O TEMPO. — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — bom, passando a instavel, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura — elevada em parte do periodo, entrando em declinio após. Ventos — predominarão os de noroeste a sudoeste com rajadas de muito frescas a fortes. Temperaturas horarias de hontem, no Districto Federal:

1h.-22,6	5h.-22,2	9h.-24,9	13h.-28,8	17h.-27,6
2h.-22,3	6h.-22,0	10h.-25,2	14h.-27,8	18h.-26,8
3h.-22,3	7h.-23,2	11h.-26,2	15h.-28,2	19h.-26,2
4h.-22,4	8h.-23,4	12h.-28,0	16h.-28,0	20h.-26,8

MAXIMA 29.6 ás 12.30 — MINIMA 21.4 ás 6.10 horas.

£ 87$340; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Novembro de 1938

Anno IX — Numero 3916

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 85$000; Sem., 50$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno 88$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 110$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $300

«Elles não passarão!»

O SEGUNDO ANNO, HOJE, DO INICIO DO CERCO DE MADRID — EM PERDAS DE VIDAS E EM PREJUIZOS MATERIAES, O SITIO DA CAPITAL HESPANHOLA É O MAIOR DOS TEMPOS MODERNOS, COM EXCEPÇÃO APENAS DO DE VERDUN — COMO AINDA É MANTIDA A RESISTENCIA DIRIGIDA E ORGANIZADA PELO GENERAL MIAJA — OS MAIS NOTAVEIS TEMPLOS E EDIFICIOS DESTRUIDOS PELOS BOMBARDEIOS — O PRIMEIRO ARMISTICIO ENTRE OS REBELDES E REPUBLICANOS

PARIS, 5 — (RALPH HEINZEN, correspondente da UNITED PRESS) — Termina amanhã o segundo anno do cerco de Madrid pelas tropas nacionalistas. Em perdas de vida e em prejuizos materiaes, o sitio da capital hespanhola sobrepassa todos os cercos dos tempos modernos, exceptuando-se apenas o de Verdun durante a grande guerra.

Faz dois annos amanhã á noite que o governo do sr. Largo Caballero fugiu de Madrid em virtude de terem attingido o Rio Manzanares a Legião Estrangeira, os mouros, os "requetes" e os phalangistas do general Franco. Desde então, aquella capital vem resistindo tenaz e valorosamente aos violentos bombardeios da artilharia e aviação nacionalistas.

"Elles não passarão". Esse é ainda o grito persistente e desafiador dos madrilenhos, com as forças do general Franco acampadas ás portas da cidade e as suas poderosas baterias, installadas em Garabitas e Casa de Campo, do outro lado do Manzanares, a vomitar centenas e centenas de granadas, muitas vezes na hora de maior movimento, contra as praças e ruas banhadas de sol.

Com as rações diminuidas e sujeita a sacrificios de toda a natureza, a sua população de um milhão e trezentos mil habitantes não alterou o espirito de resistencia e coragem, preferindo tornar Casa de Campo um cemiterio a permittir que o exercito do general Franco atravesse o Manzanares.

O general Miaja que, desde o inicio do cerco, é o chefe supremo da defesa da capital, conserva defendida a estrada de Valencia, que permitte receber abastecimento da costa e de outras provincias, para nutrição de homens, mulheres e crianças que transformaram a capital em uma fortaleza.

Estatisticas officiaes demonstram que, nesses dois annos, para mais de dezoito mil granadas cahiram sobre a infeliz cidade. Ultimamente, os sitiantes não mantêm mais um fogo continuo, conservando os seus canhões silenciosos durante varias dias para, em seguida, reiniciar o bombardeio.

A população civil pagou até agora o tributo de cerca de mil e quinhentos mortos e quatro mil feridos. Entre os militares registram-se vinte mil baixas e mais de quatro mil predios foram completamente ou parcialmente destruidos.

Até certo tempo, o general Miaja manteve dentro da cidade de 150 a 200 mil soldados; mas esse effectivo foi diminuindo para reforçar as frentes de Valencia e Almaden. Julgam os observadores neutros que se acham agora no interior da cidade, no maximo, trinta mil homens, sobretudo sapadores, artilheiros, metralhadores e granadeiros.

Acredita-se que o general Franco tem 175 mil homens concentrados de Sierra Guadarrama até Aranjuez. Ha um anno que as linhas não são alteradas. Desde a derrota de Brunete, que custou elevadas perdas aos republicanos, não se realizaram mais esforços serios para repellir os nacionalistas de Madrid. Os dois lados se mantêm apenas na defensiva, não se atrevendo a gastar munições para tentar um ataque.

As linhas actuaes se estendem de Cifuentes, rumo a oeste, para Sierra de Guadarrama, e ao sul para a aldeia de Guadarrama, na estrada de Medina, immediações de "El Escurial", o Versalhes hespanhol, onde se levanta o grande palacio de Philippe II.

A sudoeste, a linha segue para Villa Nueva de la Canada e a nordeste para Las Rosas e o Rio Manzanares, perto do Pardo, rumando, depois para Carabanchel Bajo, Villaverde e Aranjuez.

O famoso aerodromo de Cuatro Vientos em Getafe é o principal campo de aviação do general Franco na região de Madrid. Os legalistas possuem a sua principal base de defeza aerea em Barajas, a leste de Madrid, em direcção a Alcalá de Henares.

Desde maio ultimo, as duas forças aereas vêm neutralizando os esforços, uma da outra, pelo que quasi cessaram os "raids" aereos contra a capital.

Para muitos observadores neutros, o prolongado, custoso e difficil cerco de Madrid tornou-se uma necessidade em virtude de um erro militar.

Toledo cahiu a 27 de outubro de 1936, quando o principal exercito do general Franco attingiu aquella cidade para salvar os sobreviventes sitiados no Alcazar. Trezentos mil homens avançaram então contra Madrid gastando onze dias para chegar á margem do rio Manzanares, na manhã de 7 de novembro, depois de haverem conquistado o aerodromo de Getafe.

Madrid esperou o assalto dos nacionalistas e o general Miaja estava disposto a retirar todo o seu exercito; mas as columnas do general Franco acamparam á margem do rio, esperando a chegada da artilharia. Essa delonga constituiu o maior dos erros militares de toda a guerra hespanhola, porquanto o general Miaja aproveitou a opportunidade para consolidar as suas defezas e, desde então, o exercito sitiante não conseguiu mais romper a intensa resistencia dos republicanos.

A moderna Cidade Universitaria está quasi inteiramente arrazada, com o Instituto de Cancer, que lhe é annexo.

Toda a fachada do Palacio Real, em cujos parques os republicanos installaram as suas baterias, está destruida.

O mais alto edificio de Madrid, o da Companhia Telephonica, ainda está de pé, mas sériamente damnificado.

Quatro ministerios de Estado tambem foram completa ou parcialmente destruidos, o das Finanças, o do Interior, o da Guerra e o das Obras Publicas, bem como a séde central do Banco de Hespanha, o Casino, o Credit Lyonnais e o edificio das Côrtes.

Entre os famosos templos destruidos, ou pelos incendiarios ou pelas granadas e bombas, estão a Cathedral e os de San Sebastian, San Luis e del Carmen, além de dez igrejas menores e, praticamente, todos os conventos e mosteiros.

Os maiores prejuizos foram sentidos nos districtos de Arguelles, Cuatro Caminos e Estremadura. Todos os edificios proximos a Puerta del Sol foram attingidos. Todos os transportes foram paralysados, funccionando apenas o trem subterraneo. Quasi todas as arvores das ruas, parques e outros logradouros desappareceram em dois invernos para substituir o carvão.

As provações foram grandes para Madrid durante esses dois invernos, pois além do frio, a fome chegava com o fim da estação, quando rareiavam as provisões.

No momento, a alimentação é mais abundante, a despeito do cerco e do exito do general Franco em isolar Madrid e Valencia de Barcelona. Ha tres mezes que a ração de pão augmentou para 150 grammas por dia, para cada pessoa.

O arroz constitue a base das refeições, não havendo quasi carne, nem peixe. Existem poucas frutas e vegetaes. Leite, só ha

(Conclue na 2.ª pagina)

Região do Ebro, onde se travam ágora decisivos combates. A linha em cruzes indica o limite da zona que, em quatro dias, reconquistaram os republicanos na offensiva que iniciaram a 25 de julho. A linha em pontos e traços assignala o limite do avanço effectuado pelos nacionalistas. A parte grisada marca o territorio que estes voltaram a conquistar. As flechas indicam possiveis offensivas nacionalistas até Tarragona, Tortosa e o mar, se conseguirem cruzar o rio Ebro

Uma base mais solida para a paz européa

EM ELABORAÇÃO OS PLANOS A SEREM ESTUDADOS NO NOVO ENCONTRO DE CHAMBERLAIN E DALADIER — SERÃO TAMBEM COMPREHENDIDAS NAS DEMARCHES A GUERRA NA CHINA E OS PROBLEMAS AFRICANOS

LONDRES, 5 — (Joseph Grigg Jr. — Correspondente da United Press) — Os governos da Inglaterra e França se occuparão intensamente, durante as duas proximas semanas, em elaborar planos destinados a garantir uma base mais solida para a paz européa, em preparação á visita dos srs. Neville Chamberlain e lord Halifax a Paris, a 25 do corrente.

Daladier

O sr. Chamberlain já tem, pelo menos em mente, as amplas linhas geraes de um plano para pôr fim ao perigoso desentendimento permanente entre os paizes totalitarios e as democracias occidentaes, desentendimento que quasi levou a Europa á guerra no fim do mez de setembro.

O plano, ao que se acreditava, visa a realização de um pacto das quatro potencias, Inglaterra, França, Allemanha e Italia, abrangendo a limitação dos armamentos, a questão colonial, o caso da Hespanha e accordos mutuos de não-aggessão.

Segundo fontes ligadas ao governo britannico, o sr. Chamberlain não pretende propôr a discussão de todo o plano em conjuncto, mas sim em phases successivas.

Nas ultimas semanas, o governo francez estudou tambem a possibilidade de remodelar o seu systema de segurança, que ruiu em consequencia do accordo de Munich.

O objectivo primario das conversações anglo-francezas, portanto, será a troca de vistas sobre os methodos para ajustar as idéas dos dois governos para quando a França tiver de executar uma radical transformação da sua politica externa, e que se dará tambem com a Inglaterra, embora em grão menor.

Com essa tactica, os dois governos pretendem tambem impressionar o eixo Roma-Berlim com a realidade da alliança anglo-franceza.

A communicação da visita com quasi tres semanas de antecedencia é considerada pelos circulos bem informados como um movimento para fortalecer o prestigio do sr. Daladier que cahiu bastante em consequencia das difficuldades financeiras, desde a sua volta triumphante de Munich.

Os circulos politicos britannicos não esperam qualquer resultado surprehendente das conversações anglo-francezas.

Acredita-se, entretanto, que os estadistas britannicos procurarão induzir o sr. Daladier:

1 — A desistir do pacto franco-sovietico, que sr. Hitler considera como um dos maiores obstaculos ao apaziguamento geral.

2 — A adherir á Inglaterra na resolução de conceder em breve os direitos de belligerancia ás duas correntes hespanholas.

Além desses e outros objectivos, o sr. Chamberlain, indubitavelmente, deseja entrar em contacto pessoal com os membros do governo francez, antes de comprometter-se definitivamente com a politica de apaziguamento da Europa.

Julga-se tambem que o sr. Chamberlain sondará o sr. Daladier sobre a possibilidade de reiniciar contactos pessoaes com os srs. Hitler e Mussolini. E' opportuno relembrar que os "big-four" concordaram em Munich com uma nova reunião depois de executada a solução do caso tcheco. Recentemente, circularam com insistencia boatos de que o sr. Chamberlain pretende visitar os srs. Hitler e Mussolini, e de que o marechal Goering fará uma visita a Londres.

Circulos autorizados affirmam que não existem planos a respeito de taes visitas; mas ha razão de acreditar-se que o sr. Chamberlain desejava avistar-se novamente com o "Fuehrer" e o "Du-

Chamberlain

(Conclue na 2.ª pagina)

Chegou a Weimar o chanceller Hitler

O DISCURSO QUE PRONUNCIARA' HOJE

WEIMAR, 5 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler chegou a esta cidade afim de tomar parte nas commemorações do anniversario da fundação do partido fascista na Thuringia.

O chefe do Estado falará amanhã por occasião da inauguração da nova séde do partido que tomará o nome de "Elephante" que era o do hotel em que Hitler se hospedára durante sua visita a Weimar antes de 1933.

Duzentos e setenta e cinco incendios!

Chuvas torrenciaes auxiliam o combate ao fogo que se alastra em grandes florestas nos Estados Unidos — Decretado o estado de emergencia em Illinois

CHICAGO, 5 (U. P.) — As chuvas torrenciaes que estão cahindo nos Estados de Illinois e Indiana auxiliam os esforços de milhares de voluntarios que procuram extinguir o fogo que se alastrou pelas florestas. As chuvas caminham agora para leste, através do middle-west e do sul e espera-se que dentro de vinte e quatro horas dez Estados serão por ellas beneficiados. Os limites do incendio extendem-se de Michigan ao norte de Alabama e do Estado de Mississipi até o Atlantico.

Calcula-se em seis mil o numero de pessoas que combatem as chammas, as quaes já destruiram centenas de milhares de pés cubicos de madeiras de Kentucky, Tennesse, Michigan, West Virginia e Virginia. Os pilotos dos aeroplanos informaram que havia incendios disseminados nos Estados de Georgia, Mississipi e no norte do Alabama. A situação no Illinois é das mais graves e o governador Horner declarou o estado de emergencia. Foi dirigido um appello para mais de dois mil voluntarios afim de fazer face á situação em West Virginia.

O nosso supplemento em papel verde

Por motivo de nos ter sido necessario dar o supplemento sportivo de hoje com seis paginas, e sendo todo o nosso papel verde de medida especial para quatro, apparece aquelle supplemento, excepcionalmente, em papel branco.

Providencias já foram tomadas, entretanto, para que, a partir do proximo domingo, não sejamos mais obrigados a essa substituição, pois sabemos quanto os nossos leitores já se habituaram ao nosso supplemento verde dos domingos.

Occaso das democracias — submissão á vontade prepotente dos dictadores

DAVID LLOYD GEORGE

(Chefe do gabinete britannico, durante a Grande Guerra)

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS, no Brasil — Reproducção total ou parcial rigorosamente interdicta)

LONDRES, outubro de 1938. — Durante as ultimas semanas, os limites da Democracia, na Europa, têm soffrido restricções. Sua posição estrategica tem-se tornado mais precaria, e o seu prestigio tem descido a um nivel muito baixo. E' isto o resultado do Pacto de Munich, em virtude do qual a republica tcheca-slovena foi entregue aos dois dictadores.

No territorio que a França e a Inglaterra cederam ao "Fuehrer", era completa a liberdade da palavra. Ninguem soffria persegulções, pelo facto de exprimir, livremente, sua opinião, sobre qualquer assumpto de natureza politica, social ou religiosa.

De agora em deante, a liberdade será considerada, naquelle territorio, como uma especie de traição, e os ministros das duas grandes Democracias — Inglaterra e França — têm sido acclamados como heróes, devido ao papel que desempenharam nessa transformação. Nestes ultimos seis annos, a Democracia no Oriente e no Occidente vae cedendo terreno, a passos largos.

Em 1931, a China era uma republica que realizava seu progresso, por meio da liberdade e da paz. Actualmente, uma metade do paiz geme debaixo do jugo cruel de um despotismo militar estrangeiro.

As Democracias do mundo assistem ao espectaculo, com uma resignação fingida, ficando aterrorizadas ante o sacrificio de milhões de chins, cujo unico crime foi o amor que sentiam por seu paiz. As mãos untadas de azeite estão vazias. Não prestam ajuda nenhuma ás pobres victimas.

Um paiz com uma população de quatrocentos milhões de almas que, ha sete annos, caminhava, lenta, mas constantemente, para as instituições democraticas, está agora subjugado a uma das autocracias mais inexoraveis do mundo.

Ha menos de uma década, na Europa, a Allemanha, a Austria, a Yugoslavia, a Grecia e a Hespanha eram paizes livres. Agora estão manietados.

A Liberdade bate em retirada, em todas as partes. Seus amigos estão acovardados. Os dictadores escalaram o cimo, e sem disparar um só tiro, Hitler, em menos de um anno, annexou á Allemanha territorios cuja população anda por uns dez milhões de habitantes.

O "Fuehrer" declarou que já realizou todas as suas ambições territoriaes. A mesma declaração foi feita, entretanto, quando se deu a annexação da Austria. O ponto mais importante da questão é que com essas intervenções torna-se melhor a posição estrategica para a realização de novos avanços.

No norte da Hespanha apoderou-se da costa do Golfo de Biscaia e da fronteira pyrenaica. No sul, installou seus grandes canhões em ambas as margens do Estreito de Gibraltar.

Se rebentasse um novo conflicto, as unicas duas grandes democracias que restam na Europa ficariam á mercê da Allemanha, tanto por terra como por mar. Apoderando-se dos Montes Sudetos, a Tchecoslovaquia que era uma formidavel barreira, que impedia a marcha para o sudeste da Europa, encontra-se agora a seus pés, prostrada e indefesa. E' o senhor da Europa central. Está entrincheirado nas posições mais formidaveis da Europa occidental.

Para comprehendermos como tem sido profunda a alteração soffrida pela situação européa, não é preciso senão observarmos um facto, e comprehendermos sua significação. Ha tres annos, a Grã-Bretanha e a França contavam com a cooperação de 47 nações para levar a cabo suas sancções contra a Italia, devido á campanha contra a Abyssinia. Actualmente, se quizessem pôr cobro á rapacidade dos dictadores, não poderiam contar com a ajuda de nenhum outro paiz europeu, excepto a Russia, que não tem medo dos dois dictadores. A influencia dos paizes democraticos tem-se esboroado, ruido por terra. Não é possivel vencer a tyrannia com termos enternecidos, e essa é a unica contribuição que os governos democraticos fazem á attribulada causa da liberdade do mundo.

Virá com esta ultima submissão uma paz duradoura? Nada indica que possa ser assim. Herr Hitler está disposto a garantir que haverá paz, até ao Natal. Porém a observação mais significativa que póde fazer-se, no tocante ao Pacto de Munich, é que todas as nações estão augmentando e accelerando o programma armamentista. Durante as ultimas discussões parlamentares, tanto os defensores como os inimigos do pacto terminaram com uma unica exhortação: fechar as brechas que se encontram descobertas no nosso systema de armamentos.

Os jornaes de Roma preconizam que se proceda da mesma maneira, na Italia. Berlim zomba da questão do desarmamento. Como consequencia desse triumpho, em favor da paz mundial, a fabricação de armas de guerra será accelerada em todos os paizes.

A Democracia soffreu uma derrota humilhante e, sentindo-se intimidada, agacha-se por trás dos dictadores. O primeiro ministro britannico teve que supplicar a um delles que intercedesse junto ao outro para persuadil-o a adoptar, como preço da paz, mais do que havia pedido, inicialmente, e o que não esperava conseguir, até que viu a humilhante condição a que havia submettido os estadistas inglezes e francezes.

Existe uma photographia de Mussolini e de Hitler, quando se encontravam a caminho de Munich, para tratarem do assumpto, antes de encontrarem-se com Chamberlain e Daladier, e pela qua se vê, claramente, o desdem que os dictadores sentem pelos chefes dos grandes paizes democraticos. Apparecem rindo-se, alegremente, da façanha que pensavam levar a effeito.

Quando se realizou a entrevista, Hitler desempenhou o papel de chefe, seguro e implacavel, de legiões grmanicas dispostas a effectuarem a invasão, a menos que suas exigencias fossem, immediatamente, attendidas.

Foi em vão que Chamberlain e Daladier, os dois primeiros ministros, procuraram convencer ao "Fuehrer" de que haviam feito todas as concessões exigidas por elle, alguns dias antes. Hitler rugiu como um deus enfurecido. Quando estavam perdidas todas as esperanças de chegarem a um accôrdo, o "Duce" tirou de seu bolso um memorandum que, segundo as apparencias, era um accôrdo, porém, na verdade, comprehendia todas as novas concessões que Hitler exigia, depois do accôrdo de Berchtesgaden.

Hitler acalmou sua furia ante a pressão de seu amigo, Mussolini, o pacificador, e acceitou o memorandum. Quando estes dois maioraes tiraram o retrato, depois da conferencia, seu sorriso se havia convertido em gargalhada. E' uma lastima que a Democracia tenha tomado o aspecto de tonta e que sua debilidade seja o logro dos autocratas.

Agora temos que garantir as fronteiras de um paiz cujas defesas naturaes e artificiaes passaram ás mãos do Reich devorador. Se a França não cumpriu sua promessa de defender a Tchecoslovaquia, quando esta possuia os Montes Sudetos servindo de baluarte e umas fortificações cuja construcção custou cem milhões de dollares, quem irá confiar na palavra dos estadistas, quando se compromettem a defender um paiz que se converteu em um forte desmantellado?

Contra a penetração fascista na America Latina

Convocada para o proximo mez, em Washington, a Conferencia da Democracia Pan-Americana — União de todos os liberaes contra o extremismo da direita

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Conferencia da Democracia Pan-Americana, afim de promover "a resistencia contra a penetração fascista" na America Latina foi convocada para se reunir nesta capital nos dias 10 e 11 de dezembro, simultaneamente com a Conferencia Pan-Americana de Lima.

A Conferencia é patrocinada por "escriptores, publicistas, educadores e corporações religiosas", entre os quaes o sr. Louis Adamic, o professor Paul Douglas, o rabbi Wise, o professor Jerome Davis e os srs. Max L. Learner, Sidney Hillman e Malcolm Cowley.

O dr. David Efron, porta-voz da organização, declarou que os liberaes de toda a parte devem-se unir afim de impedir a entrada do fascismo no hemispherio occidental. Accrescentou que a organização tem provas de que o nazismo e o fascismo italiano augmentaram os seus esforços e gastos para a propaganda do fascismo na America Latina, depois do pacto de Munich. Segundo o mesmo, a America Latina demonstrou uma reacção "salutar" contra essa propaganda, mas é necessario intensificar a luta pelos ideaes democraticos na America Latina.

CONCURSO POPULAR N. 20 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE NOVEMBRO DE 1938)

COUPON
N.º 5
6-11-1938

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 25 coupons no Mappa, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Dezembro.

SE não se dispõe V. S. ao pequeno trabalho de collar diariamente no seu Mappa o "coupon" do "Concurso Popular", deixe que a sua esposa ou um dos seus filhos o faça. O que se não comprehende é que um leitor do DIARIO DE NOTICIAS deixe passar a opportunidade que lhe é offerecida, gratuitamente, todos os mezes, de concorrer, sem qualquer dispendio, a um premio de 5:000$000.

"GRANDE PREMIO PERSEVERANÇA"

O DIARIO DE NOTICIAS conhece a ansiedade em que estão os leitores por conhecer qual será o premio que lhes está reservado como estimulo ao espirito de perseverança com que acompanham o nosso "Concurso Popular".

Essa revelação não a poderemos fazer senão durante a proxima semana. E será uma surpresa muito agradavel, seguramente.

TERMINARA AMANHÃ, IMPRETERIVELMENTE,

o recolhimento de Mappas do nosso Concurso nº. 19, relativo ao mez de Outubro. Os que não chegarem a tempo de ser incluidos em nossa *relação nº. 7 de Mappas recolhidos*, a ser publicada em nossa edição de terça-feira, não entrarão no sorteio, a realizar-se pela Loteria Federal, do dia 9.

Occupada a primeira zona pelos hungaros

Segundo informações de fonte nazista, foi assim que se deu a occupação da zona sudeta pelos allemães. Teria acontecido o mesmo, hontem, em relação ás tropas do regente Horthy?

BUDAPEST, 5 (U. P.) — Foi "preparada" previamente, uma ponte fluctuante para a occupação de Medve, situada a doze kilometros de Gyoer. O primeiro militar que atravessou o rio foi o capitão de Estado Maior Szoeke, que se dirigiu á margem norte em barco motor, na qualidade de negociador para os arranjos finaes com os officiaes tchecos encarregados de completar a evacuação. As unidades technicas, em seguida, passaram o rio afim de montar guarda no cabeçalho de ponte, ao norte. Outras unidades do corpo de engenharia construiram depois uma ponte macissa de ferro, apoiado sobre os fluctuantes e capaz de supportar um peso de quarenta e cinco toneladas.

A ponte mede cerca de quinhentos metros de comprimento e poderá ser atravessada por pesados transportes militares. Começou então a ser effectuada a occupação pelas tropas da segunda brigada mixta.

"ELLES NÃO PASSARÃO!"

(Conclusão da 1.ª pagina)

condensado para as crianças. Sob o ponto de vista militar, a tenaz resistencia de Madrid tem prolongado a guerra e impedido, talvez, que o general Franco a vencesse até agora.

Forçando o chefe nacionalista a manter 175 mil homens na frente de Madrid, o general Miaja o obrigou a enfraquecer as suas linhas em outras frentes. Se o general Franco pudesse remover o seu exercito central, commandado pelo general Saliquet, enviando-o para as frentes do Ebro e de Sagunto, mudaria inteiramente o curso da guerra e a victoria nacionalista seria mais rapida.

O PRIMEIRO ARMISTICIO

BURGOS, 5 (United Press) — Segundo fontes officiaes britannicas, os nacionalistas concordaram em estabelecer um armisticio temporario em Puerta de Navacera, na frente de Segovia, afim de permittir que cerca de quatro mil prisioneiros e refugiados sejam trocados por numero identico de prisioneiros do lado dos nacionalistas no decorrer do mez de novembro.

Até agora o Governo de Barcelona, segundo a mesma fonte, havia recusado concordar com a troca feita por terra, preferindo que fosse feita por via maritima, com embarques em Gandia ou Valencia.

UMA BASE MAIS SOLIDA PARA A PAZ EUROPÉA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ce", logo que se offerecer uma occasião opportuna.

Além disso, embora os rumores sobre a visita do sr. Goering tenham sido officialmente desmentidos, sabe-se que houve entendimentos entre Berlim e Londres sobre a possibilidade da visita de um representante do sr. Hitler, talvez o sr. Von Neurath, para discutir com o governo britannico a approximação anglo-germanica.

TAMBEM A GUERRA DA CHINA E OS PROBLEMAS AFRICANOS

PARIS, 5 (United Press) — Os governos da França e da Inglaterra em virtude de communicações effectuadas através dos canaes diplomaticos concordaram hoje em não limitar o projectado exame da situação internacional aos tres dias da estada nesta capital do primeiro ministro Neville Chamberlain e Lord Halifax que são esperados em Paris no dia 23 do corrente e regressarão a Londres em 25 do mesmo mez. As conversações abrangerão todos os assumptos de interesse geral, comprehendendo a guerra da China e os probelemas europeus e africanos, visando estabelecer um programma de politica externa commum ás duas potencias democraticas nas futuras negociações com Roma, Berlim e Tokio. Nem a França nem a Inglaterra apresentarão um programma definitivo ou minutas de pactos nas conversações de Paris, mas os francezes esperam que os ministros brintannicos quado regressarem a Londres possam levar um plano definitivo de politica commum sobre o maximo das concessões que poderão ser feitas no futuro.

A troca do trigo americano pelo café brasileiro

COMMENTARIOS DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 5 (United Press) — Commentando os persistentes boatos, não confirmados, segundo os quaes um grupo particular norte-americano estaria procurando organizar a troca de uma grande quantidade de trigo por café do Brasil, o "New York Times" escreveu: "Considera-se improvavel que se effectue a transação, embora se saiba que o governo dos Estados Unidos está procurando por todos os meios collocar nos mercados de exportação, a preços bem inferiores aos do mercado mundial, o excesso da producção do trigo, que alguns avaliam em cerca de quinze milhões de bushel".

O mesmo jornal faz resaltar que o Brasil possue excesso de café, mas acrescenta que "o facto de ser o trigo argentino mais accessivel, e de affectar a venda do café, exportando em troca de trigo, as exportações normaes do Brasil para os Estados Unidos, torna bastante difficil a realização de uma transação desta natureza".

O "New York Times" lembra a opposição vehemente dos negociantes de café por occasião da ultima troca, na qual se trocaram 1.050.000 saccas de café por 25.000.000 bushel de trigo.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

A prohibição das touradas

LISBOA, 5 (United Press) — Uma commissão integrada por elementos das forças vivas de Villa Franca, acompanhada do alcaide José Pereira Palha, visitou o ministro do Interior, sr. Paes de Souza, e solicitou ao mesmo que revogasse a ordem de prohibição das touradas, de vez que essa medida veiu prejudicar grandemente os interesses da industria e commercio da referida aldeia. O ministro, entretanto, informou que a decisão de prohibição das touradas foi motivada pelos numerosos desastres que nos ultimos tempos têm se registrado, em consequencia, e que a referida medida mantem-se num nivel de assumpto a ser estudado de forma a attender ao interesse de todos.

Homenageado, em Marrocos, o secretario do Instituto de Alta Cultura

LISBOA, 5 (United Press) — O secretario do Instituto de Alta Cultura, sr. José Manoel da Costa que se encontra no Marrocos, estudando os interesses da colonia portugueza, foi homenageado em Rabat, com um banquete offerecido pela colonia portugueza e presidido pelo consul portuguez, sr. José Xaras Brasil, que proferiu um discurso, após o que fez tambem uso da palavra, em nome da colonia o sr. João Alves, que manifestou o profundo reconhecimento da colonia pelo Estado Novo e pela creação em Rabat, e Casa Blanca, de escolas para o ensino do idioma patrio afim de evitar a desnacionalização dos portuguezes nascidos no Marrocos.

Assignalando os serviços de um consul

LISBOA, 5 (United Press — Descrevendo a acção do sr. Paula Britto no cargo de consul de Portugal no Rio de Janeiro, o orgão officioso "Diario da Manhã" diz que o mesmo prestou durante cinco annos. os mais assignalados serviços á colonia portugueza no Brasil.

Fallecimento de um medico

PORTO, 5 (United Press) — Falleceu hontem, nesta cidade, o medico Adelino Fontes.

Rumo ao Brasil o navio-escola "Sagres"

LISBOA, 4 (United Press) — Zarpou de São Vicente de Cabo Verde para o Rio de Janeiro, o Navio-Escola portuguez "Sagres".

Festas em honra do Santo Condestavel

LISBOA, 5 (United Press) — Foram iniciadas hontem as festas em honra do Santo Condestavel, promovidas pela Legião Portugueza. Na cathedral realizaram-se cerimonias religiosas a que assistiram as entidades officiaes e membros da Legião.

O OBSERVADOR

Esta grande revista brasileira, que constitue uma das maiores iniciativas jornalisticas da America do Sul, destaca-se pela feição attrahente e suggestiva da sua materia, ultrapassando os simples limites da informação economica e financeira para constituir, em cada edição, um verdadeiro conjuncto de historia social do Brasil. Seus collaboradores contam-se entre os mais autorizados escriptores, sendo a materia accentuada ainda por destacada perfeição graphica e optima illustração photographica.

O summario do numero de outubro dessa publicação (208 paginas) inclue os seguintes themas: "O Salario Minimo"; "O phenomeno do Cangaço", (Graciliano Ramos); "A crise na Citricultura", (José Eurico Dias Martins); "Tropico Afro-Brasileiro", (Ovidio da Cunha); "Ainda o problema da broca"; "A Idade da Machina", (Arthur Coelho); "Nosso problema alimentar", (Ruy Coutinho); "O commercio de S. Paulo"; "A technica da arrecadação"; "A Baixada Fluminense"; "Aspectos da economia nacional", (Leonardo Truda); "Situação economica de S. Paulo"; "A colonização allemã no Brasil", (reportagem entre as colonias allemãs no sul do paiz); "Economia da Citricultura", (Nobrega da Cunha); "A situação do café", (Theophilo de Andrade); "Mercados de algodão", (J. Garibaldi Dantas); "A Economia Bahiana", além das secções do costume, Chronica Internacional do correspondente de Londres, etc.

Destacamos neste numero de "O Observador" uma grande reportagem illustrada sobre a colonização allemã no sul do Brasil, um dos maiores trabalhos até hoje publicados por aquella revista.

Ultima Hora Theatral

A ESTRÉA DA COMPANHIA LEA CANDINI, COM "ROSE MARIE", NO GLORIA

Reappareceu, hontem, á platéa carioca, Léa Candini, uma "estrella" italiana de opereta que ha muito não nos visitava e que se apresenta agora á frente de um luzido elenco de artistas experimentados no genero, muitos delles já nossos conhecidos como Franca Boni, Amata Davis, Alfredo Orsini, o tenor Ferrini e outros.

A estréa foi com a famosa opereta americana "Rose Marie", de Rudolph Frimle e Herber Stothart, opereta essa de que o publico do Rio guarda uma grata recordação, pois foi com ella que um magnifico conjuncto francez inaugurou o nosso João Caetano.

A edição de hontem mereceu bem as palmas da sala repleta. Tratá-se de um conjuncto equilibrado, dispondo de vozes e de corpo de coristas e "girls", bastante numeroso. E, embora a scenographia e o guarda-roupa apresentados estejam já um pouco usados, o espectaculo decorreu com agrado geral e repetidas manifestações de sympathia. A "Rose Marie" de hontem agradou bastante. O tenor Adolpho Ferrini cantou a parte de "Jim", sendo obrigado a bisar o numero que serve de motivo da bonita partitura de "Rose Marie". E fel-o cantando em portuguez, o que determinou por parte da sala uma quente salva de palmas.

Léa Candini encarnou com desenvoltura "Wanda", a mulher do "Aguia Negra", de quem se encarregou Italo Varo.

A protagonista foi desempenhada por Victoria Sportelli, que se impoz á admiração da sala logo de entrada, pela sua figura insinuante, a sua voz agradavel e a simplicidade de suas maneiras.

Em "Herman", o comico Alfredo Orsini divertiu muito a platéa. E' um artista de graça espontanea. Orsini anima a representação, aviva o desempenho. Deu-nos "Jane" a "soubrette" Amata Davis, fazendo a franceza a actriz dramatica Linda Cecchi. Tak Gianni conduziu e, bem, o "Sargento Malone" e Mario Zeppegno o "Hawley".

Foi uma estréa que promette uma bôa temporada, tanto mais que na sala andava um commentario muito accentuado em torno do novo cartaz da companhia, por se tratar do reapparecimento de Franca Boni, uma artista a quem o publico carioca muito aprecia. Essa estréa, aliás, merece ser vista ainda por se tratar da representação de uma das mais encantadoras operetas viennenses modernas, "Victoria e seu Hussard", tres actos de Paul Abrahan.

Aguardemos, pois, a segunda peça da presente estação de opereta.

Ab.

ULTIMA HORA SPORTIVA

VIRIATO MONTEIRO FOI DECLARADO VENCEDOR DE MELLA

O espectaculo pugilistico de hontem no estadio Brasil, teve um transcurso interessante, registrando-se os resultados abaixo:

1.ª LUTA — Barbará (argentino) x Francisco Goulart (brasileiro).

6 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças.

Venceu Barbará por K. O. no 6.º round.

2.ª LUTA — Tobis, (brasileiro) x Waldemar Baptista, (brasileiro).

8 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças.

Arbitro: — Al Faria.

Tobis estreou auspiciosamente vencendo Waldemar Baptista nitidamente por pontos.

3.ª LUTA — Loffredo, (brasileiro), 66 kilos x Sachi, (argentino), 67 kilos.

8 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças.

Juiz: — Raymundo Leite.

Depois de oito movimentados rounds saiu vencedor Loffredo, por decisão.

4.ª LUTA — Viriato Monteiro, (portuguez), 71 k. 500 x Andrés Mella, (argentino), 66 k. 600.

10 rounds de 3 m. com luvas de 4 onças.

Juiz: — Jayme Ferreira.

Agradou bastante o pugilista argentino Mella em sua exhibição de estréa. Enfrentando um homem de valor comprovado como é Viriato Monteiro, Mella produziu bom desempenho, mostrando ser um pugilista combativo.

Viriato foi surprehendido por um adversario perigoso e a luta foi cheia de lances de emoção, transcorrendo num evidente equilibrio de forças.

A decisão favoreceu a Viriato Monteiro. Injusto este resultado pois o argentino mereceu o empate.

Os saldos do nosso commercio com os Estados Unidos

A importação pelos Estados Unidos de mercadorias procedentes do Brasil, de janeiro a agosto, inclusive, excedeu a exportação para este paiz, em ...... $22,414,583. Entraram nos Estados Unidos productos brasileiros avaliados em $62,243,651.00, subindo os embarques americanos para o Brasil ao valor de $39,829,068.00.

A importação de productos brasileiros em agosto attingiu a quantia de ...... $7,431,671.00. No mesmo mez, a exportação dos Estados Unidos para o Brasil sommou $4,221,846.00. O café contribuiu com 64 % dos embarques brasileiros.

O total do café importado para consumo nos Estados Unidos, durante agosto, foi de 151,095,424 libras .... ($10,486,555,00). O Brasil forneceu..... 89,091,147 libras ($4,758,503.00). Seguiram-se a Colombia, com 48,532,893 libras ($4,792,168.00); a Venezuela, com 2,831,446 libras ($227,362.00); o Salvador, com 2,046,751 libras ($124,692.00) e a Africa Oriental Ingleza, com .... 1,373,941 libras ($78,950.00). As outras fontes de fornecimento incluiram Cuba, Costa Rica, Haiti, Guatemala, Mexico, Indias Hollandezas, Republica Dominicana, Saudi Arabia, Africa, Equador, Perú, Honduras, Nicaragua, Suissa, Trindade e Italia.

Locomotiva fatidica

Provocou um desastre ha alguns dias occasionando quatro mortes — Nova occorrencia tragica

CURITYBA, 5 (D. N.) — Ha coincidencias que impressionam. E em torno dellas a imaginação popular tece enredos superticiosos, attribuindo ás coisas influencias maleficas.

Tal o que se vem verificando com a locomotiva n.º 302, que no ultimo domingo, ceifou brutalmente a vida a quatro cidadãos.

Fazia apenas dez dias que deixara as officinas, quando tombou na curva fatal, nas proximidades da estação Engenheiro Lange.

Damnificada, precisou de reparos. E para lhos proporcionar foi destacado o ferroviario Humberto Berti.

Durante tres dias esteve elle no local do desastre, no cumprimento de seu dever, trabalhando sem descanso para repôr a locomotiva nos trilhos.

Terminado o serviço e afim de recolhel-a ás officinas, onde seria melhor refeita dos damnos, pol-a em movimento.

Vinha alegre. Voltaria a rever a familia depois de tres dias de ausencia.

Em Piraquara Humberto Berti desceu, afim de tratar de qualquer assumpto. E quando se dispunha a subir novamente, eis que a composição se põe em marcha, levando o infortunado ferroviario de encontro a um poste da plataforma da estação, do que lhe resultou a fractura do craneo.

Seu estado é gravissimo.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

REGRESSO DO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO

BELÉM, 5 (A. N.) — Regressando dessa Capital, para onde foi a serviço da Saude Publica do nosso Estado, chegará aqui amanhã, em avião, o sr. Hygino Silva, director geral daquella repartição.

Ceará

O CAMINHÃO CAPOTOU, MORRENDO DOIS PASSAGEIROS

FORTALEZA, 5 (A. N.) - Quando conduzia para Siqueira, 20 operarios e um tractor de 2.500 kilos, um caminhão capotou, morrendo, em consequencia, dois trabalhadores.

Parahyba

AGRADECENDO AS ATTENÇÕES DISPENSADAS A' MISSÃO FOLKLORICA PAULISTA

JOÃO PESSOA, 5 (A. N.) — O interventor José Maria recebeu um officio do prefeito de S. Paulo, sr. Prestes Maia, agradecendo as attenções dispensadas á Missão de Pesquisas Folkloricas, do Departamento Municipal de Cultura Bandeirante.

Rio G. do Norte

O NOVO CEMITERIO DE NATAL

NATAL, 5 (A. N.) — Foi inaugurado a 2 do corrente o novo cemiterio construido nesta capital pelo prefeito Gentil Ferreira e que occupa uma grande area de cerca de 2.000 metros, desapropriados para esse fim. Dentro do cemiterio, o prefeito fez construir espaçosa capella, inaugurada pelo bispo diocesano D. Marcolino Dantas, que, após a missa, se congratulou com a iniciativa da Prefeitura Municipal.

Paranympharam as ceremonias de inauguração, que foram assistidas por innumeras pessoas, as sras. Raphael Fernandes e Gentil Ferreira.

Pernambuco

ENCALHOU O "PRUDENTE DE MORAES" EM CABEDELLO

RECIFE, 5 (A. N.) — Ao entrar no porto de Cabedello, o navio do Lloyd Brasileiro, "Prudente de Moraes", encalhou num banco de areia.

Accorreram ao local do sinistro varias embarcações, dentre estas o cargueiro nacional "Carioca", que conseguiu fazer novamente fluctuar o "Prudente de Moraes", que chegou ante-hontem ao Recife, ás 18 horas.

Parte dos seus passageiros entretanto viajou para esta capital em automoveis, aqui aguardando, os que se acham em transito, a chegada do navio, convenientemente reparado.

O "Prudente de Moraes" sahiu ás 19 horas de hontem, com destino ao Rio.

Bahia

ENCONTRADA UMA PEPITA DE OURO DE GRANDE VALOR

BAHIA, 5 (A. N.) — Noticias procedentes de Jacobina informam que um faiscador encontrou uma pepita de ouro pesando 273 grammas, que foi adquirida pelo negociante Horacio Pires de Lima.

Espirito Santo

NOTICIAS DE ALFREDO CHAVES

ALFREDO CHAVES, 5 (do correspondente). — O prefeito deste municipio, sr. Telemaco Gallerani, deu o nome de Getulio Vargas á praça principal desta cidade.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RODEIO

RODEIO, 5 (do correspondente). — O dia 2 do corrente marcou o anniversario da fundação de "Voz da Serra", jornal que se publica em Rodeio sob a direcção de Corynthо de Souza. Entrando assim, a folha local, no seu 4.º anno de existencia, devotada á causa do progresso local.

IGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA — Deverá iniciar-se este mez a construcção da igreja de S. João Baptista, na praça Dr. João Nery.

A planta já se encontra em mãos do constructor e é grande a animação do povo local pelo inicio dessa obra grandiosa que constitue um sonho do passado.

A commissão composta dos srs. padre Carlos Muller, Corynthо de Souza, Accacio Nabuco e Avelino Pullig, trabalha com afinco para que a nova igreja esteja prompta no mais curto prazo de tempo possivel.

NOTICIAS DE MENDES

MENDES, 5 (do correspondente). — A Sociedade Recreativa Mendense fará realizar no proximo dia 19 do corrente, em sua séde social, uma grandiosa festa, commemorando assim o dia da Bandeira.

O programma já elaborado consta de sessão civica, inauguração da Bandeira Nacional e do retrato do chefe da Nação na séde social, passeata pelas ruas e á noite um grandioso baile.

Não só o presidente da Sociedade Recreativa Mendense, como os demais directores e ainda os srs. Alberto Paiva e José Nascimento Dias, trabalham activamente para que essa festa alcance o maximo esplendor, dando Mendes, assim no dia glorioso da nossa bandeira, uma nota elegante e de alta significação.

NOTICIAS DE ENTRE RIOS

ENTRE RIOS, 5 (do correspondente). — Depois de prolongados soffrimentos, falleceu no dia 26 do mez findo, nesta localidade, o antigo e estimado jornalista sr. Luiz Pereira Bravo, que, ha 36 annos fundou, em Areal, o jornal "Arealense", hoje sob a direcção de seu filho, o conhecido jornalista Guilherme Bravo.

São Paulo

APPROVADO O REGULAMENTO PARA A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS CITRICAS

S. PAULO, 5 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi approvado o regulamento para a exportação de frutas citricas.

O regulamento trata do registro de exportadores, do combate ás molestias e pragas, da colheita, das caixas de colheitas, fiscalização, penalidades, transporte, casas de emballagem, caixas de exportação, coloração artificial, frutas refugo, rotulos, envoltorios, marcação de caixas e das frutas a serem exportadas. O "Diario Official" publica hoje, na integra, o regulamento.

Paraná

INSTALLAÇÃO DA INDUSTRIA DO LINHO

CURITYBA, 5 (A. N.) — A Prefeitura Municipal concedeu isenção de impostos á Tecelagem Sant'Anna, para installar, nesta capital, a industria do linho, cujas amostras enviadas á Inglaterra deram optimo resultado. A referida fabrica será provida de moderna machinaria e o seu capital attingirá a varios milhares de contos de réis.

Santa Catharina

FORAM ESPERAR O MINISTRO FERNANDO COSTA

FLORIANOPOLIS, 5 (A. N.) — Afim de cumprimentar o ministro Fernando Costa, em transito para o Rio Grande do Sul, seguiram para Barra do Norte em lancha especial, o sr. Altamiro Guimarães, secretario da Fazenda e Agricultura do Estado e o capitão Asteroide Arantes, ajudante de ordens do interventor Nereu Ramos.

Rio Grande do Sul

EM VISITA A'S MINAS DE CARVÃO DE S. JERONYMO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O ministro da Agricultura, após sua chegada a Porto Alegre, visitará as minas de carvão de S. Jeronymo, para certificar-se do vulto da exploração do problema do carvão nacional.

S. ex. visitará tambem as principaes granjas de arroz, dos arredores de Porto Alegre.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 5 (do correspondente) — Mais um caso fatal de paralysia infantil, havendo tambem muitos de pneumonia e pleurise.

— Como nos annos anteriores, passou despercebido aqui, o dia do Empregado do Commercio.

Goyaz

INSTALLAÇÃO DE UM ENGENHO DE ARROZ EM ANNAPOLIS

GOYANIA, 5 (A. N.) — Communicam de Annapolis, neste Estado, que vae ser brevemente inaugurado, ali, um engenho de arroz, com capacidade para beneficiar diariamente 500 saccos desse producto.

Matto Grosso

CUYABA', 5 (A. N.) — Foi inaugurado, festivamente, na cidade de Aquidauna, o passeio publico "Coronel Estevão Alves Corrêa".

Um larapio original

Tornou-se ladrão para pagar as dividas — Só queria furtar de quem fosse muito rico

UBERABA, 5 (D. N.) — Trabalhando na lavoura, Antonio Mendes plantou varias roças em terras deste municipio. Trabalhador e pertinaz, Antonio Mendes foi infeliz em varias safras, ficando com dividas no valor de cerca de tres contos.

Desesperado, vendo não ser possivel pagar essa divida com o seu proprio trabalho, Antonio Mendes teve uma idéa extravagante. Ia furtar, para obter meios bastantes para esse fim.

Estando disposto a praticar um crime contra a propriedade alheia, Antonio Mendes varios dias ruminou a idéa, deliberando furtar de quem tivesse muito, de um rico. Não desejava dar prejuizo a um pobre como elle. Tinha certeza de que, se tirasse de um pobre, o dinheiro de nada lhe adiantava. Trazia azar...

Com esse objectivo, Antonio Mendes, na semana passada, levantou-se cedo, e, em um pasto das proximidades de sua residencia, se apoderou de uma egua, de porpriedade de seu visinho Antonio Matheus.

Ensilhando essa montaria, Antonio Mendes sahiu, deliberadamente a realizar os seus propositos criminosos.

Pouco além da estação de Rodolpho da Paixão encontrou elle uma boiada, no pasto. E tocou esse gado, na direcção de Delta. Duas rezes tresmalharam logo e elle, sem ligar grande importancia ao caso, proseguiu viagem até aquella estação, onde existe um posto fiscal do Estado de Minas, para a cobrança dos tributos devidos pela exportação.

Não tendo dinheiro para pagar os impostos devidos, procurou elle o fiscal de Delta conseguindo enganal-o com uma historia. O funccionario promptificou-se a auxilial-o, arranjando-lhe comprador para a boiada.

Reynaldo Fulling, comprador de gado, entrou no negocio. Discutiu com Antonio Mendes e acabou realizando a compra de seis rezes pelo preço de 2:100$000 effectuando o pagamento de 600$000 em moeda corrente do paiz e dando ao vendedor um cheque de 1:500$000, sobre bancos de Uberaba.

Antonio Mendes permaneceu em Delta, tentando vender o resto da boiada, entrando em negocios com varias pessoas, sem chegar a um resultado definitivo.

O sr. Jayme Soares Bilharinho, vice-consul hespanhol neste municipio, inteirado do desapparecimento do seu gado, deu parte á policia e, acompanhado de dois soldados do 4.º B. C. dirigiu-se para Delta, que por ser posto de fronteira, deveria ser o ponto escolhido pelo autor do roubo.

Effectuada a apprehensão dos animaes e a prisão de Antonio Mendes este foi transportado para Uberaba.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

Concorrencia administrativa no Arsenal de Guerra desta capital — Um pedido do director da Defesa Publica sobre guias de abono — Retreta nos jardins publicos — Visitas de officiaes medicos alumnos da E. S. E. — Vae viajar o coronel-aviador Eduardo Gomes — Estão completos os effectivos dos corpos de tropa e estabelecimentos militares da 1.ª Região — Outras notas

REGULAMENTADO O DESCONTO DAS CONSIGNAÇÕES MILITARES

Foi assignado decreto-lei, pelo presidente da Republica, regulando as consignações em folha de pagamento pelo pessoal militar dos ministerios da Guerra e da Marinha.

VAE VIAJAR O CORONEL EDUARDO GOMES

Está de partida para o norte do paiz, em viagem de inspecção, o coronel aviador Eduardo Gomes. Esse bravo militar vae inspeccionar as linhas do Correio Aereo Militar.

HOMENAGEADO O GENERAL XAVIER DE BARROS — INAUGURADO O RETRATO DO MINISTRO DA GUERRA E DE VARIAS OUTRAS AUTORIDADES

Realizou-se hontem, ás 12 horas, no Serviço de Subsistencia, o grande almoço offerecido pelos officiaes do serviço de administração do Exercito, ao general intendente de guerra Felippe Xavier de Barros, por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio.

Antes do "agape" foram inaugurados, no salão de honra do edificio, o retrato do ministro da Guerra e de varios outros officiaes superiores que serviram naquelle Serviço de Subsistencia.

VISITAS DOS OFFICIAES MEDICOS ALUMNOS DA E. S. E.

No interesse do aperfeiçoamento de seus conhecimentos technicos e profissionaes, os officiaes medicos alumnos da Escola de Saude do Exercito vão visitar, em dias ainda não designados, as formações sanitarias do 1.º R. C. D., Batalhão de Guardas e 1.º Grupo de Obuzes. O commando da 1.ª Região Militar deu permissão para que taes visitas se realizem, devendo o director daquella Escola entrar em contacto com o Serviço de Saude Regional e Regimental.

ESTÃO COMPLETOS OS EFFECTIVOS DOS CORPOS DE TROPA E DE ESTABELECIMENTOS DA 1.ª R. M.

Estamos informados de que, de ordem superior, foi suspensa a convocação da segunda chamada dos conscriptos ás fileiras do Exercito, em virtude de se haver completado a apresentação dos conscriptos da primeira chamada e o numero de voluntarios no estado effectivo dos corpos de tropa e estabelecimentos militares, relativamente á classe de 1917.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA NO ARSENAL DE GUERRA DESTA CAPITAL

Acham-se abertas pelo prazo de 30 dias, a contar de 24 do mez findo, a concorrencia administrativa para o fornecimento, durante o exercicio de 1939, ao Arsenal de Guerra desta capital, de varios artigos de consumo habitual, taes como, machinas em geral e accessorios, ferragens, ferramentas, drogas, material de laboratorio, aços e [illegible], couros, madeiras e material de construcção em geral, artigos de electricidade, material de expediente, combustiveis em geral, etc.

PEDIDO DE PROVIDENCIAS SOBRE GUIAS DE ABONO FEITO AO MINISTRO DA GUERRA PELO DIRECTOR DA DESPESA PUBLICA

No intuito de tornar mais efficiente o serviço da Directoria da Despesa Publica, relativamente á organização de processo de habilitação de montepio, o director daquella repartição solicitou providencias ao ministro da Guerra, [illegible]

Salientou ainda, o director daquelle Serviço, não fossem encaminhados os processos, cujo andamento seja provido do procurador, sem que, ao mesmo, seja annexada a respectiva procuração.

RETRETA NOS JARDINS PUBLICOS

Pelo director regional de hontem, foram escaladas as bandas de musica, que deverão fazer retretas, nos jardins publicos desta Capital, durante o mez corrente: dia 6, praça Rio Grande do Norte, 1.º R. I.; dia 13, praça [illegible]; dia 20, jardim do Meyer, 1.º R. I. e dia 27, praça Rio Grande do Norte.

CHAMADA A' DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS

Está sendo chamada á Directoria Provisoria das Armas — Sub-Directoria de Infantaria — D. Antonia Fernandes d'Avila, mãe do soldado Waldemar de Avila.

JUSTIÇA MILITAR

HABEAS-CORPUS JULGADOS

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Apollo Gonçalves Domingues, Carlos Ramm, Juranyr Marcellino de Almeida e José Gomes, Antonio da Rocha Tavares e [illegible], aquelles para ficarem [illegible] e estes para que não soffram constrangimento illegal.

O mesmo Tribunal confirmou a sentença de primeira instancia que condemnou Pancracio de Oliveira e absolveu Eduardo Patroni Campos e Rubens de Oliveira, [illegible] no crime de insubmissão; [illegible] Paulo Queiroz de Oliveira, do crime de deserção; reformou a sentença absolutoria proferida em favor de Rubens de Oliveira, para o condemnar e julgou em sessão secreta, por se tratar de [illegible] Francisco Chagas Salles; ambos [illegible] crime de insubmissão.

O CASO DO CORONEL LYSIAS AUGUSTO RODRIGUES

Foi submettido a julgamento do Supremo Tribunal Militar o recurso interposto pela promotoria á decisão do Conselho de Justiça Especial da Auditoria de D. P. A. presidido pelo general Isauro Regueira, que rejeitou a denuncia offerecida contra o tenente coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues.

Essa Côrte de Justiça deliberou determinar a remessa dos autos do inquerito instaurado a respeito ao ministro da Guerra, para que esta autoridade resolva como julgar conveniente, deixando de conhecer o recurso. Funccionou como relator do feito o ministro Bulcão Vianna e a decisão foi tomada por maioria de votos, [illegible] os ministros Salgado Filho, Raul Tavares e Mariante.

RESTITUIÇÃO DO RECEBIMENTO DE PROCESSOS PELO PROCURADOR GERAL

Com o parecer do chefe do Ministerio Publico Militar, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar os processos em que respondem os militares Benedicto Tavares de Souza, Raphael Maximiniano Peixoto, Arthur Francisco Baptista, Sebastião Ferreira Lima, José Rodrigues Baptista, Arcilio Dias, [illegible], Oswaldo Barbosa de Souza, [illegible] Pinto, [illegible] da Silva, José Eugenio de Almeida, Germano Rodrigues Pimentel e José Valentim, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores amanhã, devendo logo em seguida entrar em julgamento. O mesmo chefe recebeu, para o mesmo fim, o processo em grão de embargos referente ao capitão Raul Alves da Rocha Paranhos.

HABEAS CORPUS PARA O SENHOR ANTONIO DE ALMEIDA MACHADO

Ao Supremo Tribunal Militar o advogado Medrado Dias impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antonio de Almeida Machado, que se considera victima de constrangimento illegal, porque, embora regularmente alistado para o sorteio militar, foi indevidamente convocado, uma vez que só poderia ser chamado para o serviço activo depois de esgotado o total das classes mais jovens que concorressem ao sorteio.

O pedido foi devidamente autuado na Secretaria daquella Côrte de Justiça, aguardando-se, para seu julgamento, as informações requisitadas.

Inaugurado pelo Presidente da Republica o Pavilhão do D. N. C. na Feira de Amostras

COMO FALOU O SR. JAYME GUEDES SAUDANDO O SR. GETULIO VARGAS

Flagrante da inauguração do "stand" do DNC na Feira de Amostras, no momento em que falava o sr. Jayme Guedes

Pelo Presidente da Republica, foi hontem, inaugurado, na Feira Internacional de Amostras, o Pavilhão do Departamento Nacional do Café.

Compareceram ao acto, que se realizou ás 17 horas, os srs. Governador Benedicto Valladares, Ministro Souza Costa, Prefeito Henrique Dodsworth, Ovidio de Abreu, Secretario das Finanças de Minas, João Simplicio, Presidente da Caixa Economica, Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Oswaldo de Barros, e Noraldino de Lima, directores do D. N. C. e quasi todos os seus funccionarios, além de senhoras e senhoritas.

O Chefe do governo, que se fazia acompanhar do Cap. Manoel dos Anjos, foi recebido á porta do Pavilhão, pelos srs. Souza Costa e Jayme Guedes, tendo, nessa occasião, a banda da policia Municipal executado o Hymno Nacional.

O DISCURSO DO SR. JAYME GUEDES

Falando nessa occasião, o Presidente do Departamento Nacional do Café, proferiu o seguinte discurso:

"Por singular coincidencia, quiz o destino que vossa excellencia, senhor presidente da Republica, inaugurasse o pavilhão do Departamento Nacional do Café na XI.ª Feira de Amostras do Rio de Janeiro, quasi precisamente na data em que se completa o primeiro anno da nova orientação impressa por vossa excellencia á defesa economica do nosso café.

Effectivamente foi no dia 3 de novembro do anno passado que vossa excellencia, comprehendendo não ser mais possivel ao Brasil arcar sózinho com as responsabilidades decorrentes do plano de defesa do producto então adoptado e em vigor, houve por bem orientar a nossa politica economica por caminhos outros, capazes de responder pelo engrandecimento da economia nacional, cuja base angular ainda se assenta na sua producção cafeeira.

Modesto collaborador da administração publica e responsavel directo pela execução do plano de defesa, que o patriotismo de vossa excellencia e de seu digno ministro da Fazenda soube inspirar, entendo que nenhuma homenagem mais sincera poderia neste momento prestar ao honrado governo da Republica do que expondo, de publico, os resultados já colhido no primeiro anno de execução das medidas ordenadas.

Pondo de parte o desafogo levado aos cafeicultores do Brasil pelo allivio da taxa de exportação sobre o café, que de 45$000 por sacca se reduziu para 12$000; lembrando, apenas, a vantagem material decorrente da suspensão da entrega compulsoria de uma parte do cambio produzido pelo café exportado, auxilios esses que, por evidentes, dispensam demonstração, deter-me-ei, apenas no confronto das cifras, representativas da exportação cafeeira do Brasil, nos dez mezes decorridos da actual orientação economica em relação a igual periodo do anno a ella anterior.

Effectivamente, ao passo que nos dez primeiros mezes do anno de 1937 exportamos apenas ...... 9.801.553 saccas, em igual periodo do anno corrente essa exportação se elevou a 14.589.579 saccas, de onde um augmento de 4.788.026 saccas, que percentualmente, corresponde a 48,8 por cento.

Não menos eloquente é o augmento da contribuição brasileira no supprimento de café ao consumo mundial em periodos conhecidos correspondentes á passada e á actual politica de defesa. Assim é que, de janeiro a setembro de 1937, entregámos ao consumo do mundo apenas 9.583.000 saccas, quando de 12.707.000 saccas foi a nossa contribuição nesses mesmos dez mezes de 1938, apurando-se, consequentemente, no rigorismo das cifras e da verdade, um saldo favoravel ao novo regimen, de 3.124.000 saccas ou 32,59 por cento a mais da quantidade entregue, nesse periodo, do anno de 1937.

Incompleta seria a demonstração que venho fazendo se olvidasse aqui o calculo de recuperação do volume-ouro do nosso café, que já se vae processando, circumstancia aliás do mais alto interesse para toda a economia nacional, eis que se refere a sua balança geral de pagamentos. A recuperação já verificada, expressa-se pelas seguintes cifras:

Junho	Libras	64.383
Julho	Libras	48.394
Agosto	Libras	348.516

Se attendermos a que a situação cambial não depende sómente do equilibrio da exportação e importação de qualquer paiz, mas tambem de factores outros de complexidade incontestada e, principalmente, os decorrentes da situação monetaria universal, ver-se-á que, sem embargo das situações creadas em quasi todos os paizes importadores á livre circulação das riquezas, o Brasil, sob a orientação politica actual, vae contornando todas as difficuldades e marchando seguramente para uma redempção economica e financeira infallivel.

O de que precisamos nós, agora mais do que nunca, é a corrigenda dos erros do passado, enveredando pelo caminho do alargamento dos mercados de consumo interessante para os nossos productos. Para isso uma propaganda racional se faz necessaria e o actual governo da Republica della não se descura.

Comparecendo a certamens como este, promovendo a representação do Brasil nas exposições internacionaes, tal como fez na Feira de Bari, na Exposição Internacional de Paris, e proximamente o fará nas de São Francisco da California e Nova York, os productos brasileiros, e, á frente delles o café, já agora produzidos racionalmente, standartizados em suas qualidades e devidamente immunizados, se hão de firmar no conceito dos mercados, proporcionando-nos vantagens economicas a que o Brasil tem incontestavel direito.

Rogando a sua excellencia, o sr. presidente da Republica se digne declarar inaugurada a representação do Departamento Nacional do Café nesta XI.ª Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, aproveito a opportunidade para saudal-o em nome da directoria do Departamento Nacional do Café e, como brasileiro, felicital-o pelo exito de sua brilhante administração, no primeiro anno decorrido da orientação politica salvadora do nosso paiz."

VISITA AOS DIVERSOS "STANDS"

Em companhia do sr. Jayme Guedes, e do Ministro Souza Costa, o Presidente da Republica percorreu, depois, todos os "Stands" do Pavilhão, sendo-lhe mostrados, como aos demais visitantes, os numerosos graphicos que attestam o augmento mensal de exportação do nosso café.

O sr. Jayme Guedes fez uma exposição de todos os serviços do D. N. C., mostrando o seu crescente desenvolvimento.

O Pavilhão estava lindamente ornamentado com flores naturaes e com bandeiras brasileiras.

Concurso Popular n. 19, relativo a Outubro

Relação n.º 6, dos Mappas recolhidos hontem, 5 do corrente, até 14 horas, e que entrarão no sorteio do dia 9 de Novembro, pela Loteria Federal.

Série A

0078	0091	0123	0134	0171	0173	0220	0257
0270	0434	0439	0506	0525	0550	0678	0681
0685	0716	0760	0775	0782	0800	0886	1002
1040	1079	1214	1284	1310	1312	1358	1365
1391	1425	1441	1535	1545	1598	1601	1614
1645	1654	1688	1693	1709	1713	1720	1727
1775	1798	1821	1824	1835	1854	1939	1943
1900	2067	2069	2088	2091	2143	2156	2221
2233	2241	2266	2289	2290	2310	2326	2330
2344	2346	2357	2372	2375	2389	2390	2421
2422	2472	2474	2483	2494	2505	2521	2534
2542	2556	2658	2682	2721	2728	2733	2801
2804	2843	2976	3032	3074	3099	3115	3118
3224	3334	3348	3364	3387	3425	3437	3445
3464	3507	3590	3612	3662	3663	3670	3689
3698	3701	3756	3874	3925	3937	3952	3954
3976	3988	3993	4013	4054	4068	4095	4163
4200	4260	4309	4339	4361	4371	4384	4403
[illegible]							

Série B

[illegible]							
7845	7848	7850	7871	7895	7932	7966	8058
8125	8131	8158	8171	8174	8193	8283	8286
8312	8325	8408	8450	8463	8502	8519	8582
8657	8767	8768	8784	8786	8850	8938	8940
8947	8974	8975	9008	9044	9174	9229	9234
9279	9280	9307	9355	9376	9410	9419	9433
9469	9475	9537	9604	9636	9678	9719	9730
9731	9836	9892	9948	9968	9975	9998	

Série C

0026	0081	0092	0099	0107	0109	0219	0254
0255	0256	0268	0271	0289	0312	0314	0321
0344	0388	0422	0450	0456	0602	0732	0742
0808	0839	0890	0977	1021	1090	1092	1104
1119	1206	1336	1485	1518	1532	1539	1596
1642	1677	1709	1726	1733	1737	1793	1853
1861	1909	1948	1966	1999	2024	2036	2056
2089	2103	2126	2130	2242	2339	2355	2395
2121	2423	2455	2527	2529	2601	2621	2738

Série C (Continuação)

[illegible]							

Série D

[illegible]							

Série E

[illegible]							
2598	2626	2637	2638	2670	2746	2787	2793
2798	2804	2809	2817	2834	2843	2849	2885
2907	2970	2981	2997	3002	3010	3033	3034
3081	3121	3130	3269	3284	3298	3337	3345
3370	3404	3444	3463	3718	3798	3835	3856
3857	3890	3892	3911	3912	3918	3923	3994
4021	4029	4103	4125	4126	4155	4193	4196
4254	4262	4269	4289	4335	4382	4396	4401
4460	4537	4642	4658	4738	4740	4794	4828
4836	4842	4854	4923	5008	5081	5083	5139
5140	5142	5144	5157	5233	5290	5328	5382
5385	5394	5411	5577	5692	5711	5731	5736
5748	5784	5788	5852	5855	5881	5884	5894
5896	6052	6100	6107	6131	6134	6142	6155
6197	6218	6253	6277	6285	6315	6328	6440
6479	6481	6490	6496	6556	6606	6607	6698
6700	6703	6757	6764	6778	6811	6815	6847
6857	6858	6905	6916	6921	6980	6987	6988

Série C (Continuação) [right column]

[illegible]							

Série F

[illegible]							

Série G

[illegible]							

H

[illegible]							
8076	8192	8201	8204	8209	8310	8340	8468
8587	8589	8724	8861	9452	9956		

I

0108	0161	0196	0210	0306	0312	0316	0320
0325	0348	0353	0376	0387	0399	0431	0432
0463	0472	0488	0500	0612	0815	0834	0910
1034	1553	1798	2126	2144	2215	2200	2654
3519	3669	3704	4556	4563	4565	4574	4575
4576	4699	4702	4752	5090	5329	5517	6285
6511	6611	6750	6773	7072	7828	7862	7910
7970	7978	7981	8214	8254	8285	8433	8573
8735	8857	9342	9343	9571			

J

0178	0244	0325	1519	1940	2083	3186	3401
3774	3865	4046	5020	5103	5287	5377	6174
6780	7402	8326	8859	9792			

TOTAL DOS MAPPAS RECOLHIDOS ATE' HONTEM, A'S 14 HORAS

Relações ns. 1 a 5	9.355
Relação n.º 6	2.234
Total	11.589

A V I S O

A numeração dos Mappas acima publicados deve ser verificada em sentido horizontal.

Na relação n.º 5, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 5 do corrente, sahiram com defeito de impressão e, por isso, illegiveis, os de ns. 3868 e 7995, da Série A, 6083, 6294 e 6874, da Série F, 2248, da Série G, e 7422, da Série J. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aquelles Mappas.

Foram-nos enviados os Mappas de ns. 1924, Série A, e 7827, Série F, não trazendo assignaturas nem endereços, o que constitue uma irregularidade que deve ser sanada até no dia 7 do corrente, sem o que não poderão entrar no sorteio.

Por terem vindo com os coupons collados erradamente em Mappas não relativos ao Concurso de Outubro, tiveram de ser substituidos os Mappas pertencentes aos leitores cujos nomes damos a seguir, bem como os numeros e séries dos que ficaram registrados em substituição aquelles:

— Marilia Alvarenga Fonseca — (Ouro Fino — Minas) . . .. Mappa n.º 7204 Série F

— João Baptista A. Mello — (Jacarézinho — Paraná) . . . . Mappa n.º 0379 Série G

— Fernando Emmerik — (Bom Jardim — Estado do Rio) . . .... Mappa n.º 0380 Série G

— Cecilia Aurea Wendling — (Petropolis — Estado do Rio) . . . . Mappa n.º 0382 Série G

Sr. KERDOIE DIAS MACIEL — (Nesta capital): — Com quanto não nos tenha informado qual é a série, levamos ao seu conhecimento que o seu Mappa de n.º 2318, Série C, foi incluido na relação n.º 2, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição do 2 do corrente.

Sr. FRANCISCO FERREIRA D'AVILA — (Barra — Estado do Rio): — Conforme vimos avisando diariamente, só esta semana poderemos annunciar as condições do GRANDE PREMIO PERSEVERANÇA.

D. CLE'A SOARES FALCAO — (Nesta capital): — O seu Mappa de n.º 1952, Série H, foi publicado com a Série trocada, pelo que vamos publical-o novamente na proxima terça-feira, 8 do corrente.

Sr. FRANCISCO LUIZ — (São Pedro de Alcantara): — Levamos ao seu conhecimento que até hoje não recebemos o Mappa, que vossa senhoria nos informa ter enviado.

Uma delegação da Liga Naval em São Paulo

De S. Paulo recebeu o presidente da Republica communicação de se ter inaugurado naquella capital uma delegação da Liga Naval de S. Paulo.

Ao acto compareceram o interventor federal, o representante do ministro da Marinha e altas autoridades.

O ministro da Marinha declinou da homenagem que deveria verificar-se no dia 19

Uma carta ao presidente da Liga Naval Brasileira

Chegando ao conhecimento do ministro Aristides Guilhem que os seus amigos e collegas iriam offerecer-lhe um almoço no proximo dia 19 do corrente, data commemorativa do terceiro anniversario de sua gestão na pasta militar que actualmente occupa, dirigiu-se aquelle titular em carta ao conde Pereira Carneiro, presidente da Liga Naval Brasileira, e principal promotor da referida homenagem, excusando-se delicadamente, e tendo a opportunidade de accentuar que considerava a sua acção ministerial uma exigencia do dever. Accrescentou, ainda, o almirante Guilhem que reconhecendo os nobres impulsos da generosa iniciativa do presidente da Liga Naval e de todos os seus amigos, agradecia profundamente a todos, declinando assim de uma honra excessiva que lhe pretendiam conferir.

DEIXA PARIS A SRA. ROSALINA LISBOA MULLER

PARIS, 5 (United Press) — Pelo vapor "Reina del Pacifico" seguiu a senhora Rosalina Coelho Lisbôa Miller, com destino a Lima, onde, na qualidade de delegado do Brasil, participará da Conferencia Pan-Americana. Durante a sua permanencia em Paris foram-lhe prestadas diversas homenagens por membros da colonia brasileira e personalidades diplomaticas.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O somno das crianças
— Jardins da Paz
— Propaganda pelo chapéo.

O SOMNO DAS CRIANÇAS. — Todas as mães leram com profundo interesse uma circular que recentemente publicou a municipalidade de Londres. Numa época em que os problemas demographicos exigem a attenção de todos, é muito de louvar a iniciativa da edilidade londrina. Fez ella distribuir pelas escolas publicas da capital britannica, para que os alumnos as levassem ás mães, recommendações escriptas sobre o somno das crianças, o qual — diziam — "lhes é muito mais necessario do que a alimentação sã e ar puro". Eis o regimen preconizado para os garotos: 1.º, os meninos menores de 4 annos deverão ir para a cama ás 18,30 e dormir 12 horas consecutivas; 2.º, os meninos menores de 7 annos deverão deitar-se ás 19 horas e dormir 11 ½ horas todos os dias; 3.º, os meninos que não tenham ainda completado 11 annos deverão recolher-se ás 20 e dormir 11 horas; 4.º, os que não tenham ainda 14 annos deverão ir para o leito entre ás 20 e 21 horas, para que possam dormir, no minimo, 10 horas seguidas. Após essas recommendações, esperavam-se outras, relativas ao regimen alimentar dos 4 aos 15 annos. Como se vê, em materia de saúde das suas crianças, os inglezes são methodicos, attentos e vigilantes.

* * *

JARDINS DA PAZ. — Deve-se ao engenheiro argentino Alberto Oitaven a idéa de serem creados, em todas as capitaes do continente americano, jardins symbolicamente consagrados á paz. O primeiro desses jardins é o de La Plata, na Argentina. O pensamento do seu idealizador é que em taes logradouros estejam representados todos os paizes do mundo pelas suas flores caracteristicamente nacionaes. Segundo publicou ultimamente o "Temps", de Paris, mais de 50 nações já se solidarizaram com a idéa do engenheiro Oitaven, o que demonstra que o sentimento de paz é dominante entre os povos. A França enviou ao Jardim da Paz de La Plata as flores que correspondem ás côres de sua bandeira: ampolas, margaridas e "bleuete", ou "azulejos". A Inglaterra remetteu rosas brancas e vermelhas. O Japão mandou chrysanthemos, etc. Informa o "Temps" que dentro em pouco serão creados jardins da paz no Rio de Janeiro, em Caracas, em Bogotá, em Lima, em Montevidéo, em Santiago. Ha tambem o projecto de crear taes jardins em cidades européas, falando-se já em Genebra, Liverpool, Bremem e Antuerpia.

* * *

PROPAGANDA PELO CHAPÉO. — A moda americana dos homens — principalmente os moços — andarem sem chapéo na cabeça, mesmo quando chove (excepto apenas quando o frio é rigoroso), está avassalando a Inglaterra, onde, entretanto, o commercio de guardas-chuva jamais conheceu crise. Inquietos, os fabricantes resolveram appellar para os medicos, afim de combater a moda ruinosa com argumentos hygienicos e sanitarios que acreditam decisivos. E os medicos, ao serviço dos fabricantes, entraram a desencadear nas publicações especializadas — industriaes e scientificas — campanha energica para convencer o publico de que falta de chapéo na cabeça de um homem póde constituir um perigo funesto. A patria do "slogan" — synthese brevissima que tem sempre grande poder de suggestividade a força de repetida — viu logo florescer uma exuberante litteratura de sentenças e conselhos os mais engenhosos. Por exemplo: "Cabeça sem chapéo mostra que o dono não tem miolos". — "O maior inimigo da calvicie é o chapéo". — "Homem sem chapéo é homem resfriado". — "O craneo é permeavel aos microbios, se não o cobre o chapéo". — "O uso constante do chapéo é um dos segredos da longevidade". — "Use chapéo e não irá ao medico".

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1.ª secção, livros 20 a 25 — Na 2.ª secção, livros 222, 233 e 243, nos locaes: 218 a 220.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do sexto dia util: — Aposentados da Justiça, da Guerra, da Educação, da Agricultura, do Exterior e do Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados e Hospital Pedro II.

Recusado pelo Tribunal de Contas o registro de um credito para o Conselho Nacional de Petroleo

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa de 300:000$000, como credito distribuido ao Thesouro Nacional, para despesas do Conselho Nacional de Petroleo, por se destinar parte do alludido credito a despesas de "Material", o qual não póde ser distribuida.

NA CASA DO VIZINHO

Justamente quando, no Brasil, é prorogada a moratoria para as dividas da lavoura, entra em execução na Argentina uma lei do Congresso mandando liquidar a moratoria hypothecaria por elle concedida a proprietarios ruraes e urbanos.

Em virtude dessa lei, as hypothecas particulares que affectam predios ruraes e respectiva exploração agricola até o valor de 20.000 pesos, e as hypothecas particulares de immoveis urbanos edificados até o valor de 15.000 pesos podem ser encampadas pelo Banco Hypothecario Nacional.

Vê-se, por ahi, a funcção relevantissima que desempenha essa notavel instituição de credito na defesa de proprietarios ruraes e urbanos em risco de perder seus bens em virtude de não poderem satisfazer os compromissos correspondentes.

Em vez de se prorogar a moratoria, passam-se as dividas para o Banco Hypothecario Nacional em condições de prazo e juros naturalmente razoaveis, sem comparação com as impostas pelo credor particular.

As operações do Banco — diz um confrade de Buenos Aires — estavam sendo acompanhadas de intensa propaganda: cartazes muraes nas repartições publicas, nas matrizes e agencias bancarias, nas estações de estradas de ferro, nas agencias dos correios e telegraphos em todo o paiz; avisos syntheticos nos diarios da capital e do interior; distribuição de 500.000 exemplares da lei do Congresso, com a competente regulamentação, nos meios ruraes e urbanos da Republica.

Demonstra-se, assim, o grande interesse que ha na Argentina pela liquidação das pequenas e médias dividas hypothecarias dependentes do prestamista particular.

Devem lembrar-se nossos leitores de que outra não tem sido a suggestão do DIARIO DE NOTICIAS desde que começou a circular e ainda agora repetida a proposito da prorogação da moratoria para as dividas da lavoura.

O assumpto nos leva a considerar tambem o caso do credito agricola no paiz vizinho, opportunidade que nos dá o ultimo numero da "Revista del Banco de La Nación", objecto de interessantes commentarios na imprensa paulista.

Em 1936, com a reforma do systema bancario argentino, o Banco de la Nación ampliou consideravelmente as suas operações nos meios agricolas e pastoris, de modo a abranger todas as modalidades do credito rural.

A reforma tornou ainda mais suaves as condições dos emprestimos, tornando-os igualmente ainda mais accessiveis aos pequenos productores.

Os resultados da remodelação é que foram examinados pela "Revista do Banco de la Nación", de modo a ficar insophismavelmente patenteado o grande acerto das medidas adoptadas em 1936 e que estavam sendo exigidas pela vertiginosa expansão da economia agraria argentina.

Em outubro do referido anno, o movimento das operações na carteira de credito agricola do grande banco official do paiz amigo expressava-se em 88.796.000 pesos. Um anno e meio depois de iniciada a reforma, em março de 1938, o movimento dos emprestimos já se elevava a 191 milhões de pesos. Em tão pouco espaço de tempo, mais que duplicou o financiamento, como se vê dos algarismos transcriptos.

Mas uma particularidade extremamente interessante do actual systema bancario-agricola argentino é que elle não se circumscreve ao auxilio directo á producção: extende-se tambem á construcção de immoveis ruraes, casas de residencia, principalmente, tudo facilitando — emprestimos a juro baixo e a muito longo prazo — para que lavradores e estancieiros possam ter a sua habitação propria, hygienica, confortavel, e livre dos riscos dos executivos fiscaes ou judiciaes.

E' essa uma excellente politica, pois constitue o meio mais efficaz para, radicando o productor á gleba, neutralizar a fuga das populações do campo para as cidades.

Dizer que disso tudo é que necessitamos no Brasil, e não de hoje, é evidentemente surrar uma técla que já perdeu a conta dos annos.

Ou o Brasil acaba com a formiga...

Conclua o leitor. Toda gente conhece a sentença terrivel do naturalista.

O prefeito municipal de Valença resolveu cumprir a primeira parte da predicção. Pelo menos com Valença a formiga não acabará; ao contrario, Valença é que acabará com a formiga. E já está acabando — dizem as folhas. De que modo? De um modo assás parecido com o ovo de Colombo: pagando 10 réis por içá, nome indigena da famigerada saúva na época em que entra na plenitude do seu poder devastador.

Os governos têm gasto e continuam a gastar rios caudalosos de dinheiro com insecticidas, machinas mais ou menos complicadas e illusorias e pessoal para identificar e abrir formigueiros.

Os resultados foram até, senão nullos, notavelmente insignificantes: a formiga continúa a querer acabar com o Brasil.

Nenhum desses governos se lembrou de mandar agarrar um a um esses insectos e pagar pequeno premio em dinheiro aos agarradores, estimulando, d'ess'arte, o seu "instincto" aggressivo, isto é, a sua humana avidez pelo cobre — como meio indiscutivelmente efficaz de acabar com as içás, antes que ellas acabem com a gente.

Os caçadores de formigas (excellentes heroes para um conto entomologico) já devem ter caçado no municipio de Valença volumosa porção de unidades, correspondentes a milhares de sauveiros. Quantos? Não ha estatistica, mas será facil saber pela quantidade de dez réis sahida do cofre municipal, com a circumstancia de ser obrigado cada Nemrod a capturar 10 formigas, perfazendo um tostão, porque nem a moedinha de 50 rs. já existe, e a de 10 réis desappareceu com Pedro II.

Outra iniciativa existe, e igualmente interessante: a utilização dos meninos das escolas na caçada á formiga. Num semestre, pequenos escolares do interior de Santa Catharina destruiram 200 milhões de içás! A dez réis "per capita", seriam 2.000 contos. Nada custaram entretanto.

Eis uma idéa optima, porque matar saúva, para crianças, é farra, e sempre melhor será matar saúva, do que fazer gazeta. Seria talvez o caso de serem empregados nesse util vandalismo aqui no Districto os escolares habilmente gazeteiros do Campo de Sant'Anna, da Quinta da Boa Vista e dos cinemas. São, por vezes, em tal numero, que ficariam liquidadas centenas de "panellas" por dia...

Mas o facto é que a resolução de pegar saúva capturada, viva ou morta, é melhor do que oxydo de carbono e o extinctor. Verdade seja que não se fez ainda o recenseamento dos insectos nesta vasta içalandia; todavia, é de presumir que, havendo 10 réis com fartura por toda parte, dentro de uns 100 annos esteja arredado o perigo da saúva acabar com o Brasil.

Cogumellos de lata e sarrafo

Estão alguns jornaes a bradar contra o repentino apparecimento, em grande numero, de favellas no morro da Babylonia, proximidades do forte Duque de Caxias, antigo Vigia, no Leme.

A encosta depende do Ministerio da Guerra, que ha tempos fez demolir innumeros casebres que se apinhavam no local, isto é, na vizinhança de uma praça de guerra e muito á vista dos navios estrangeiros que entram na bahia.

Ultimamente, porém, subitos e enxameantes como cogumellos — e cogumellos de lata e sarrafo os casebres resurgiram, sacrificando o arvoredo e incommodando os habitantes do Leme.

Ao mesmo tempo assignala-se o curioso facto de serem, por ordem da Prefeitura, retiradas dos morros as almanjarras de annuncios luminosos, e, com indifferença da mesma Prefeitura, installados nos locaes vagos barracões favelleiros.

Realmente...

Mas isto tudo é um problema, um velho problema da cidade, cuja solução ainda não se quiz effectivamente encontrar.

A gente pobre, não podendo morar em apartamentos, aloja-se onde e conforme póde. O recurso é o cortiço na planicie e o casebre no morro.

Deve-se, portanto, considerar seriamente a conveniencia hygienica, economica, social, sobretudo, humanitaria, de resolver a questão da casa barata — modesta e sã — para a classe que se "afavella" por não haver outro remedio.

A Prefeitura está agora realizando algumas grandes obras que ninguem será capaz de averbar de sumptuarias, por interessarem ao bem estar da população e ao turismo.

Como, porém, taes emprehendimentos mostram que a Prefeitura se acha em phase de realizações uteis, parece opportuno que ella abranja no seu programma a extincção dos cortiços e casebres, precedida da edificação de moradias para a gente pobre.

Será crivel seja isto absolutamente impraticavel? Não, de certo; tanto mais quanto, ante a situação administrativa actual da municipalidade, a União poderá dar-lhe mão forte para resolver o problema, pelo menos no que fôr financeiramente possivel.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e da Fazenda — Aposentadorias, exonerações, demissões e nomeações nos Correios e Telegraphos

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor: ao observador meteorologico João Baptista de Seixas Tinoco; ao carteiro Luiz da França Ferreira, ao guarda-fios Manoel Carvalho de Oliveira e ao mecanico electricista Affonso Furtado de Faria.

— Concedendo exoneração ao estacionario dos Serviços Regionaes, Luiz Rampazzo e a José Figueiredo Rocha Sobrinho, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Missão Velha, no Ceará.

— Exonerando das funcções de agente postal, Suzana Rufino Galvão, de Janauacá, no Amazonas e Acre; Maria Fernandes Barroso, da Foz do Jutahy, Amazonas e Acre e José Ignacio da Silva Siqueira Junior, de Ambrosio Ayres, no Amazonas e Acre e de agente de correio, Maria Mafalda de Barros Velloso da Silveira, de Cassaduá e Thereza Corrêa Neves, de Caiçara, tambem do Amazonas e Acre.

— Demittindo, por abandono de emprego, o carteiro Luiz Diniz, do quadro XIV.

— Nomeando Mario Rodrigues do Nascimento, agente postal de Ligação, em Juiz de Fóra e Virginia Ramalho de Souza, interinamente, para a carreira de agente, quadro XX.

— Aposentando, na fórma da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, de accôrdo com o que requereram, o agente Oscar José da Silva e o continuo Firmino Pinto Moreira.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito os decretos de nomeação para agentes fiscaes do imposto do consumo: Manoel Izidoro de Miranda, para o interior do Maranhão; Helio de Araujo Soares, para o interior de Matto Grosso; Miguel Severino Bastos Lisboa, para o interior do Maranhão; Laurindo Carneiro Leão, para o interior do Piauhy; Arnaldo Coelho de Alverga, para o interior do Piauhy; Heleno Lemos, para o interior do Piauhy e Durval Campos de Góes Telles, para o interior do Amazonas, este ultimo em vista do deliberado em processo e os demais por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

— Nomeando para as mesmas vagas de agentes fiscaes do imposto de consumo: José Vicente Tortorelli, no Amazonas; Adrião de Campos Valladares e José Luiz Ribeiro, no Maranhão; José de Assumpção Santiago Filho, em Matto Grosso e Antonio Soriano de Souza, Raymundo Sandoval da Costa e Ataulpho Bena, no Piauhy.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA ARMADA

Representará o Ministerio da Marinha na commissão que vae elaborar o plano de uniformes

Attendendo á solicitação do Ministerio da Educação e Saude, o ministro da Marinha, resolveu designar o capitão de Fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, para sem prejuizo das suas funcções, actuaes, representar a Armada na commissão que aquelle Ministerio vae constituir, afim de elaborar um plano de uniformes para os estabelecimentos secundarios do paiz.

O ministro da Marinha resolveu dispensar o contra-almirante intendente naval Carlos Sanderson de Queiroz e o capitão de fragata Ildefonso Gouvêa de Castilho, respectivamente da Commissão Central, da Commissão Central de Requisição e do Serviço da Directoria de Navegação.

Nunca deu uma aula e durante 15 annos recebeu os honorarios de professor!

BUCAREST, 5 — (U. P.) — Embora o ministro da Educação sr. Calinescu, atacando ha poucos dias os abusos verificados nas Universidades, tivesse declarado conhecer o caso de certo professor que, sem jamais leccionar, havia recebido da Universidade os honorarios durante quinze annos, a Universidade de Bucarest decidiu conceder ao sr. Titulesco mais um anno de licença paga, por motivo de "enfermidade".

Assevera-se que, quando o ministro pronunciou a sua allocução alludiu ao sr. Titulescu, que é professor de Leis, em Budapest.

EM ROMA O CARDEAL DE CHICAGO

Interessados os circulos diplomaticos em saber se serão reiniciadas as relações diplomaticas entre Washington e o Vaticano

ROMA, 5 — (U. P.) — O cardeal Mundelein, de Chicago, chegou a Roma em trem especial, procedente de Napoles, com o objectivo de effectuar conversações com o Papa e com o cardeal Pacelli, o que suscitou grande curiosidade, nos circulos diplomaticos, sobre o facto de saber se serão reiniciadas as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Santa Sé.

O cardeal norte-americano foi officialmente recebido, por occasião do seu desembarque, por representantes do Vaticano e da embaixada do seu paiz.

Tribunal de Segurança

O ADVOGADO CONSTITUIDO PELO DR. DARCY AZAMBUJA

O dr. Darcy Azambuja, que foi secretario de Estado e Interventor interino no Rio Grande do Sul, constituiu o Professor José Rabello para defendel-o perante o Tribunal de Segurança, no processo em que figura junto com o ex-Governador Flores da Cunha e outros antigos Secretarios do Rio Grande do Sul, por contrabando e importação de armas e munições de guerra.

A SESSÃO PLENA DE AMANHÃ

Em sessão plena, reunir-se-á amanhã, o Tribunal de Segurança. Entre outras, será julgada a appellação do processo em que foram condemnados os assaltantes da Marinha, na madrugada de 11 de Maio. Funccionarão, na defesa, dez advogados.

Serão julgados os "habeas-corpus" em favor da escriptora Patricia Galvão (Pagú), dr. Aragão Bozano e Astrogildo Paiva, requeridos, respectivamente, pelos advogados Moesias Rollim, Pinto Lima e Maria da Gloria Ribeiro Moss.

Patricia Galvão foi condemnada a 3 annos, tendo o Tribunal confirmado a sentença; ao dr. Aragão Bozano, condemnado a 1 anno, por não lhe ter sido concedido "sursis", e Astrogildo Paiva, por ter sido absolvido no processo da revolução de Natal e continuar preso nesta capital.

Hontem, na Agricultura

Foram hontem recebidos pelo sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura, os srs. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral; Octavio Barbosa, director do Fomento da Producção Mineral; Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas; Mario Pinto, director do Laboratorio Central da Producção Mineral; Glycon de Paiva Teixeira, director do Serviço Geologico e Eduardo Guichard, do Moinho Inglez.

Uma entrevista collectiva do interventor no Amazonas

A séde da Associação Brasileira de Imprensa, na Esplanada do Castello, receberá, na proxima terça-feira, ás 17 horas, a visita do interventor federal no Estado do Amazonas, dr. Alvaro Maia, que alli dará uma entrevista collectiva á imprensa, abordando assumptos daquelle Estado do norte, que interessam directamente ao paiz.

Contrario á restituição das colonias allemãs

OXFORD, 5 (United Press) — Falando na Universidade local, o politico conservador, sr. Leopold Amery, se oppoz á restituição das colonias allemãs, declarando: "Qualquer concessão que façamos á Allemanha, não significará a paz, será um convite directo ás demais potencias a cooperar com a Allemanha, a ver o que podem conseguir prejudicando o Imperio Britannico.

As razões de segurança estrategica, que influiram sobre a Inglaterra em 1919, são infinitamente poderosas hoje em dia".

O orador recommendou o serviço militar obrigatorio e manifestou-se favoravel ao treino physico de todos os jovens acima da idade escolar, accrescentando:

"Se quizermos enfrentar o perigo com que nos ameaçam os paizes dictatoriaes, deveremos refundir todo o nosso systema social".

O TRATADO DE 1914 ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Nomeado para a commissão internacional de inquerito

WASHINGTON, 5 (United Press) — O Departamento de Estado annuncia que o sr. Roosevelt nomeou por um prazo de cinco annos o sr. Pierce Duggan, director do Instituto da Educação Internacional, para fazer parte da commissão internacional de inquerito prevista pelo tratado assignado em 24 de Julho de 1914 entre os Estados Unidos e o Brasil.

TREMENDAS REPRESALIAS CONTRA OS INGLEZES

LONDRES, 5 — (U. P.) — O jornalista Ward Price, enviado especial do "Daily Mail", informa de Beirut que o chefe arabe Abdul-Razik fez publicar na imprensa arabe da Syria, um aviso pelo qual, se os inglezes continuarem a destruir a dynamite as aldeias arabes, a população arabe responderá com tremendas represalias, matando subditos britannicos indiscriminadamente, sejam militares sejam civis.

Partiu o terceiro navio da frota da "Boa Vizinhança"

NOVA YORK, 5 (United Press) — O navio de passageiros "Argentina", o terceiro da frota da "boa vizinhança", deixou este porto á 1 hora da tarde de hoje, com destino á America do Sul.

A visita dos reis da Inglaterra ao Canadá e aos Estados Unidos

LONDRES, 5 (United Press) — O "Daily Express" informa que o Rei Jorge VI e a Rainha Elizabeth realizarão a viagem ao Canadá a bordo de um navio de guerra, accrescentando que se os Soberanos visitarem os Estados Unidos, não permanecerão ali mais de quatro dias.

Golpes de vista

Funcção americana — O valor dos principios nas mãos dos seus inimigos — Excellente opportunidade

NÃO se poderá encontrar actualmente, em todo o planeta, senão um grupo de paizes em condições de realizar uma conferencia internacional sem que essa conferencia, por um lado, seja directamente determinada por uma grave emergencia da sua vida commum, e levante, por outro, os mais fundados receios no que se refere ás suas decisões. Esse grupo de paizes é o formado pela communhão americana.

Basta essa simples circumstancia, a primeira cuja evidencia se impõe quando encarâmos a proxima reunião de delegados continentaes em Lima, para caracterizar a superioridade da nossa posição collectiva, no estado de coisas por que atravessa o mundo. Mas, precisamente por ella augmentam tambem as nossas responsabilidades.

*

Não devemos nos gabar frivolamente de uma tal superioridade. Como já procurámos mostrar aqui, mais de uma vez, ella não decorre de uma maior lucidez dos nossos homens, mas da simplicidade dos nossos problemas. A Europa está pagando dolorosamente o preço da propria grandeza do seu passado historico e da sua missão na cultura occidental. O essencial é que saibamos tirar, das vantagens objectivas que nos garantem essa situação, as mais generosas consequencias que ellas possam offerecer. Nisso ha de residir, em ultima analyse, o valor universal e permanente dos grandes convenios americanos.

Na entrevista que concedeu, antes de partir para Lima, o sr. Afranio de Mello Franco mostrou, com o seu seguro conhecimento dos problemas internacionaes, a influencia que os nossos tratados têm podido exercer no esforço de regulação dos problemas europeus. O presidente da delegação brasileira, veterano da Sociedade das Nações e de outras conferencias Pan-Americanas, é uma das personalidades melhor apparelhadas para interpretar, no seu mais amplo sentido, o alcance politico das assembléas desse genero. Se alguma coisa havemos de dizer ao mundo, nesse terreno, e para isto as nossas condições são propicias, é preciso que nos forremos dessa autoridade que o mundo vae perdendo. Para que a America seja o continente da paz é preciso que mantenha, sob todos os pontos de vista, o continente da democracia, do regimen da maior tolerancia, da maior comprehensão, da maior liberdade, em todas as suas fórmas. E' na força que lhe advirá desse equilibrio normal que ella poderá encontrar os recursos, não só para se defender dos assaltos estranhos á sua vida, como para definir o sentido da sua projecção mundial.

* * *

COM a ultima decisão arbitral dos dois Estados totalitarios da Europa em relação á contenda tcheco-hungara, calcula-se que 800 mil slovacos e russos sub-carpathicos, que viviam sob a soberania de Praga, mas com plenos direitos autonomos de minoria nacional, passarão ao dominio de Budapest. Com isso, calcula-se que subirão dez por cento do conjuncto da população da Hungria as minorias slavas. Este facto serve para mostrar o respeito dos paizes dictatoriaes pelo principio, tão invocado por elles ultimamente, dos direitos das nacionalidades. Observe-se ainda que o que resta de população slovaca e russa sub-carpathica no territorio da Tchecoslovaquia ficou reduzido á maior miseria, pelo empobrecimento dos seus recursos agricolas e industriaes.

* * *

JA' que estamos em phase de grandes reformas e derrubadas urbanas, seria uma excellente opportunidade da Prefeitura pôr em execução os seus proprios planos, em relação aos arredores da igreja da Candelaria. Essa igreja, uma das mais bellas que possuimos no Rio, está literalmente afogada pelos casebres de pessima condição que a circumdam e cuja existencia só é admittida a titulo precario, pela Municipalidade. Em virtude, porém, da renda que os seus alugueres fornecem, a Irmandade da Candelaria, que tem a propriedade dos casebres, procura transferir permanentemente a sua demolição. Com isso, aquelle logar, que ella belleza architectonica da igreja, poderia ser um dos bellos da cidade, se mantém insupportavelmente desagradavel, feio, sujo e inaccessivel a um trafego normalmente intenso de vehiculos. Ha muito tempo que a demolição deveria ter sido feita.

DESIGNAÇÕES NO ITAMARATY

Por portarias de 5 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram designados José Caetano Bueno Horta Filho e Jayme Azevedo Rodrigues, funccionarios da Classe J, da carreira de "Diplomata", do quadro unico do Ministerio das Relações Exteriores, para exercerem as funcções de auxiliar do chefe do Departamento de Administração, da respectiva secretaria de Estado.

Uma manifestação á pianista Guiomar Novaes

NOVA YORK, 5 — (U. P.) — A conhecida pianista brasileira Guiomar Novaes, foi alvo de uma manifestação de applausos por occasião da terceira reunião, de uma serie realizada sob os auspicios do secretariado da Liga pela Paz, para estreitar as relações de amizade interamericana. Durante a reunião, falou a senhora Mendes Cajado, sobre o thema "O Brasil e suas possibilidades", e a senhorita Magdalena Cajado cantou varias canções populares brasileiras.

COMBATIDO O NOVO TYPO DE MACHINISMOS

A sua applicação nos grandes vasos de guerra americanos, em construcção

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — Os mais altos circulos navaes combatem vivamente a vantagem do novo typo de machinismos que estão sendo installados nos mais modernos vasos de guerra norte americanos, emquanto que os meios navaes officiaes negam que esse desaccordo seja a causa da recente transferencia do contra-almirante H. L. Brinser e do capitão Joseph Evans, antigos membros da Junta de Inspecção Naval.

A analyse da referida divergencia crea embaraços á installação, nos navios de guerra, dos modelos de corrente de alta pressão superaquecidos, typos esses que os dois officiaes ora transferidos affirmam estar ainda no periodo experimental.

Informa-se, ainda, que são criticados os novos planos de construcção naval, a respeito dos quaes o sr. Roosevelt concordou que sejam feitas modificações, durante as construcções, visto ser ainda muito grande o prazo entre a concessão da verba e o inicio das construcções.

Violentissimo tremor de terra no Japão

EMBORA A GRANDE DISTANCIA, FICARAM INUTILIZADAS AS AGULHAS DO MICRO-SISMOGRAPHO DE UM OBSERVATORIO ITALIANO

TOKIO, 5 (United Press) — Annuncia-se que no norte do paiz, na Ilha de Honshiu, foi sentido um violentissimo tremor de terra.

Receia-se que os damnos tenham sido consideraveis, especialmente nas prefeituras de Myagi, Ibaraki e Iwte.

Ruiram 50 casas e cortadas as communicações com o resto do paiz

TOKIO, 5 (United Press) — Os primeiros informes, aliás incompletos, do violento tremor de terra registrado nas immediações de Mito desencarrilhou um trem de carga, ruiram cincoenta casas, e ficaram completamente interrompidas as linhas electricas de transmissão de luz e força. Em Sendal, a cidade ficou ás escuras, os transportes paralysaram, e uma pessoa perdeu a vida.

As linhas de transmissão tambem foram inteiramente interrompidas em todo o nordeste do Japão.

As informações chegam a esta cidade com o maior atraso, razão pela qual novos detalhes mais completos não são esperados antes de amanhã.

Inutilizado o micro-sismographo

ROMA, 5 (United Press) — O Micro-Sismographo do Observatorio de Falinza inutilizou-se ao registrar um tremor de terra apparentemente desastroso, occorrido pelas 10,00 horas da manhã a uma distancia de 9.300 kilometros a leste.

Moveram-se num espaço de uma pollegada e meia

LONDRES, 5 (United Press) — As agulhas dos Sismographos moveram-se num espaço de uma pollegada e meia entre as 11,30 e 12,16 horas, assignalando um tremor de terra, apparentemente a uma distancia de 5.700 milhas.

Resignou-se por ser judeu

ROMA, 5 — (U. P.) — O ministro das Finanças acceitou a resignação do senador israelita Teodoro Mayer, do posto de presidente da commissão central de taxas, designando-o para substituil-o o senador Antonio Mosca.

A demissão do senador Mayer é consequente á politica racial, de accordo com a qual os judeus são banidos de todos os cargos publicos. Essas disposições, todavia, não dizem respeito ao posto de senador, porquanto a nomeação para a cadeira senatorial é valida para toda a vida.

TROCA DE RATIFICAÇÕES

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (U. P.) — No Salão Vermelho da Chancellaria realizou-se, ás 11,30 horas da manhã de hoje, o acto da troca de ratificações do protocollo de 1907 sobre os limites entre o Chile e a Bolivia.

Para revêr o regulamento do Instituto dos Bancarios

Instituida, pelo ministro do Trabalho, uma commissão especial

Attendendo ao que lhe expoz o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, acerca do extraordinario desenvolvimento que se tem verificado nos respectivos serviços, de molde a exigir adopção de normas compativeis com a situação actual, e reconhecendo a conveniencia de modificar as condições nem só do seu plano de beneficios, mas tambem de sua parte administrativa, consoante o parecer emittido a respeito pelo Actuariado do Ministerio do Trabalho, o titular dessa pasta resolveu instituir uma commissão especial, composta do alludido presidente, sr. Adherbal Novaes, do actuario-chefe do Conselho Nacional do Trabalho e presidente do Conselho Actuarial, sr. Paulo Camara; do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. Helvecio Xavier Lopes e do membro do Conselho Nacional do Trabalho, professor Sebastião Moreira de Azevedo, para o fim de proceder á revisão do regulamento annexo ao decreto n. 54, de 12 de setembro de 1934, introduzindo-lhe as modificações que se fazem mister para adaptal-o ás actuaes necessidades do precitado Instituto.

O ministro do Trabalho visitou a Exposição de Graphicos do Departamento de Estatistica e Publicidade

O ministro do Trabalho visitou hontem a Exposição de Graphicos do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, percorrendo-a demoradamente em companhia do director do referido Departamento, sr. Oswaldo da Costa Miranda.

Enumeramos a seguir alguns dos graphicos principaes que, dentro em pouco, serão expostos á visitação publica: Graphicos dos Syndicatos: discreminação por sexo, entre nacionaes e estrangeiros, de 125.276 associados em 459 syndicatos attingidos pelo inquerito realizado até 31 de dezembro de 1936; registro de empregados por Estado, no segundo semestre de 1937; numero dos syndicatos de empregados, empregadores e profissões liberaes e de trabalhadores por conta propria existentes no paiz, reconhecidos no periodo de março de 1931 a setembro de 1938; numero dos syndicatos de empregados e empregadores existentes no Districto Federal e em S. Paulo.

Outra série de graphicos refere-se ás caixas e institutos de aposentadoria e pensões, comprehendendo: patrimonio; titulos de renda e valor de acquisição; carteiras de emprestimo: capital autorizado e empregado; carteira predial: capital autorizado e empregado; associados activos, aposentados e pensionistas de todos os institutos e caixas de pensões; verba de despesa com as pensões e o serviço medico. Outros graphicos abrangem: caixas economicas federaes: credito dos depositantes de 1912 a 1935: salario médio nos Estados e nas capitaes: percentagem de analphabetos maiores de 7 annos; graphicos dos immigrantes; patentes de invenção depositadas e concedidas em 1937; marcas de industria depositadas e concedidas em 1937; indices mensaes do custo da alimentação no Districto Federal; carteiras profissionaes emittidas no Districto Federal em 1933 e 1937.

Diversos graphicos estão sendo ainda preparados a tempo de figurar na exposição que será brevemente inaugurada.

Ao retirar-se, depois de sua visita, o ministro do Trabalho manifestou ao director do Departamento de Estatistica a boa impressão que levava do serviço organizado para a Exposição.

CAFE' DE COSTA RICA PARA A NORUEGA

SAO JOSE' DE COSTA RICA, 5 (United Press) — O ministro da Noruega levou a bom termo as negociações e assignou o accordo commercial reciproco com a Costa Rica, segundo o qual a Noruega se obriga a fazer uma importação annual de 12.000 quintaes de café, contra a concessão de tarifas especiaes por Costa Rica para productos norueguezes taes como cimento e conservas em latas.

Dois e meio bilhões de marcos, o valor das propriedades dos judeus

VIENNA, 5 (United Press) — Attinge a dois e meio bilhões de marcos o total das propriedades de judeus registradas de accordo com o decreto do mez de junho que manda que se registre toda propriedade judia cujo valor exceda 5.000 marcos.

GRASSA O TYPHO ENTRE OS ISRAELITAS DEPORTADOS EM MASSA

VARSOVIA, 5 (United Press) — A proposito do typho que grassa entre os judeus polonezes expulsos da Allemanha e ora concentrados nos arredores da cidade fronteiriça de Sraszin, soube-se que o surto daquella molestia é attribuido ao frio, humidade e deficiencia de alimentação.

Já seguiram para o local quatorze medicos acompanhados do stock de medicamentos necessarios, ao mesmo tempo que a Cruz Vermelha Poloneza tomou precauções tendentes a evitar a propagação do mal.

Ainda não foi estabelecido o total de refugiados enfermos.

AINDA SE LUTA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 5 (United Press) — Annuncia-se officialmente que um importante grupo de rebeldes foi morto numa batalha com as tropas federaes, ferida na quinta-feira, na Serra de Tomasopo, Estado de San Luis Potosi. Durante esse encontro morreram dois officiaes federaes, tendo ficado feridos diversos soldados de infantaria.

SERA' MANTIDO O PREÇO DO PAPEL DE IMPRENSA

NOVA YORK, 5 (United Press) — O sr. R. J. Cullen, presidente da Companhia Internacional de Papel, annunciou que a actual tabella de preços para o papel de imprensa será mantida durante todo o anno de 1939.

Explosão e panico na rua Professor Gabizo

O sr. Jarbas Ribeiro, morador á rua Professor Gabizo n. 186, examinando o aquecedor de um banheiro existente no andar terreo do predio e que ha muito não era utilizado, abriu a torneira do gaz e accendeu um phosphoro. Verificou-se então, uma explosão e os moradores da casa communicaram-se com os bombeiros em vez de pedirem auxilio á Companhia do Gaz. Resultou desse engano maior panico entre os visinhos, com a chegada dos carros dos bombeiros.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Serie B – Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936 – Para conversão das Obrigações de 9%

Relação das apolices premiadas

NO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1938

Premio	Numero
Mil contos	1.665.537
Cem contos	1.717.401
Cincoenta contos	1.493.466
Vinte contos	1.322.592
Vinte contos	1.648.382
Dez contos	1.227.255
Dez contos	1.587.168
Dez contos	1.760.856

PREMIOS DE CINCO CONTOS

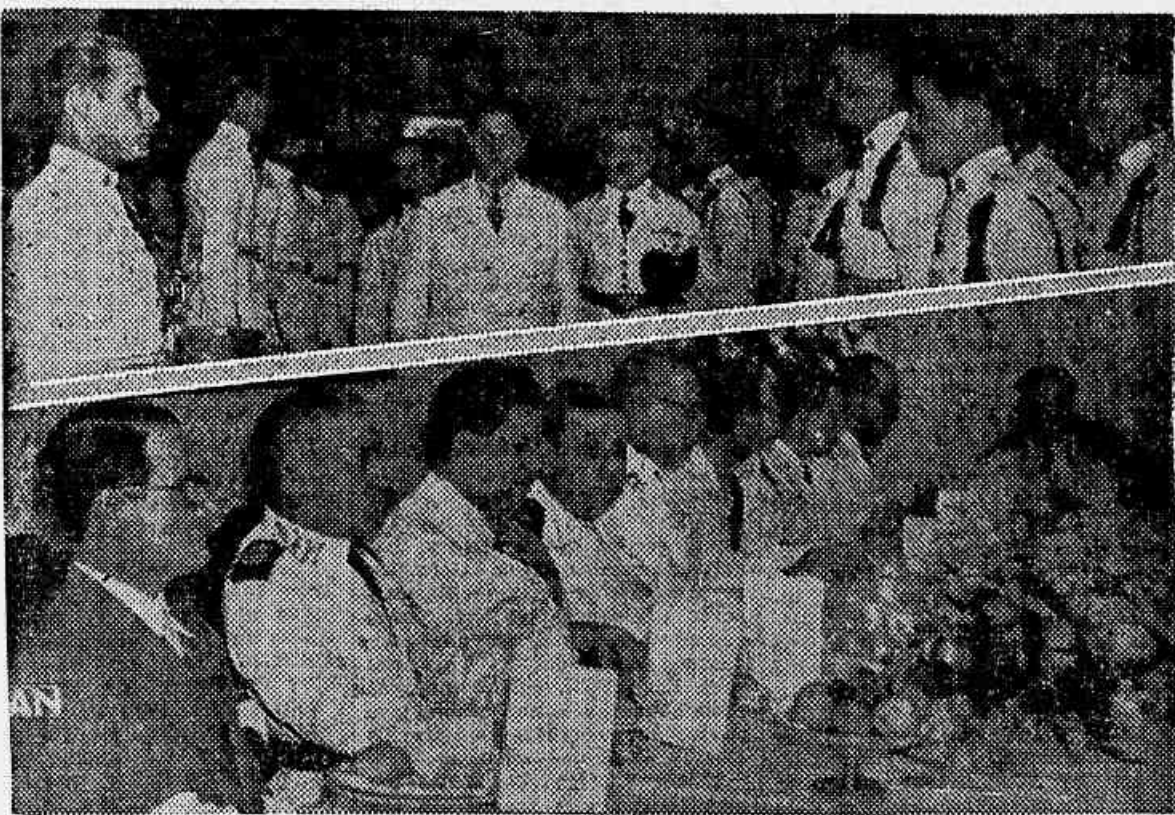
1.077.172 — 1.304.420 — 1.657.008 — 1.676.996 — 1.786.021

PREMIOS DE UM CONTO

1.097.915	1.329.850	1.476.625	1.598.515	1.774.413
1.111.305	1.330.796	1.477.421	1.606.153	1.786.213
1.179.663	1.332.308	1.490.102	1.612.621	1.800.521
1.200.120	1.343.813	1.496.561	1.641.722	1.847.666
1.209.617	1.365.520	1.498.831	1.646.495	1.882.948
1.211.130	1.377.411	1.512.366	1.683.438	1.885.020
1.227.235	1.399.952	1.529.031	1.684.603	1.896.299
1.229.318	1.404.754	1.532.540	1.710.233	1.967.118
1.235.690	1.423.354	1.546.921	1.764.581	1.977.558
1.300.337	1.460.982	1.568.932	1.770.014	1.980.914
1.311.757	1.469.161	1.571.786	1.771.023	1.989.973

Secretaria das Finanças, 31 de outubro de 1938. — J. O. GUIMARÃES, chefe da 1ª Secção. Visto. — F. MARTINS, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel

Homenageado pela Escola Militar o governador de Minas Geraes

UM ALMOÇO EM HONRA DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Dois aspectos da recepção e homenagem prestada ao governador de Minas, na Escola Militar

Na Escola Militar do Realengo, realizou-se hontem, ás 13 horas, o banquete offerecido pelo tradicional estabelecimento de ensino militar ao sr. Benedicto Valladares, numa homenagem de que participaram as altas autoridades da Guerra e que envolvia um gesto de reconhecimento da Escola pela fidalguia com que Minas acolheu os cadetes militares, seus instructores e commandantes, durante as manobras pelos mesmos effectuadas, ha pouco, no Estado montanhez.

A's 12 horas chegava á Escola Militar o governador de Minas, que vinha acompanhado do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra.

A guarda de honra prestou continencias, emquanto o sr. Benedicto Valladares e aquelle titular recebiam os cumprimentos do commandante e dos generaes que ali os aguardavam. No saguão de entrada estavam presentes tambem os officiaes instructores e professores.

Ao mesmo tempo, desembarcaram de outro carro, os srs. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas; Mario Mattos, presidente do Tribunal de Contas do Estado; Olyntho Fonseca Filho e coronel Cancio de Albuquerque, do gabinete do governador mineiro.

Conduzido ao salão de honra, o sr. Benedicto Valladares ali se deteve em momentos de palestra com o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito e outras altas patentes, inscrevendo, nessa occasião, seu nome, no livro de visitantes da Escola.

A seguir, o chefe do governo mineiro foi convidado a visitar as demais dependencias do estabelecimento. Na Bibliotheca da Escola, o sr. Benedicto Valladares folheou, por momentos, algumas das preciosidades bibliographicas ali existentes.

Nos pateos, estavam formados os cadetes, em uniforme branco.

Após a visita á sala de Armas, onde se guardam as bandeiras historicas do Brasil, e depois de servido o "cock-tail" no Casino dos Cadetes, passaram os presentes ao Casino dos Officiaes onde foi servido o almoço.

O sr. Benedicto Valladares tomou logar entre o ministro da Guerra e o Chefe do Estado Maior do Exercito.

Ao champanhe, o general Pinto Guedes saudou o homenageado, tendo o sr. Benedicto Valladares agradecido.

Por ultimo, o ministro Gaspar Dutra ergueu o brinde de honra ao Presidente da Republica.

SAUDAÇÃO DO COMMANDANTE DA ESCOLA MILITAR AO GOVERNADOR MINEIRO

Foi a seguinte a saudação ao sr. Benedicto Valladares feita pelo general Pinto Guedes, no almoço hontem realizado na Escola Militar, em homenagem ao governador de Minas Geraes:

"Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares — Honrada com a visita de v. ex. a esta casa, em cujos muros respeitaveis ha quasi meio seculo se batalha quotidianamente a bôa luta para a formação perfeita dos soldados da Patria e, sobretudo, de brasileiros de um grande Brasil, — a ESCOLA MILITAR, cheia de jubilo, serve-se desse feliz instante de sua vida, para renovar a v. ex. as seguranças de sua immensa gratidão pelo fidalgo acolhimento que o Corpo de Cadétes e os seus officiaes mereceram da generosa Familia mineira no saudoso e curto convivio de suas manobras annuaes no rico e prospero Estado de que v. ex. tem, em hora feliz, a suprema direcção.

Em dias ainda não muito afastados, alçando a minha voz do seio daquella grande terra, — que é orgulho de todos nós, — coube-me dizer que o sentido das manobras realizadas pelos Cadetes do BRASIL em Bello Horizonte se orientára preso tambem ao pensamento de um elevado sentimento de brasilidade. Porque, dalli, das amuradas de ferro puro que Deus poz de encerro ao coração de ouro de Minas Geraes, — o EXERCITO NACIONAL, pela voz dos seus mais altos chefes e da ardorosa mocidade militar, apaixonadamente patriotica, teria de lançar, no grave momento internacional que ora assistimos, o brado de advertencia a todos os nossos irmãos para os perigos que sondam as nossas portas em ameaças tenebrosas á nossa soberania e integridade territorial.

Não tinha em duvida, sr. governador, que o éco do nosso grito de chamada adormecesse nas quebradas e valles da rica e generosa gleba mineira! Terra bemfadada, nella não se abafariam, nunca, as vozes que pugnem pela Liberdade e pelo Direito e conclamem os brasileiros á luta pela Patria, na defesa acirrada de sua honra e de seus patrimonios e no batalhar sem treguas pelo progresso e pela sua grandeza.

Registra a opportunidade da visita de v. ex., esse nosso sentimento. Sem tardança, o grande povo mineiro dá eloquente demonstração da mesma intensa vibração de carinho e amor pelo BRASIL, testemunhada agora no interesse e no desvelo, que v. ex. manifesta, nessa arrancada pelo rio Dôce, em pról da solução urgente do problema fundamental da instituição da sidrurgia nacional, — a industria básica que assegurará a nossa independencia economica, a vida de nossas fabricas, o amanho de nossas terras e o mover dos nossos comboios, e permittirá o apparelhamento militar essencial para defesa do paiz.

Sobejavam já, sr. governador, motivos relevantes para que a ESCOLA MILITAR nunca pudesse ter em olvido o nome de v. ex. — A's razões de coração que medraram ao calôr do inesqueciveis affectos á época de nossa permanencia em Bello Horizonte, vinha reunir-se o apreço pela valiosa e decidida contribuição de Minas Geraes na implontação de novo regimen, que consolida, sob ridentes promessas, a constituição de um BRASIL forte e unido, engrandecendo-se pelo esforço e dedicação de seus filhos num decidido labôr que, apoucado hoje pelos interesseiros e despeitados, se mostrará aos porvindouros de remarcado valor, honrando uma geração intemerata que tudo quer fazer para que se alevante uma nova Patria, digna e respeitada, que seja, como não pode deixar de ser, o orgulho dos brasileiros.

O estimulo de v. ex. tão ao claro manifestado nos trabalhos decisivos para a formação da nossa industria siderurgica, mais realçando a sua personalidade, encarece bem o apreço da mocidade da ESCOLA MILITAR, que, disposta a todos os sacrificios, vibrando sempre em sacros enthusiasmos pelo bem e a grandeza da Patria, sabe applaudir os que em outras espheras de actividade tambem lutam e trabalham pela sua prosperidade e pela sua grandeza e que se esforçam, sonham, agem, aspiram e ardem na chamma intensa do patriotismo para que o vanguardeiro, na plana maior das Nações, seja o nosso BRASIL estremecido!

Em nome da ESCOLA MILITAR, — no dos meus officiaes e do Corpo de Cadetes, — reitero a v. ex. os nossos agradecimentos pela franca, leal e carinhosa hospitalidade offerecida pela respeitavel familia mineira, e, formulando ardentes votos pela felicidade pessoal de v. ex., e pela prosperidade do glorioso Estado de Minas Geraes, ergo a minha taça em honra ao eminente patriota que collabora dedicadamente com o Governo da Republica para a grandeza do BRASIL".

O DISCURSO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Respondendo á saudação do general Pinto Guedes, o sr. Benedicto Valladares pronunciou o seguinte discurso:

"A nossa visita á Escola Militar não podia deixar de realizar-se por motivos de ordem sentimental e patriotica. Havendo tido occasião de observar, durante os dias em que esta escola honrou o Estado de Minas Geraes com suas efficientes manobras, o apuro de educação militar e civica, que aqui se ensina, tinhamos o dever de trazer, mais uma vez, ao seu commandante, professores e alumnos os agradecimentos e as homenagens do povo mineiro. O ensejo que nos proporcionou vosso honroso convite veiu, assim, ao encontro de nosso desejo.

Aqui se promove o preparo da mocidade militar com zelo e abnegação, afim de que ella possa exercer, com capacidade, sua nobilitante e difficil missão contribuindo, ao mesmo tempo, para a formação perfeita do cidadão, integrando-o na consciencia dos seus deveres para com a Patria. E se a vossa obra de instrucção e educação é assim tão bem orientada e grandiosa, menores não têm sido a dedicação e o sacrificio despendido pelo Exercito Nacional em pról do fortalecimento, da unidade e da grandeza do Brasil.

A tranquillidade em que vivemos — o povo, os governos dos municipios e dos Estados — podendo agora realizar obra proveitosa em beneficio da collectividade brasileira, nós a devemos ao espirito elevado e esclarecido do presidente Getulio Vargas e ao patriotismo do Exercito Nacional. Estes são os sentimentos que nutre o povo mineiro, sentimentos que estaes intensificando com vossa generosidade, ao prestar-lhe, na pessoa do seu governador, a homenagem de vossa estima. Se esta homenagem exalta o Estado de Minas Geraes, a mim me commove profundamente, pela generosidade de sentimentos de que se reveste. E a presença do eminente chefe do Estado Maior e dos illustres senhores generaes e officiaes a tornam sobremodo enaltecedora.

Devemos, pois, concretizar os nossos agradecimentos em uma saudação ao grande patriota ministro Eurico Gaspar Dutra, interprete fiel dos nobres sentimentos do Exercito perante a Nação."

Tomou posse hontem o novo chefe de Policia do Estado do Rio

Aspecto tomado por occasião da posse do novo chefe de Policia fluminense

Realizou-se, hontem, no gabinete do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, o acto de posse do novo chefe de policia fluminense, dr. Myrtharistides de Toledo Piza, tendo nessa occasião o dr. Horacio de Carvalho Junior felicitado o novo titular, que agradeceu em breves palavras.

Após essa formalidade, o doutor Toledo Piza dirigiu-se ao edificio da Chefatura de Policia, onde se verificou a solemnidade da transmissão do cargo, falando, então, o dr. Loperio dos Santos numa saudação ao novo titular que respondeu agradecendo.

Ainda usou da palavra, saudando o dr. Toledo Piza em nome de Petropolis, e o dr. Cardoso de Diranda, prefeito desta cidade fluminense.

Antes de deixar o cargo, o doutor Lupercio Santos assignou um acto dispensando, a pedido, o dr. Sylvio Cesar de Mattos, do cargo de chefe do seu gabinete e o tenente Antonio Muzzi Alves Pinto, das funcções de seu ajudante de ordens.

Para esses cargos o novo chefe de policia convidou, respectivamente, o dr. Admario Mendonça e o tenente Wilson da Costa.

Tanto a solemnidade de posse, como a transmissão de funcções foram muito concorridas, notando-se a presença de representantes das altas autoridades estaduaes, desembargadores, juizes, advogados e funccionarios da policia.

Para a nova organização do Instituto Nacional de Technologia

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito de 210:700$000, supplementar á verba 1.ª — Pessoal — sub-consignação I, consignação I. Pessoal permanente do vigente orçamento do Ministerio do Trabalho, para attender a despesas com a nova organização do Instituto Nacional de Technologia.

Registro de despesas para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 4.000:000$000, como credito distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo, para attender a despesas de "Material", da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, durante o corrente anno.

Eclipse total da lua

Invisivel no Rio o phenomeno annunciado para amanhã

Recebemos do Observatorio Nacional:

"No proximo dia 7 de novembro haverá um eclipse total da Lua. As principaes circumstancias visiveis nesta capital são as seguintes:

HORA LEGAL DO RIO DE JANEIRO

Começo do eclipse total	18h. 45m0
Meio do eclipse	19h. 26m2
Fim do eclipse total	20h. 7m5
Sahida da sombra	21h. 11m9
Sahida da penumbra	22h. 13m9

Grandeza: 1.359, sendo o diametro da Lua tomado como unidade.

Nesse dia a Lua nascerá, no Rio de Janeiro, ás 18 horas e 4 minutos; por isso o começo do phenomeno será invisivel."

O fallecimento, em Porto Alegre, do procurador do Tribunal de Segurança

O corpo do dr. Campos da Paz virá, embalsamado, para o Rio

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Logo após ser conhecida a noticia do fallecimento do dr. Paulo Campos da Paz, encheu-se de pessoas de destaque na administração e na sociedade riograndense, o apartamento n. 19, do Hospital S. Francisco, onde fôra recolhido, desde que adoeceu, accommettido de uma angina do peito.

Dentre outras pessoas, ali se viam o interventor Cordeiro de Faria, os srs. Alceu Barbedo, procurador seccional da Republica; capitão Aurelio da Silva Py, chefe de policia do Estado; capitão Riograndino da Costa e Silva, delegado auxiliar; Mauricio Steinbruck, Affonso Teixeira Netto, Itiberê de Moura, Walter Tschiedel, José Corrêa da Silva, Luiz Master, coronel Agenor Barcellos Feio, commandante geral da Brigada Militar, academico Seraphim Machado, do gabinete do chefe de policia, e outras pessoas de destaque da sociedade local, além de representantes da imprensa

COMO OCCORREU O OBITO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O fallecimento do procurador Campos da Paz occorreu precisamente ás 18.30 horas de hontem. Naquelle momento não havia pessoa alguma no seu quarto. Pouco depois das 18.30 horas o medico, dr. Teixeira Netto, ao penetrar no aposento disse, como era de seu habito, algumas palavras amaveis para o dr. Campos da Paz, não sendo correspondido e verificando então que o mesmo já se encontrava morto.

Ha dois dias o sr. Campos da Paz enviou uma carta ao seu amigo sr. Rodolpho Rolim Pinheiro, residente no Rio, informando-o da sua enfermidade e do carinho com que vinha sendo tratado nesta capital.

SERA' SEPULTADO NESTA CAPITAL O CORPO QUE VEM PELO "ARARANGUÁ"

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A pedido da familia do dr. Campos da Paz, foi o seu corpo embalsamado pelo dr. Basil Sefton, auxiliado pelo sr. Vitorio, do necroterio da Santa Casa e doutorandos. Depois dessa intervenção, o corpo foi removido para a capella da Beneficencia Portugueza, onde foi velado.

Esteve presente o interventor, e grande numero de amigos e admiradores do dr. Campos da Paz.

O corpo foi embarcado hoje ás 14 horas, no vapor "Araranguá".

O divorcio e a nacionalização do clero

Declaração do sr. José Carlos de Macedo Soares á imprensa paulista

S. PAULO, 5 (A. N.) — Tendo regressado, hontem, dessa capital, o embaixador J. C. Macedo Soares fez as seguintes declarações á "Folha da Manhã":

"E' publico e notorio que o sr. Getulio Vargas não se afastou jamais do ponto de vista da grande maioria do povo brasileiro, mormente em relação ao vinculo matrimonial. Como chefe do governo provisorio, S. Ex. — dispondo aliás de poderes discricionarios — não cogitou nunca do divorcio. Por occasião dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, quando se discutiram as chamadas reivindicações catholicas, tornou-se claramente conhecida a opinião do chefe do governo.

A Constituição vigente, que nos foi outorgada pelo presidente, declara expressamente no artigo 124: "A familia, constituida pelo casamento indissoluvel, está sob a protecção especial do Estado". E' o texto em vigor, regulando a materia, que só poderia ser revogado por uma emenda á Constituição de 10 de novembro.

"Não se justifica assim — accentuou o sr. J. C. Macedo Soares — a atoarda levantada a proposito da fantasia de que se cogita de decretação do divorcio".

— E quanto á nacionalização do clero? Ha alguma coisa de positivo? — interroga um jornalista.

— "Outra fantasia, responde o ex-ministro da Justiça. Só desconhecendo completamente o problema é que alguem poderia fallar no Brasil em nacionalização do clero. Antes de mais nada seria preciso fixar o conceito do nacionalismo. Refere-se ao Estado, á Patria, ao Povo ou á Raça?

Considerando-o como tendencia para "abrasileirar" o clero é opportuno lembrar que o clero nacional é tão reduzido que, privai-o da collaboração efficaz de bons sacerdotes estrangeiros, seria ferir no peito o desenvolvimento da vida espiritual do povo brasileiro. Ora, não acredito que se queira ir de encontro á vida espiritual do Brasil.

Não ha, aliás, paiz no mundo onde, proporcionalmente á população, o clero seja tão reduzido como no Brasil. Ha mais padres catholicos na China do que para os catholicos do Brasil. E a China é um paiz que a Igreja chama "indigena", quer dizer, de religião tradicionalmente differente, exigindo, portanto, missões para cathechese, emquanto que o Brasil nasceu sob o signo da Cruz.

Ha mais sacerdotes na pequena diocese de Milão do que em todo o territorio brasileiro. O mesmo occorre em relação á diocese franceza de Lyon e em muitas outras dioceses.

Entre nós, tambem, as dioceses de Valença, no Estado do Rio, comprehendendo 17 parochias, dispõe apenas de 12 sacerdotes. Cincoenta parochias acham-se annexas ás demais por falta de padres.

Pelas estatisticas mais recentes ha no Brasil cerca de 4.700 sacerdotes, dos quaes 2.500 seculares e 2.200 religiosos. Graças á universalidade da Igreja é que desde os primeiros tempos da colonização, sacerdotes estrangeiros se encaminharam para o Brasil, onde têm prestado os mais relevantes serviços. Todos conhecem a formula do "credo". "Creio in Ecclesian Catholicam". Catholica quer dizer universal e não nacionalista, racista ou separatista. Inspirados no espirito da universalidade é que os sacerdotes nascidos em todos os paizes aqui se acham e se não fôra a ajuda do bom clero estrangeiro, o que seria do nosso excellente clero nacional, obrigado, cada um delles, a prestar assistencia espiritual em média, a 20.000 almas?

Não, não é possivel — concluiu o sr. José Carlos de Macedo Soares deante desses factos concretos, pensar-se em nacionalizar o clero. E' portanto, fantasia que não deve ser levada a serio".

O Centro Luso-Brasileiro na inauguração da herma de Paulo Barreto

Na inauguração da herma ao escritor João do Rio, realizada no jardim da Gloria, por iniciativa da Academia Carioca de Letras, o Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto demonstrou a sua solidariedade e o seu applauso a essa homenagem, enviando uma rica "corbeille" de flores e fazendo-se representar na solemnidade por uma commissão da qual faziam parte os srs. Albino Isidoro da Silva, 1º. secretario; Manoel José de Araujo, 1º thesoureiro; Augusto Fernandes Reis, da Commissão Hospitaleira; dr. Aramis Lopes, director clinico, e Luiz Augusto dos Santos, presidente da directoria. Aquella instituição de beneficencia fez ainda hastear em sua séde o seu pavilhão social, com o que manifestou o seu jubilo pela glorificação de um dos vultos insignes eminentes das letras nacionaes.

Ficou louco na Praça Tiradentes

Quebrou os vidros de dois automoveis e difficilmente foi subjugado

Scena bastante dolorosa occorreu hontem, ao anoitecer, na Praça Tiradentes. Um homem robusto, de 40 annos presumiveis, saltou precipitadamente de um bonde e correu para dois automoveis que estavam parados naquella praça, partindo os vidros lateraes de ambos, com soccos violentos. Gesticulava desordenadamente e gritava, ameaçando aggredir aos que delle se approximavam. Viram logo os curiosos e ameaçados, que se tratava de um louco e procuraram dominal-o com a ajuda de varios soldados do Exercito e da Policia Militar. Com grande difficuldade foi conseguido esse proposito e o infeliz seguiu, entre mais de quarenta pessoas que o seguravam, para a delegacia do 10.º districto. Lá ficou apurada a sua identidade. Tratava-se de João Carvalho de Oliveira, continuo do gabinete do ministro da Fazenda, casado com d. Noemia Carvalho de Oliveira e residente á rua Barão de Baependy n. 42. O infeliz teve momentos de calma na delegacia, mas voltou a ficar exaltado, pretendendo aggredir os que o rodeavam, sendo novamente seguro. Era impossivel mantel-o mais tempo na delegacia e o commissario Amado pediu então um carro forte da Assistencia Policial, no qual foi elle transportado para o Hospital Nacional de Allienados, afim de ficar em observação. Ao que soube a policia, João Carvalho de Oliveira já fez uso de toxicos, tendo, porém, ha muito tempo, abandonado o desgraçado vicio.

Os proprietarios dos automoveis avariados, não procuraram a policia.

D. Noemia Carvalho de Oliveira, em companhia de dois filhos, esteve na delegacia do 10.º districto, onde já não mais encontrou seu marido. Declarou que elle saiu da residencia para o emprego, pela manhã, completamente calmo, embora preoccupado com um telegramma que recebera dando noticia de se achar gravemente enferma a mãe de sua esposa, a quem elle muito estima. Sua esposa receia que elle haja recebido communicação do fallecimento da enferma, soffrendo então violenta crise nervosa em fórma de loucura.

Ingeriu acido phenico

Sebastião Augusto Meyer, de 32 annos de idade, morador á rua Delta Miranda n. 61, na estação de Olinda, tentou suicidar-se, hontem, ingerindo acido phenico, em sua residencia. Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas soccorreu-o.

PARADA TRABALHISTA NO DIA 10

Tomarão parte os syndicatos desta capital e dos Estados — No mesmo dia será inaugurado o novo edificio do Ministerio do Trabalho

Commemorando o primeiro anniversario do novo regimen, será realizada, no proximo dia 10, nesta capital, uma parada trabalhista na qual tomarão parte todos os syndicatos, terrestres e maritimos, do Districto Federal e delegações das associações de classe dos Estados proximos.

A Concentração operaria será realizada na Praça Paris, ás 14 horas. Desfilarão, em seguida, os trabalhadores, em frente ao Palacio do Trabalho, na Esplanada do Castello, de cuja sacada assistirá o desfile o Presidente da Republica, em companhia do titular da pasta do Trabalho, dos demais ministros de Estado, e outras altas autoridades.

Depois, será realizada a ceremonia de inauguração, no hall do edificio, do busto em bronze do Presidente da Republica, adquirido pelos syndicatos trabalhistas de todo o paiz.

Na mesma tarde, será officialmente inaugurado, pelo Chefe do Governo, o novo edificio do Ministerio do Trabalho.

ADIADA A CONCENTRAÇÃO ORPHEONICA NO ESTADIO DO CLUB VASCO DA GAMA

O ministro da Educação e Saude torna publico que a concentração orpheonica, a ser levada a effeito a 10 do corrente no estadio do C. R. Vasco da Gama, foi adiada, porque iria coincidir com um grande desfile trabalhista que na mesma data se realizará.

Commercio Elegante

O nosso cliché focaliza um aspecto da inauguração, na tarde quente de hontem, do novo estabelecimento de modas, confecções, chapéos e "Arte Chic", á rua Sete de Setembro 183 — 1.º andar, sob a competente direcção das professoras Carmen Paulino e Conceição Bastos. O novo estabelecimento apresenta-se magnificamente installado e apto para attender ao gosto mais caprichoso de nossa alta sociedade. *

Teve a perna esmagada pelo trem

Entre as estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, cahiu de um trem o vendedor ambulante Joaquim Francisco da Silva, morador á rua Augusto Franco numero 176, e que viajava pendurado na plataforma de um carro.

O infeliz foi colhido pelo comboio, soffrendo esmagamento da perna esquerda e contusões graves pelo corpo, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

Tombou um caminhão na estrada Rio-Petropolis

O caminhão n. 10.052, dirigido pelo motorista Pedro Baptista de Assumpção, trafegava, hontem pela estrada Rio-Petropolis, proximo á Parada de Lucas, quando rebentou um dos pneumaticos deanteiros.

Em consequencia o carro tombou, ficando ferido o motorista Maximiniano Leite, morador á rua Plinio Casado s. n., em Caxias. A victima foi soccorrida pela Assistencia da Penha.

Fallecimento no H. P. S.

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, a senhora Maria Vieira Goulart, de 48 annos de idade, casada, moradora á rua Aymoré n. 94, que tentára suicidar-se no dia anterior, incendiando as vestes.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cahiu de um trem

O vendedor ambulante Joaquim Francisco da Silva cahiu de um trem, hontem, nas proximidade da estação de Cavalcanti, soffrendo em consequencia, esmagamento da perna esquerda além de contusões e escoriações generalizadas. A victima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

Aggrediu a companheira com uma faca

UM CURIOSO, AO SALTAR DO BONDE, FOI ATROPELADO POR OMNIBUS

Wenceslão Vidal reside com sua companheira, Juracy Anna Maria da Conceição, á rua Ernesto de Souza n. 685. Hontem, a tarde, Wenceslão encontrou sua companheira na rua Barão de Mesquita em frente ao predio n. 287 e como Maria não lhe desse explicações sufficientes sobre o passeio, os dois amantes discutiram acaloradamente, acabando Wenceslão por aggredil-a com uma faca, ferindo-a no supercilio direito. Pelo local, no momento, passava um bonde e deste saltaram alguns curiosos, entre os quaes o empregado da Luz e Força, Theodoro Barbosa, morador á rua Cavalcanti n. 188, que, ao pular para o lado de entre-linhas, foi atropelado por um omnibus, soffrendo ferimento contuso no frontal e escoriações pelo corpo. Os feridos receberam curativos na Assistencia Municipal e o aggressor fugiu. Tomou conhecimento do facto a policia do 18.º districto.

Aggressão a foice, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem, á tarde, Ramiro José do Nascimento, pardo, com 44 annos de idade, casado, residente em Jurujuba, que foi aggredido a foice naquella localidade, recebendo ferimento na fossa illiaca esquerda.

Ramiro não declarou quem fôra seu aggressor nem se queixou á policia.

HOMENAGEM DA ACÇÃO CATHOLICA AO CARDEAL ARCEBISPO

D. Leme presidirá a reunião de hoje na Cathedral Metropolitana

Sob a presidencia de S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme, realiza-se hoje, ás 14,30 horas, na Cathedral Metropolitana uma sessão conjuncta da Confederação das Associações Catholicas do Rio de Janeiro.

A essa sessão, que será em homenagem ao Cardeal Arcebispo, comparecerão todos os membros dos ramos masculino e feminino da Acção Catholica e bem assim os novos membros dessa instituição que nella ingressam e vão receber os seus distinctivos.

Damos em seguida o programma da reunião de hoje:

— BENEDICTUS — da missa de Angelis, cantado á entrada de Sua Eminencia pelo Côro dos Apiacás.

II — SAUDAÇAO — pela Benjamina Angela Bulhões Pedreira.

II — ACALENTO — Musica de Frei Pedro Sinzig.

IV — Algumas palavras pelo dr. Alceu Amoroso Lima em nome da Acção Catholica Masculina.

V — AVE MARIA — Carlos Gomes.

VI — SAUDAÇAO — D. Stella de Faro, pela Acção Catholica Feminina.

VII — ÉS Ó VIRGEM — Canto brasileiro.

VIII — Palavras do Assisten Nacional da Acção Catholica, Monsenhor Leovigildo Franca.

IX — CHRUSTUS VINCIT — Côro.

X — RESPOSTA DE S. EMINENCIA.

XI — HYMNO NACIONAL.

NOTA — O Canto ficou a cargo do Côro das Apiacás, organizado pela professora d. Lucilia Villa Lobos.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

LONDON, 5th — The complete football results of the various divisions of the British Leagues are as follows:

FIRST LEAGUE — Arsenal-Leeds 2-3; Aston Villa-Manchester United 0-2; Blackpool-Charlton 0-0; Brentford-Bolton 2-2; ..erby-Preston 2-0; Everton-Middlesborough 4-0; Grimsby-Chelsea 2-1; Huddersfield-Leicester 2-0; Portsmouth-Liverpool 1-1; SunderlandStoke 3-0; Wolverhampton-Birbingham 2-1.

SECOND DIVISION — Blackburn-Coventry 0-2; Bradford-Bornley 2-2; Bury-West Bromwich, 3-3; Chesterfield-Plymouth, 3-1; Fulham-Nottingham Forest 2-2; Manchester City-Tottenham, 2-0; Millwall-Southampton 0-1; Sheffield Wednesday-Newcastle 0-2; Swansea-Sheffield United 1-2; Tranmere-Luton 2-3; Westham-Norwich 2-0.

THIRD DIVISION (South) — Aldersoht-Mansfield 3-0; Bristol City-Queens Park Rangers 2-2; Clapton Orient-Bristol Rovers, 2-1; Crystal Palace-Southend, 4-3; Newport-Brighton 2-0; Northampton-Bournmouth 2-0; Nottingham Country-Wallsall 0-0; Portvale-Cardiff 1-1; Swindon-Ipswich 1-1; Torquey-Reading 1-1; Watford-Exeter 4-2.

THIRD DIVISION (North) — Carlisle-Barnsley 3-1; Crewe-Oldham 1-2; Darlington-Accrington, 3-0; Doncaster-New Brighton, 4-1; Gateshead-Lincoln 4-0; Hartlepools-Stockport 4-2; Rochdale-Chester 5-2; Rohterham-Barrow, 1-2; Southport-Halifax 1-0; Wrexham-Hull 4-2; York-Bradford City 0-1.

SCOTTISH FIRST LEAGUE: Aberdeen-Hamilton 5-0; Albion-Glasgow Rangers 2-7; Arbroath-Third Lanark 0-5; Celtic-Ayr 3-3; Hiberinan-Falkirk 3-0; Kilmarnock-Raith 4-2; Partickth Isle-Motherwell 4-2; Queen of the South-Hearth 0-1; Qeens Park-Clyde 4-2; St. Mirren-St. Johnstone 4-0.

NEW YORK 5th — It is reported that commercial investors are awainting the results of Tuesdey's elections, wherein they expect to determine the extent of the "New Deal" opposition which if impressive, is likely to stimulate business. The Stockmarket has fluctuated. uncertainly. Commodities are virtually unchanged but business indexes have continued to advance starting from six months ago. Automobile production is the highest since december, and the steel and electricity output the oest since october 1937. Retail trade has also gained sligtly. Indexes have revealed major businesses that are the highest over the year, which is partially due to increasing government expenditures which are expected to continue until early spring, at least. There are many economists who reiterate their predictions of a business boom, although warning of possible intermediate reaction.

BARCELONA 5th — Owing to recent developements and to conflicting reports received, the war correspondents of a dozen nationalities including the representative of the United Press, rushed to the Ebro front this morning, leaving before dawn to ascertain the exact situation.

PINELL, 5th — It is reported that the vanguard of the nationalist forces cut the Gandesa-Mora highway yesterday at about six kilometers from Mora. This means to say that they have advance twenty-seven kilometers in six days.

ROME, 5th — Cardinal Mundele, of Chicago, arrived by special train from Naples today with the intention of conversing with the Pope. This visit has aroused much speculation in diplomatic recles as to wrether diplomatic relations will be resumed between the United States and the Holy See. Cardinal Mundele was officially welcomed by the members of the Embassy of the Vatican.

BERLIN, 5th — In a statement made by the political department of the Bratislava police headquarters to the press, it was declared that there, are at present about two thousand, five hundred jews in custddy, these having been rounded up during the past few days. If these jews do not posses properly stamped passports, or if they belong to the territories that have been ceded to Hungray they will be declared deportable to either Poland or Hungary within the next few days.

WARSAW, 5th — Pending their hoped-for reurn to Germany the remainder of the deportees that arrived recently from Germany, to the number of approximately seven thousand, have been transported inland and are now adequately accomodated. This has been done by a collection made thoughout the nation among the jewish communities to provide clothes, food and money.

WARSAW, 5th — While the negotiations with regard to the jews continued beetween Germany and Poland, the jewish relief committee have reported to the press that typus has broken out among roughly five thousanr jews that are in emergency barracks in the polish frontier town of Sbaszyn. This outbreak is attributed to cold anr dampness and inadepuate food, togethes with the bad conditions under which these people were deported from Germany. Fourteen doctors have been rushed to the spot with medical supplied, while the polish Red Cross have taken extensive precautions against the spreading of the outbreak. The exact number of cases is not yet established.

BUDAPEST 5th — Early this morning the vanguard of the Hungarian troops crossed the Danube at Tenam, and occupied Zone No. 1 of the minority area cedebdy Czechoslovakia. In a statement made to the press, the War Ministry declare that todays movements of the troops ore aimed to occupy a strip of territory about ten kilometers deep. The ingoing Hungarian troops are commanded by General Staffer and Colonel Zalay, who have issued orders calling for the occupation of the bridgeheads on both sides of the Danube. The twon of Komarom will be occupied tomorrow, and the Czech forces are expected to evacuate the island of Schutett today, and the Hungarian troops expect to occupy same in a single day. This island is formed by the confluence of the branches of the Danube between Bratislava and Komarom. The first crossing was done by pontoon bridges that were made strong enough by the military engineers to hold pieces of artillery. The troops passed over with full field equipment, with their weapons and uniforms decorated with flowers and oakleaves. Crowds that were gathered on the slovakian side cheered the troops as they came across. After crossing the soldiers gathered for prayers, and heard the order of the day of General Horthy, which stated "Soldiers of our newborn army, which today has been freed from the chains of the trianon after twenty years yearning, crosses the fronteir that we have always regarded as provisional.

One million brothers await you. They regard you, after two decades of longing, as the realization of their hopes and expectations. You are now returning to Upper Hungarian territory that has been so often consecrated by blood of our ancestors. Yours souls should be filled with this feeling that is true of your glorious past, and you gather to your hearts hungarian citizens returning to their cities es well as their german, slovakian and ruthenian brothers. I confidentially and trustingly bid you Godspeed, and that with certain trust and with the help of eternal justice the hungarian strength will be reborn, and you will never leave the new territories. In the name of God and the Fatherland, forward". The towns hat have been occupied have been decorated flags and flowers, the populations of the towns along the banks of the Danube greeting the entering troops by shouting "You are coming at last, thank God". The Czech-Hungarian military commission decided yesterday with regard to the line of demarcation in order to avoid friction between the occupying and the evacuating troops, a neutral zone being form ed with a width of three kilometers. An agreement was also made with regard to the release of the hungarians serving in the czechoslovakian army, as well as the animals and vehicles that has been requisitioned by the Czechs in the newly occupied areas.

NEW YORK 5th — The Stock Market closed firm but quiet. Bonds closed steady with U. S. Government Bonds closing irregularly.

A solemnidade de installação do Instituto Brasileiro de Cultura

O elogio de Ruy Barbosa pelo dr. Raul Bittencourt

Commemorando o transcurso do anniversario de Ruy Barbosa, realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Lyceu Literario Portuguez, a installação solemne do Instituto Brasileiro de Cultura, que tem como patrono o grande brasileiro.

O acto foi presidido pelo juiz A. Saboia Lima, e teve a presença de autoridades federaes, municipaes e de numerosos convidados, notadamente artistas, escriptores e jornalistas.

Em seguida á installação do novo gremio de intellectuaes, foi dada a palavra ao dr. Raul Bittencourt, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e um dos nossos mais brilhantes oradores parlamentares, que discorreu sobre a vida e a obra grandiosa de Ruy, estudando a sua actuação no desenvolvimento politico-social do paiz.

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 6 de Novembro de 1938

Caridade á custa do proximo...

Ricardo PINTO

Dona Laureanna, com nn e tudo, é aquella senhora repolhuda e envidraçada que pretendia industrializar a esmola nos cemiterios, dia de Finados. A historia começou com um annuncio publicado nos jornaes, assim redigido: "Moças e crianças desembaraçadas, para colher esmolas destinadas a instituições de caridade, mediante commissão de 20 °|°, precisam-se á rua D. Pedro I n. 22, sobrado. Tratar com d. Laureanna". O delegado Praça, especializado em mendicancia, leu o annuncio, por alto, primeiro, depois, intrigadissimo, já, mastigando palavra por palavra. E como duvidasse prudentemente da existencia real das taes "instituições de caridade", chamou um investigador e ordenou: "Vá buscar essa dona Laureanna para conversar commigo. Preciso saber como é o negocio das esmolas a 20 °|° de commissão". Meia hora decorrida surgia a indignada dona Laureanna, visivelmente irritada, para a necessaria explicação. A explicação não satisfez, todavia, pois o delegado Praça, arrematando, sentenciou gravemente: "De qualquer maneira, recuso a licença indispensavel". E como houvesse insistencia, acompanhada de exhibição de copioso papelório official, accrescentou, cortando curto a discussão: "Só estamos de accordo numa coisa, minha senhora; é na gordura. Quanto ás esmolas, desaccordo absoluto. E não transijo, tenha paciencia". A reportagem, sempre alerta, logo farejou o incidente e foi ouvir a dama benemerita que faz caridade á custa do proximo. Dona Laureanna estava em casa, cercada de candidatas aos 20 °|°. Bufava de raiva contra o delegado do Praça, a quem ameaçava até de processar por damno moral. E foi dizendo sem hesitação: "A sua conducta é deveras estranhavel. Se a Liga de Protecção ao Lar Pobre e o Abrigo da Criança Pobre que dirijo são sociedades legalmente constituidas e com personalidade juridica reconhecida pelos orgãos competentes, não vejo razão nenhuma para o procedimento que teve". Mais adeante, falando das supra-ditas "sociedades", informou: "As organizações que dirijo são subvencionadas pelo governo. Entretanto, este anno não recebi auxilio official de qualquer especie. De modo que, se não fosse com os meus proprios recursos, não se poderiam manter, nem a Liga, nem o Abrigo nem a Escola, que tão bons serviços vem prestando no amparo á criança e mulheres pobres". O papelório saiu outra vez da pasta estufada, para demonstrar que, tanto a Liga de Protecção ao Lar Pobre, como o Abrigo da Criança Pobre, têm existencia regular. E dona Laureanna, mais calma, em virtude, talvez, do desabafo, concluiu: "Apezar de ter licença do prefeito e da Policia, o delegado Praça me prohibiu, este anno, de angariar auxilios á porta dos cemiterios, como venho fazendo ha muitos annos. Foi uma violencia que me pôz inteiramente em choque a minha honorabilidade pessoal. Recorrerei, pois, á justiça, para me desaggravar. Veremos, então, quem está certo". O delegado Praça conhece, a fundo, o problema da mendicancia, a cujo estudo se dedica não é de hontem. Para embrulhal-o precisam, os espertalhões, de imaginação muito original. E' evidente, portanto, que não desconfiaria atôa das piedosas intenções de dona Laureanna. A questão do registro legal das "sociedades" não tem, aliás, importancia mais persuasiva, dada a negligencia habitual dos funccionarios encarregados desse serviço. Cabe agora á policia, consequentemente, averiguar se a Liga e o Abrigo referidos existem de facto. De resto, se ambos são subvencionados, maior razão ainda para a devassa moralizadora. Documentando, photographicamente, a existencia do Abrigo, dona Laureanna mostrou um grupo de cinco ou seis garotos mal alimentados e tristonhos, vestidos de riscadinho. Prova insufficiente, porque falta conhecer o montante dos auxilios governamentaes. O velho Schopenhauer, meu mestre, não acreditava muito na caridade. Era como o delegado Praça, esse que não comprehende esmola com commissão de 20 °|° e annuncio nos jornaes. Em materia de gordura, porém, nunca poderiam chegar a accordo, pois o grande pensador era enxuto de banhas, quasi mirrado, mesmo...

Continuam a nos chegar reclamações contra o estacionamento de automoveis ao longo da rua Sete de Setembro. Os carros se enfileiram alli, de tal fórma, que impedem o transito dos pedestres, difficultando-lhes a subida ou descida dos bondes, o que constitue tambem serio perigo. A gravura que se vê acima reproduz um aspecto commum daquella via-publica, vendo-se a fileira de autos a impedir o accesso ás calçadas.

Com os Correios e Telegraphos

1667 — FUNCCIONARIAS POUCO DELICADAS — Queixam-se varias pessoas de que as funccionarias da Agencia dos Correios do Largo do Machad são pouco delicadas e não prestam a menor informação ao publico.

Com a Directoria de Obras Publicas

1668 — UM GRANDE LAMAÇAL — A rua Mario de Alencar, na Muda, não tem calçamento. Transforma-se, quando chove, num verdadeiro lamaçal. Os moradores locaes enviaram-nos um abaixo-assignado appellando para que a Prefeitura autorize o calçamento daquella via publica, que é, aliás, de pequena extensão.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

1669 — PESSIMA DISTRIBUIÇÃO — Reclamam contra a maneira irregular por que está sendo feita a distribuição de agua no Grajahú. Abrem os registros das 6 ás 10 da manhã. A agua que cáe nas caixas não dá para o consumo. As familias prejudicadas pedem que distribuam tambem á tarde, durante igual periodo.

Com a Policia

1670 — VERDADEIROS ASSALTOS — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Reclamo, por meio desta, providencias contra o espectaculo degradante que todas as manhãs se verifica na esquina das ruas Archias Cordeiro com Carolina Meyer, no Meyer. Alli se verificam verdadeiros assaltos: perfilam-se 10 a 15 malandros, cada qual com seu caderno á mão, tomando dinheiro dos transeuntes!... Muitos desses malandros estão até com mandados de prisão. Passando-se isto na propria rua onde está a Sub-Secção de Vigilancia e Capturas do Meyer, attinge o facto ás raias do incrivel, parecendo mesmo que aquella dependencia não existe".

Com a Leopoldina Railway

1671 — TRENS ABSURDOS — Queixam-se:

"Chamo a attenção da Leopoldina Railway para o absurdo que se observa nos trens de passageiros, no percurso entre Barão de Mauá e Caxias. seja, pela manhã e á tarde, os referidos trens trafegam com apenas "3 immundos trens de 1.ª classe". E peço tambem providencias para a falta de organização do horario que estabelece trens directos para Caxias e Barão de Mauá. Taes trens só milagrosamente conseguem cobrir o percurso directo e isto uma vez ao mez, num calculo minimo".

Com o Ministerio do Trabalho

1672 — CUMPRA-SE O HORARIO — Esteve hontem em nossa redacção um leitor que se queixou do seguinte: a Fabrica de Balas Patrone não cumpre o horario estabelecido pelo Ministerio do Trabalho. Os operarios, e especialmente as operarias deviam terminar o serviço ás 4.30 horas, pois o mesmo é iniciado ás 7.30. Entretanto, vão até ás 5.30 horas e muitas vezes até mais tarde. Os cartões dos relogios, emittidos por aquella empresa, dão as operarias como "empreiteiras", quando a verdade é que na maior parte são diaristas, vencendo em media de 3$ a 4$000.

Com a Secretaria de Educação do Estado do Rio

1673 — IRREGULARIDADES NUMA VILLA — Escrevem-nos:

"Venho, por vosso intermedio, fazer a seguinte reclamação: Existe em Nictheroy, quasi no fim da rua Riodades, no numero 327, uma villa de propriedade da viuva Rita de tal. Ha nesta villa diversas casas, alugadas de 75$000 para cima.

Mas acontece que sahindo um inquilino e entrando outro, não passa a casa pela menor limpeza, apesar de ter um encarregado. Não satisfeita, com isso, a referida proprietaria augmenta ainda os alugueis das casas.

Outra irregularidade que existe nesta villa é que em varias, ou melhor, em algumas dessas casas as caixas de esgoto não funccionam e a proprietaria, apesar das repetidas reclamações dos inquilinos, não tomou até hoje a minima providencia".

Com o Ministerio da Fazenda

1674 — POR QUE OS PROCESSOS NÃO ANDAM? — Viuvas de officiaes, beneficiados com o decreto do governo que lhes augmentou as pensões estão parados no Thesouro Nacional, parecendo haver o proposito de funccionarios inescrupulosos em forçal-as a constituir advogado para dar andamento aos mesmos e receber, como retribuição, o augmento a que têm direito desde a data em que foi posto em execução o referido decreto.

Com a presidencia da Republica

1675 — A JUSTIÇA DO D. A. S. P. — Uma leitora pede-nos com insistencia para vehicular o seu appello ao presidente da Republica, no sentido de voltar s. excia. as suas vistas para as injustiças que o Departamento Administrativo do Serviço Publico está praticando em relação aos pequenos funccionarios. Allega a reclamante que o D. A. S. P. exige destes sacrificios absurdos, como concursos pesados etc., emquanto que "fecha" os olhos quando se trata de funccionarios empistolados. O caso que se segue é typico: Foram nomeados "interinamente" para o cargo de official administrativo classe H, dois cidadãos empistolados, emquanto setenta e tantos outros cidadãos não empistolados, mas classificados em concurso regular para o referido cargo, aguardam nomeação, na imminencia de prescrever (a 31 de dezembro proximo) o referido concurso. E' ou não é um grande,

O inquilino alugou a casa como se fosse o seu proprietario

A policia do 18° districto está apurando o caso

Em abril do corrente anno, o sr. Brasiel Mansia alugou o predio de sua propriedade, situado á rua Carvalho Alvim n.° 15, a Manoel da Silva, pelo prazo de um anno, aluguel mensal de .... 700$000 e carta de fiança assignada por Francisco Martins, negociante estabelecido á avenida Suburbana n.° 2020.

Tendo Silva pago, apenas, o aluguel relativo ao primeiro mez, o proprietario o foi agora procurar, passando pela decepção de encontrar em seu predio, como inquilino, ha mezes, o sr. Manoel Marques Coelho. Este declarou haver alugado a casa a Manoel Silva, que se dissera seu proprietario, pelo aluguel de 700$000, e mediante deposito de 2:100-00, do qual apresentou recibo. Adeantou que Silva não mais lhe appareceu para receber os alugueis em atraso. Viu entã o sr. Brasiel que havia sido victima de uma chantage e foi com o sr. Coelho á delegacia do 18.° districto, onde apresentaram queixa contra Manoel Silva, que se dizia empregado da Companhia Singer. Foi aberto inquerito sobre o caso e a policia já apurou que o fiador apresentado por elle nunca foi negociante estabelecido na avenida Suburbana n.° 2020.

Aggrediu sem saber por que...

O "garçon" não explica o motivo que o levou a tentar matar o patrão

Orlando Rosa da Silva, de 17 annos de idade, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 345, casa 5, era empregado, desde fins de outubro ultimo, no café Rio D'Ouro, installado á rua Visconde de Itauna n. 475, de propriedade de Adelino Teixeira Guimarães.

Elle sempre mostrou-se um bom empregado, correcto e cumpridor dos seus deveres. Por isso, o patrão jamais o admoestou.

Hontem, porém, ás primeiras da madrugada, notando que o serviço do estabelecimento se prolongava além do horario normal, Orlando reclamou. Mas como somente faltava fazer a lavagem da louça, poz-se a trabalhar, emquanto Adelino fiscalizava. Em dado momento, o joven avançou para o dono do estabelecimento e vibrou-lhe varios golpes nas costas com a faca de cozinha de que se achava armado. Adelino procurou defender-se, tentando tomar a arma das mãos do empregado. Vendo que não o conseguia, gritou por soccorro.

Appareceram, então, os guardas municipaes nos. 1.535 e 1.634, de serviço nas immediações, que prenderam Orlando, conduzindo-o á delegacia do 13.° districto.

Adelino foi soccorrido pela Assistencia.

A faca de que Orlando se servira foi apprehendida e apresentava a ponta envergada.

Interrogado pelo commissario Clertan, de serviço na delegacia da rua Visconde de Itauna, Orlando declarou que a aggressão de que fôra autor não tivera motivo. E accrescentou que não tinha razão de queixa contra o patrão e commettera o crime num impeto que elle mesmo não sabe explicar.

Colhido por um bonde

O COMMERCIARIO FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Diamantino das Neves, de 30 annos de idade, solteiro, commerciario, morador á rua Corrêa Vasques n. 31, transitava, hontem, distrahidamente, pela rua Visconde de Itauna, esquina de Carmo Netto, quando foi colhido pelo bonde bagageiro n. 766, da linha "Uruguay-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.889.

Em consequencia do accidente, Diamantino cahiu ao sólo, batendo com a cabeça no asphalto e fracturando o craneo. Soccorrido pela Assistencia, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde horas depois veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. A policia não teve conhecimento do facto.

Morreu subitamente

Olavo Diogo dos Santos, funccionario dos Correios e Telegraphos, apparentando 45 annos de idade, falleceu subitamente quando entrava, hontem, no botequim da rua Pará, n. 12.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Veiga Cabral, de serviço na delegacia do 15.° districto policial.

Victimas de atropelamento

O auto de praça n. 2.742, dirigido pelo motorista Manoel Ciriaco da Silva, atropelou, hontem, em frente ao palacio Monroe, a sexagenaria Valentina Ribeiro da Silva, natural de Minas, casada, residente á rua São Francisco Xavier n 120, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Vieira de Mello, de serviço na delegacia do 5.° districto policial.

— Tambem foi colhido por um auto na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma, o empregado da Companhia Franceza de Navegação, Bernardo Lempfmeyer, solteiro, morador á rua General Canabarro n. 275, que soffreu em consequencia fractura do braço direito bem como contusões e escoriações generalizadas.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

Banana... ouro!

A proposito dos Entrepostos — Preço de compra e de venda — Impostos para a venda de bananas — A situação do intermediario

Aspecto caracteristoco de uma quitanda: o cacho de bananas é como uma taboleta indicando o genero commercial da casa...

De todas as injustiças que se possa fazer ao Rio de Janeiro, a maior será, sem duvida, a que consiste em dizer que aqui é a terra da banana. A "Musa paradisiaca", com todas as suas vitaminas, não será propriamente um objecto de luxo. Mas está longe de ser aquelle alimento popular e baratissimo que deveria ser, segundo as regras da logica, se em materia de sobremesa a logica tivesse alguma influencia.

Ouvindo o consumidor

O consumidor é sempre o descontente. Em geral, é cego. Não chega a perceber por que encarecem os generos, e só vê, em cada caso particular, os effeitos. As causas ficam sempre obscuras para elle.

— Um desaforo! dizia-nos, na feira-livre de Ipanema, uma senhora armada de guarda-chuva, equipada com dois saccos de lona para transporte das compras. As bananas custam 3 por 200 réis, quando não prestam. Quando prestam, custam 200 réis cada uma! E ainda ha quem diga que somos macaquitos!...

Ouvindo o atacadista

O atacadista que fomos ouvir, para documentar estas rapidas notas em torno do preço da banana, vae comprar o fruto em Rio Bonito (E. do Rio). Sua historia é um suggestivo exemplo do que constitue a maior parte dos casos. Vamos ouvil-o:

— Forneço a 40 quitandas. Vou comprar em Rio Bonito, onde ha centenas de pequenos lavradores. A banana é a maior producção de Rio Bonito. Ali se produz mais de um milhão de kilos por mez.

Cada pequeno productor, na região, colhe, em média, 200 kilos por semana (cerca de 20 cachos, mais ou menos). A principal producção é de banana São Domingos, tambem chamada "maranhão", "dagua", "nanica", etc.

O preço

— O preço, lá em Rio Bonito, é feito pelas fabricas. Fabricas de doce, como a succursal da "Peixe", e outras, compram até 5.000 kilos por dia. Essa extraordinaria freguezia faz o preço, que em geral é de 100 réis por kilo. Duas grandes fabricas compram lá, além de quatro pequenas industrias de doce.

Distribuição

— Quarenta quitandas, na zona da Cidade Nova, Rio Comprido, Catumby, morro do Pinto, Tijuca, Barão de Mesquita e São Francisco Xavier, consomem 80.000 kilos de banana por mez, em média 8.000 cachos.

Impostos

— O antigo imposto de exportação e o novo de vendas e consignações, eis os que mais gravam a mercadoria. O de vendas e consignações é cobrado por kilo. Era de 3$000 por conto de réis, passou a ser de 12$500. Além desse augmento, ha a dupla tributação: esse imposto é pago uma vez no Estado do Rio e outra vez no Districto Federal. Quem pagava, até 1937, 50$000 paga agora 500$000. O imposto de exportação é cobrado sobre o valor da mercadoria.

— E como se faz a avaliação?

— Attribuindo um valor arbitrario. A Leopoldina, isto é, a estrada de ferro, é que cobra esse imposto. Um vagão com 8.000 kilos de bananas, por exemplo, é avaliado em 1:500$000. A 200 réis o kilo, elle rende 1:600$000, com todos os impostos, taxas, licenças e fretes incluidos... Mas o pagamento é feito na base arbitraria e bruta de 1:500$000... O imposto de exportação é de 6 réis por kilo.

Uma simples conta

— A banana é comprada em Rio Bonito a 100 réis o kilo. O frete e os dois principaes impostos sahem a 30 réis por kilo. Industrias e profissões, licença da Prefeitura, Caixa e Seguro, 10 réis por kilo. Em 80.000 kilos ha quebra de 8.000 kilos, em média, o que representa mais ou menos 10 réis de desconto em kilo. Temos, portanto, 150 réis.

Incluam-se, agora, as seguintes despesas: transporte do vagão ao deposito, e deste ás quitandas. Tres empregados permanentes, além de biscateiros para a occasião da descarga. Aluguel do deposito, etc.

A venda é feita, ás quitandas, por 200 réis o kilo. Como se vê, não poderia ser feita por menos.

Um problema de reducção

— O barateamento da banana, portanto, só poderá ser feito de maneira effectiva, com a reducção dos impostos e fretes. Fóra dahi, toda medida será provisoria e não conseguirá um barateamento real.

Cahiu do bonde da Cantareira

O menor Raul, filho de Alfredo Braga, com 12 annos de idade, de côr branca, morador á rua Desembargador Lima Castro n. 185, foi victima de quéda de um bonde, nessa mesma rua, tendo recebido ferimento contuso na cabeça.

O menor foi medicado no Prompto Soccorro daquella cidade vizinha retirando-se á seguir para seu domicilio, não tendo havido, no caso, intervenção da policia.

Aggredida a páo, teve o craneo fracturado

Mathilde Alves, branca, com 50 annos, viuva e residente á rua do Riachuelo n.° 303, vivia em companhia de Appolinario Dias, com o qual, ultimamente, se desentendia com alguma frequecia.

Hontem, a questão entre elles tomou maior importancia, pois Appolinario aggrediu-a com um páo, provocando-lhe fractura da craneo e contusões tambem graves, porque a inditosa mulher, ao receber a violenta bordoada na cabeça, rolou pela escada do sobrado.

Levada para a Assistencia Municipal, recebeu os primeiros curativos, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro. A policia do 6.° districto tomou conhecimento do caso e prendeu o aggressor, que foi autuado.

Appellando para o ladrão

Hontem de manhã, quando entrava na igreja do Carmo, pelo corredor da direita, D. Isolina Monclar, que ha mais de meio seculo foi umo das grandes figuras do Theatro Nacional, viu-se, de repente, assaltada por um larapio, que lhe arrebatou a bolsa por ella conduzida debaixo do braço.

A antiga actriz gritou theatralmente por soccorro, mas o pio-larapio conseguiu evadir-se com a bolsa, na qual se achavam, além de pequena importancia, sem importancia, em dinheiro, um cordão de ouro, chaves, documentos e algumas recordações.

D. Isolina, que é duma bondade angelical, não se queixou á policia, porque não quer agir contra o ladrão, mas, por intermedio da imprensa, resolveu dirigir um appello ao assaltante, pedindo que lhe restitua os documentos, chaves e recordações, embora ficando com a bolsa, o cordão de ouro e o dinheiro.

Se o ladrão fôr um cavalheiro decente, não terá duvidas em attender ao angustioso appello de D. Isolina, devolvendo-lhe os documentos e as recordações.

Quanto ás chaves, porém, não acreditamos que lhe sejam restituidas: Para um gatuno intelligente, essas chaves devem representar um precioso roteiro e uma verdadeira tentação, para uma visita mais productiva á residencia de D. Isolina, que teve a ingenuidade de declarar que mora á rua Haddock Lobo 48.

Ha tempos, um cidadão teve a casa assaltada. Os jornaes, noticiando o succedido, informaram que o "ventana" tinha agido com precipitação, pois havia carregado apenas objectos sem nenhum valor, esquecendo um fino relogio de ouro que o senhor assaltado, durante a noite, costumava guardar na gaveta da mesinha de cabeceira.

O resultado dessa noticia foi que, na noite seguinte, o ladrão voltou e levou o fino relogio de ouro, que esquecera de levar por occasião de sua primeira visita...

D. Isolina não devia ter dado o seu endereço aos jornaes. De posse das chaves, é muito provavel que o gatuno lhe faça uma visita, para levar-lhe os documentos e as recordações, em troca de uma collecta mais farta e abundante pelas gavetas dos armarios, cuidadosamente fechadas...

PROFESSOR SABIDO

O ministro da Educação da Rumania denunciou o caso de um professor da Universidade de Bucarest, que não é sabio, mas sabido, pois passou quinze annos recebendo honorarios, sem, entretanto, nunca ter dado uma unica aula a seus alumnos.

Esse professor estava na obrigação de, pelo menos, ensinar o seu methodo aos rapazes...

NOVA LIGA DAS NAÇÕES

Um chinez, um italiano, um francez e um africano fugiram da Ilha do Diabo e foram parar em Port of Spain.

Os fugitivos não fizeram declarações, mas é muito provavel que tivessem se evadido para fundar uma nova Liga das Nações.

A VINGANÇA DUM BAHIANO

Por occasião do julgamento do ex-cadete Cajaty, houve um incidente no tribunal do jury. O advogado Stelio Galvão Bueno, no ardor da discussão, em defesa de seu constituinte, pronunciou lamentaveis palavras a respeito da sociedade bahiana, das quaes, aliás, se retratou.

Naquella occasião, o professor José Rabello, justamente melindrado, dirigiu ao advogado Stelio Galvão Bueno um energico telegramma de protesto, defendendo os brios da "bôa terra".

O professor José Rabello, agora, acaba de receber uma carta muito indignada de um conterraneo, em que lamenta tivesse perdido o seu tempo em responder a um advogado, que classifica de verdadeiro "Stelio... nato..."

Simulou um furto para occultar um desfalque

O CASO FOI ESCLARECIDO PELA POLICIA

Jorge Pereira da Silva, funccionario da Western Telegraph e thesoureiro da Associação Beneficente dos Empregados da Western, queixou-se á policia do 8° districto de ter sido furtado em 9:500$, quando conduzia 18:000$ da referida empresa para os cofres da Associação, dinheiro esse relativo ao desconto dos empregados para o fundo de beneficencia. Detalhando o caso, declarou haver collocado nos bolsos a importancia de 8:500$ fazendo com o resto do dinheiro um embrulho que levava na mão. Ao passar pela rua da Alfandega, em frente á Pharmacia Allemã, soffreu violento esbarro de um homem alto com chapéo de palha, resultando cahir ao solo o embrulho com os 9:500$. O tal individuo apanhou o embrulho e o entregou, pedindo desculpas pelo esbarro.

Mais tarde, seguindo dali para sua residencia á rua Torres Homem, em Villa Isabel, verificou ter sido trocado o embrulho de dinheiro por outro com retalhos de jornaes.

Quando apresentou a queixa, Jorge Pereira da Silva achava-se acompanhado pelo sr. Alberto Amaral, presidente da Associação prejudicada. A autoridade deteve o queixoso para averiguações e após inqueril-o varias vezes, aproveitando-se das contradicções em que cahia, a policia conseguiu a confissão de ter sido o furto uma simulação preparada para com aquella quantia o simulador cobrir um desfalque de 9:500$ que dera na Caixa da Associação. Essa confissão causou grande surpresa nos directores da referida instituição, onde o joven Jorge Silva gozava da maxima confiança e grande estima.

Um "pingente" imprensado, em Nictheroy

Quando viajava num carril electrico da linha do Fonseca, como pingente, o menor Eurigenes, filho de Emilia dos Santos, branco, com 14 annos de idade, morador á rua Manoel Lazary n. 14, ao passar o vehiculo pela rua São Lourenço, foi imprensado contra um auto-transporte que se achava parado, recebendo escoriações pelo corpo e fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

Eurigenes recebeu no Prompto Soccorro de Nictheroy os cuidados medicos de que carecia, retirando-se após para seu domicilio.

Radiophonices...

NEGOCIOS SÃO NEGOCIOS!

ENTRE os artistas cobiçados pela Rêde Verde Amarella está, segundo dizem, o cantor Carlos Galhardo, elemento de grande e merecido destaque no broadcasting nacional. Succede, porém, que o substituto de Francisco Alves assignou um contracto por longo prazo com a Mayrink Veiga e não poderá acceitar o convite do trust radiophonico em formação. Commentando o caso, o chronista Julio de Oliveira antecipou, estribando-se na integridade de caracter de Carlos Galhardo, que a opportunidade offerecida pelo Radio Club não lhe fará esquecer os compromissos anteriores. Fazemos nossa a opinião do brilhante confrade, mas pedimos licença para um adendo: — a menos que a resolsão dos contractos implique em prejuizos comprovados e immediatos e que os novos contractantes não paguem as multas previstas em taes casos, as estações ora possuidoras dos artistas convidados pela Bylngton, não devem nem podem impedir a negociação. Cumpridas as formalidades legaes, cada qual tem o direito de dispor de sua pessoa e de sua arte. Razões puramente sentimentaes são contrarias ao espirito mercantil de nosso tempo. Temos certeza que o applaudido interprete de valsas e canções jámais commetterá um acto censuravel. Se lhe interessar a proposta, pagará a indemnização e irá para onde melhor entender.

CARLOS GALHARDO

* * *

RECEBEMOS o primeiro numero da revista "Cidade Maravilhosa", orgão da Radio Transmissora. Collaboração e illustrações excellentes, sobre arte em geral, modas, literatura, etc.

* * *

DOMINGO é o peor dia para os ouvintes de radio no Brasil. Raras estações apresentam programmas de studio e quando o fazem é utilizando elementos de segundo plano. Ha uma brilhante excepção: o programma de Adhemar Casé, sempre interessante em seus numeros de musica e theatro radiophonico.

* * *

NOTICIA-SE que o Radio Club do Brasil contractou Renato Murce para o seu quadro de orientadores artisticos. Os meritos do antigo broadcaster são bastante conhecidos e dispensam novos elogios.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

10 — Marcha de abertura, Jornal falado, Indicador de Bairros. 11 — Variedades sonoras. 13 — Jornal falado, Almoço musicado. 15 — Irradiação da partida de foot-ball Vasco x Fluminense. 17.30 — Chá dansante. 20.30 — Selecção de operetas. 21 — Hora de arte com trechos lyricos, canções internacionaes, solos de piano e Orchestra Philarmonica de Berlim. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 ás 12 — Carnet commercial. 12.30 ás 15 — Trindades de Portugal. 15 ás 16 — Programma variado, 18 ás 19 — Radio cock-tail dansante. 19 ás 23 — Programma dansante da Turma Bôa.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7.30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9.15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13.20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17.30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20.30 — Transmissão de operas.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7.30 — Discos. 9.15 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11.45 — Discos. Das 12.15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18-5 — Hora do fazendeiro. 18.45 — Hora do universitario. 19.15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19.45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

Studio — De 18 ás 23 horas — Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Orchestra de Concertos. 18 — Tarde Dansante. 21 — "Em busca de talentos".

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Rythmos de todo o mundo. 11 — De graça para todos (Studio). 13.30 — Radio Novidades (Studio), com Catullo Cearense, Marilia Baptista, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Nonô, Bilú, Eugenio Martins e seu regional e os professores Heinz Feldmann, Esther Jacobson, Jandyra Duque Estrada Costa e Yara Coutinho Camarinha. 15.30 — Transmissão de foot-ball. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19.15 — A Voz do Dono. 19.45 — Hora Universitaria do Brasil. 20.45 — Programma Pedro II. 21.30 — Liga Brasileira de Electricidade. 22 — A Voz Evangelica. 22.30 — Bôa noite.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Samba... e outras coisas, com Henrique Baptista, Marilia Baptista, Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12.30 — Programma Além Parahyba. 13 — Nosso Programma. 14 — Programma Oh! Oh! Não. 15.30 — Vasco x Fluminense. 17 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos Calouros. 21 — Programmação das revelações. 21.30 — Supplementos dos Sports na batata. 22 — Programma variado. 22.30 — Bôa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Momento Espiritual. Boletim commercial. 18.30 — Musica argentina e Peter Kreuder. 19 — Pedro Vargas, Lajos Kiss e sua orchestra. 19.30 — Chronica Internacional. Palestra sobre a Semana das Missões. Trechos de opereta — cantos. 21 — Carlo Butti. Musica cigana. Commentario) Deanna Durbin e Richard Crooks. Operetas por orchestras. Radio-Jornal. Chronica Vera Cruz.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Programma variado. 10.30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". 12.30 — Musica cubana. 12.45 — Georges Thill, Beniamino Gigli e Joseph Schmidt. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma para dansar4 15.30 — Transmissão do jogo de foot-ball. 18 — Orchestra e orgão. 18.30 — Programma A Voz Homeopathica. Côro dos Apiacás. 19.30 — Musica ligeira. 20.45 — Peter Kreuder. 21 — Programma symphonico. 21.30 — Concerto. 22 — O "Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em fóco.

PARIS MONDIAL

(C.O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

0 — Musica em discos. 1 — Noticiario em francez. 1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 1.30 — Noticiario em hespanhol. 1.35 — Noticiario em portuguez. 1.50 — Correio da França: A vida em Paris (em hespanhol). 2.05 — Musica em discos. 2.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

8 — "Vinte annos depois". Palestra* em inglez pelo General J. C. Smuts, S. H., irradiando da Africa do Sul. (por especial deferencia da South African Broadcasting Corporation). 8.20 — A Orchestra de Willie Walker.* 8.50 — Serviço Religioso* (Culto Anglicano), transmittido do Studio. 9.35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 9.45 — Signal horario de Greenwich. 10 — Big Ben. Concerto pela "Callender's Senior Band", sob a regencia de Tom Morgan. 10.30 — Big Ben. Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 10.45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 11 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD — Schenectady)

16.15 — Programma musical. 16.30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. 16.45 — Hollywodd pelo Radio. 17 — Classicos óopulares. 17.30 — Ondas Hawaiianas. 17.45 — Maestros Cantores. 18 — Musica e Dansa. 18.30 — Canções que Recordamos. 19 — Musica de Baile. 19.30 — Musica de Dansa.

NATIONAL BROADCASTING

(W3XL e W3XAL — Nova York) Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio) — ONDA DIRIGIDA A' AMERICA LATINA — 17.780 KC. 16.8 M. Portuguez — 15 — Naticias da Semana em Revista. 15.15 — Resumo dos Programmas. 15.20 — A Lareira. Hespanhol — 16 — Noticias da Semana em Revista. 16.15 — O Philatelista, Alfred Barrett. 16.30 — Banda dos Granadeiros Canadenses. Portuguez — 17 — Noticias da Semana em Revista. 17.15 — Rhapsodias. Hespanhol — 18 — Noticias da Semana em Revista. 18.15 — Symphonia Internacional. (Em 6.100 KC. 49.1 M. Hespanhol — 19 ás 19.15 — Noticias da Semana em Revista. 19.15 ás 19,20 — Resumo dos Programmas. 19.20 ás 10 — Serenata. Tristão e Isolda, Wagner. Inglez — 21 ás 21.15 — Noticias da Semana em Revista. 21.15 ás 11 — A Musica e o Forum. Hespanhol — 21 ás 21.45 — Musica ao Luar. 21.45 ás 22 — Musica Popular. 22 ás 1 — Musica para Dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 24 ás 1.25 horas (Hora do Rio) — Noticiario em hespanhol; Concerto de musica para dansas (Radio Orchestra Barbara Monis, Ada Napolioni, Carlo Moreno, Renato Grimaldi). Noticiario em portuguez; Resenha politica e noticias desportivas; Noticiario em italiano.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 8:00 p. m. — Variety Program starring Edgard Bergen and Charlie Mc Carthy — Hollywood (*) — Schenectady — W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 9:00 p. m. — Sunday Evening Hour — Detroit (*) — Philadelphia — W3XAU — 6,060 — 49.5.
— 9:00 p. m. — Symphonic Orchestra & Guest Opera Stars, announced in Spanish (SA) — Detroit (*) — New York — W2XE — 11,830 — 25.3.
— 11:00 p. m. — Paul Sullivan, news — Cincinnati — W8XAL — 6,060 — 49.5.

(*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

Queria entrar clandestinamente no paiz

Por agentes da Policia Maritima, foi preso, hontem, a bordo do "Campana", quando procurava desembarcar clandestinamente nesta capital, o polonez Henek Gargunkel, de 38 annos de idade, solteiro e procedente da França.

Em virtude de não possuir documentos que o habilitassem a fixar residencia no Brasil, Henek vae ser recambiado para o seu paiz de origem, devendo regressar no mesmo vapor que o trouxe até esta capital.

Uma joven morta por omnibus

Zilda Alves, de 17 annos, filha de d. Maria Alves, moradora á avenida Salvador de Sá, n. 38, casa 2, ao saltar de um bondo, pelo lado de entre-linhas na rua Riachuelo esquina da rua Frei Caneca, foi colhida pelo omnibus n. 819, da Viação Central, linha "Lapa-Saenz Pena", dirigido pelo motorista Joaquim Alves da Silva. A inditosa joven soffreu fracturas que lhe causaram a morte quasi instantanea. A policia do 6.º districto compareceu ao local e deteve o motorista, que foi autuado na delegacia da avenida Mem de Sá. O cadaver de Zilda Alves, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. A infeliz era noiva do soldado José Duque Cesar, da Policia Militar, que chegou no local a tempo de vel-a morta na via publica. Sua emoção foi bastante forte e commoveu os curiosos que se agglomeravam em torno da victima.

PERSONAGENS MUNDIAES

Hore-Belisha

Liberal e solteirão, com 43 annos, judeu hespanhol de origem, o ministro da Guerra britannico parece disposto a abandonar a idéa napoleonica de exercitos-massa, para organizar tropas reduzidas, profissionaes e inteiramente mecanizadas — Trabalha á noite e está empenhado no plano de rearmamento inglez

NOVA YORK (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Nos mesmos dias em que Anthony Eden installava-se num elegante hotel da Riviére, para descansar ao marulho das aguas mediterraneas, um novo torpedo politico tocava os costados do gabinete Chamberlain, em Londres. Hore-Belisha, o original e energico ministro da Guerra surprehendia naquelle momento o primeiro ministro com uma exigencia peremptoria de esclarecimento na situação internacional. Elle, Mac Donald, ministro das Colonias, Morrison, da Agricultura, e Elliot, da Escossia, queriam deixar expresso, sem nenhuma duvida, que a sua permanencia no gabinete seria impossivel se a Grã Bretanha deixasse a Italia e a Allemanha de mãos livres na Hespanha, o que tornaria Gibraltar e todo o Mediterraneo indefensaveis pelas forças de sua majestade.

Transcorriam os dias aziagos do desapparecimento da Austria e perseguições a judeus viennense.Hore-Belisha é judeu de origem hespanhola. E' comprehensivel a sua attitude contraria á tolerancia da Inglaterra em face das investidas sociaes e politicas de Hitler. Falou-se na queda de Chamberlain. Dizia-se que o rei chamaria Baldwin em seu retiro. Commentou-se que Churchill voltaria ao almirantado e que um gabinete realmente nacional assumiria a direcção do Estado, para solidez da frente que a Inglaterra offereceria ás potencias inimigas. Porém, como tantas outras tempestades, tambem esta foi dominada pelo astuto e firme Chamberlain, que completava 69 annos no dia seguinte á explosão dessa quasi crise. Não se sabe se Hore-Belisha obteve promessas de maior firmeza na questão hespanhola. O certo é que houve conversações em Roma, e Hore ficou no gabinete.

Hore-Belisha é um dos poucos liberaes do gabinete. Fôra deputado liberal desde 1923, quando a queda do governo laborista deu vida ao gabinete "nacional", com Mac Donald á frente. Hore-Belisha tinha sido o "leader" do grupo liberal que rompeu com a direcção do partido para participar do novo governo. Sir John Simon e Sir Sinclair foram as grandes figuras liberaes que compuzeram o gabinete Mac Donald. Hore-Belisha conquistou sómente o posto de secretario parlamentar do ministerio do Commercio. Quando os dois liberaes livre-cambistas abandonaram Mac Donald, em protesto contra a politica proteccionista, Hore-Belisha passou a ser secretario financeiro do Thesouro, e dahi para o posto de ministro dos Transportes. Durante mezes não se falou de outra cousa no paiz que dos seus regulamentos de transito, das suas "zonas de segurança", das suas leis obrigatorias de seguros de automoveis contra os damnos a terceiros, dos seus planos e orçamentos para estradas.

Agora elle é o ministro da Guerra, encarregado de improvisar um exercito para a futura guerra no continente e de defender a ilha de uma invasão por mar ou pelo ar.

Hore-Belisha maneja bem a publicidade. Sabe que é preciso dar ao publico inglez uma sensação dramatica sobre a inversão dos rios de dinheiro destinado ao rearmamento. Tocam a cada cidadão britannico 24 dollares e fracção, ou seja a carga mais pesada imposta a um povo no momento. Vem a seguir o russo com 23 dollares por cabeça, o norte-americano com 7,70, o francez com quasi 7, o japonez com 6,20, o italiano com 6,17, e o allemão com 5,57. Ainda que não seja authentica a cifra allemã, sabe-se que não excederá de muito a mencionada. A Allemanha não tem um orçamento naval, que é o mais caro, tão grande quanto o da Inglaterra.

Hore-Belisha, dizem os commentadores technicos, deu as costas a 140 annos de tactica militar. Abandonou a idéa de exercitos em massa, inaugurada por Napoleão, e se occupa com a creação de um exercito diabolicamente mecanizado.

O ministro da Guerra é um homem de estatura média, que se veste com o mesmo cuidado de Disraeli, ainda que com menor ostentação. Elle procura imitar este mestre em politica, tambem judeu, e cuja carreira o seduz. Trabalha de noite, levanta-se muito tarde, e nada altera o seu somno. Conta-se que certa vez desistiu de assistir a manobras do exercito francez porque teria que accordar ao amanhecer. Solteiro aos 43 annos, declara que não se casa porque não encontra a mulher que possa cuidar da cozinha a contento dos seus gostos de "gourmet". Chamava-se apenas Belisha, appellido do seu pae, até que, ao morrer a sua mãe, a quem adorava, em 1936, adoptou o appellido do padrasto, Sir Adair Hore, que ainda exerce o cargo de secretario permanente do ministerio de Pensões.

THEATRO

No Copacabana

ESTRÉA, DEPOIS DE AMANHÃ, A COMPANHIA BORBONI-CIMARA-BRAGAGLIA

Termina hoje em São Paulo, no Theatro Municipal, a temporada da Companhia Italiana de Comedias Borboni-Cimara-Bragaglia e amanhã viajará para o Rio. Este esplendido conjuncto de arte dramatica se apresentará no elegante Theatro Casino Copacabana, depois de amanhã terça-feira, ás 21 horas, levando á scena "La Morte degli Amanti" de Luigi Chiarelli, o grande autor de "Fogos de artificios" que tantos applausos conquistou em nossos theatros. Quarta-feira — "La Vena d'Oro" de G. Zorzi. Quinta-feira: — "I Vestiti della Donna Amata" de E. Raggio e para despedida: "Come prima meslio di prima" de L. Pirandello.

Bragaglia

Amanhã, a partir de 10 horas, serão postos á venda os ingressos para estréa, no "Hall" do Palace Hotel. Para esta temporada o traje é de passeio.

No Gymnastico

O SUCCESSO MAGNIFICO DA COMEDIA DE FORNARI, "YÁYÁ BONECA"

O successo de "Yáyá Boneca", comedia montada para a inauguração do Theatro Gymnastico, foi definitivo.

Todo o publico que assistiu á primeira representação da comedia de Fornari sahiu do novo e lindo theatro louvando a peça, o desempenho e a montagem. Nós, entretanto, na nossa apreciação de ultima hora, esquecemo-nos de citar o nome de Delorges Caminha, que foi, sem duvida, um dos melhores interpretes da noite, dando-nos um conselheiro do tempo do Imperio, digno dos melhores encomios.

Hoje, á tarde, ás 13 horas, e á noite, ás 20.45 horas, repetir-se-á no Gymnastico, nos fundos da Escola Bellas Artes, a linda comedia de Fornari.

Noticias avulsas

Mais um outro festival artistico está marcado para terça-feira proxima no Cine-Theatro Central, de Niotheroy. Desta vez, promovido pelo popular artista comico: Chuca-Chuca. No programma daquella noite, tomarão parte entre outros elementos: Alvarenga e Bentinho, a "dupla" sertaneja do riso, Moreira da Silva, em repertorio novo: Cyro Monteiro, Léa Coutinho, Silvino Netto, Pimpinella, Chanceller Jandyro e Juquinha e Anestesio.

O Circo Bremen continua fazendo successo com os seus espectaculos no Estadio Brasil. Entre os numeros de agrado que a Companhia do Bremen apresenta, diariamente, na Feira de Amostras, destacam-se "Guilhotina", "Prancha Indiana", "Percha japoneza" e outros, além de cavallos amestrados, macacos, elephantes, etc.

Será levado a effeito no dia 15 do corrente, no João Caetano, um grandioso espectaculo em homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth.

Entrou para o elenco do Recreio a sra. Maria Amorim, que estreará na peça que substituirá "O Cantor da Cidade".

Dentro de poucos dias chegará ao Rio a afamada artista Rachel Muller.

BASTIDORES

"O CANTOR DA CIDADE", NO RECREIO

O "Cantor da Cidade", opereta de costumes do festejado escriptor Freire Junior, que a Companhia do Recreio está representando com exito ha varios dias, ainda é a grande attracção do domingo, para a familia carioca. Nella se revê um episodio da vida simples do interior, como é o de Magdalena, um dos recantos bonitos da terra fluminense e o que é a vida nos studios de radio do Rio de Janeiro. Oscarito, tem nessa peça uma das suas boas creações. "O Cantor da Cidade", dará hoje tres sessões, ás 15, ás 20 e 22 horas.

"QUE E' QUE HA COMTIGO?", NO REPUBLICA

Haverá no popular theatro da Avenida Gomes Freire, hoje, as habituaes sessões nocturnas, das vinte e vinte e duas horas. Irá á scena para colher novos applausos a revista-fantasia de Luiz Peixoto "Que é que ha comtigo?" com toda a fascinação dos seus quadros e todos os seus irresistiveis momentos comicos e com Déo Maia, a mulata sambista que todo o rio aprecia.

A Companhia do Republica realizará tambem, hoje, ás 15 horas, mais uma das suas vesperaes elegantes.

"MEIA NOITE", NO CARLOS GOMES

A Companhia Jardel Jercolis dá hoje, no Carlos Gomes, em vesperal ás 15 horas, e á noite, nas sessões do costume a peça de successo, "Meia Noite", com Lodia Silva, Pepita Cantero, Marquize Branca, Arnaldo Coutinho, Paulo Gracindo, Ramos Junior e outros na representação.

Amanhã, "Meia Noite" subirá á scena ás 19.45 e 22 horas.

"ROSE MARIE", NO GLORIA

A Companhia Italiana de Operetas, que estreou hontem, no Gloria, com a revista-opereta "Rose Marie" repete hoje esse espectaculo em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20.45.

O "Commandante Dorat" chegou a São João do Porto Rico

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AO MINISTRO DA MARINHA

O gabinete do titular da Marinha recebeu um despacho radio-telegraphico, procedente de S. João do Porto Rico, communicando officialmente ao almirante Guilhem que chegou áquella cidade o rebocador do Lloyd Brasileiro "Commandante Dorat", afim de trazer a reboque o navio-escola "Almirante Saldanha".

Assim que as condições do tempo favorecerem, verificar-se-á immediatamente a viagem de regresso do veleiro branco.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será sobremodo idealista, pouco se importando com o lado pratico da vida.

A mulher tem um espirito observador e penetrante, além de uma grande força de vontade. A côr violeta-escuro é a que está mais de accordo com os seus gostos e caracteristicas. A literatura, o commercio, a musica e o magisterio são as suas melhores opportunidades. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem deve seguir de preferencia as carreiras que se relacionem com a advocacia, a medicina e o commercio.

DIA 7:

A criança que nascer amanhã será demasiado sentimental, defeito que deve corrigir o mais possivel.

A mulher tem uma imaginação fecunda que deve utilizar na literatura, procure tambem explorar o melhor possivel o talento de que é possuidora. Ama os perfumes exoticos deixando-se influenciar bastante por elles. Como enfermeira, actriz ou escriptora poderá alcançar exito e fortuna. Sua vida conjugal será simples e feliz.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:
— Dra. Judith Corrêa Rodrigues
— Herculano Bandeira.
— Maria Lemos Dornellas.
— Joaquina Mattos.
— Isabel Campos Lopes.
— Viuva Deanelpha de Lima Rosa, que por esse motivo, offerecerá um chá ás pessoas de suas relações em sua residencia, em Turyassú.

Srtas.:
— Mercedes Gondim.
— Yolita Carlos Leal.

Srs.:
— Dr. Vieira da Cunha.
— Dr. Alvaro Osorio de Almeida.
— Prof. Octavio de Souza.
— Coronel Arthur Carino Pinheiro.
— Nicolino Romanelli.
— Wilson Freitas.
— Justiniano Rodrigues Martins.
— Dr. Peixoto de Andrade.
— Antonio Messina.
— Dr. Edgard de Alencar.
— Joffre da Costa Baptista.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Nialva Caruso Lins.
— Durvalina Soares Marcial.
— Carmen Machado.
— Ary Jardim Ribeiro.

Srtas.:
— Nair Gonçalves.
— Maria Cecilia Meira Penna.
— Yolanda Mendes.
— Marina Guimarães.
— Leonor Azevedo Góes Telles.

Srs.:
— Dr. Francisco Ferreira de Almeida.
— Dr. Dermeval Amorety.
— Dr. Pessoa de Queiroz, ex-deputado federal.
— Dr. Helcio Eugenio de Lima e Silva.
— Ex-deputado Amaral Peixoto.
— Manoel Ferreira Sophia Filho.
— José Francisco Aguiar.

PROF. JOSE' RABELLO — Commemora amanhã o seu anniversario natalicio o nosso presado companheiro de redacção, dr. José Joaquim Moreira Rabello, professor da Escola Technica Secundaria Rivadavia Corrêa.

Casamentos

SRTA. ELZA DE OLIVEIRA RIBEIRO-CARLOS DE OLIVEIRA — Realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Elza de Oliveira Ribeiro com o sr. Carlos de Oliveira, negociante nesta praça. O acto civil foi effectuado ás 14 ½ horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Guaratiba n. 84, testemunhado pelo sr. e sra. Americo de Oliveira, paes do noivo, e o acto religioso foi celebrado ás 16 horas, na Matriz da Gloria, paranymphado pelo casal Manoel Duarte Ribeiro, paes da noiva.

SRTA. ZILDA DIAS TEIXEIRA-CAMILLO EMYGDIO GONÇALVES - Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Zilda Dias Teixeira, filha do sr. Manoel Dias Teixeira e da sra. Maria da Silva Teixeira, com o sr. Camillo Emygdio Gonçalves, guarda-livros de nossa praça, filho da viuva Sarah Pires Gonçalves.

O acto civil, que teve logar ás 12 horas, na 2.ª Pretoria Civel, foi paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Saul Garcia Cal e sua esposa e por parte do noivo, pelo sr. Sady Carvalhal Dumont e senhorita Sarah Joaquim Gonçalves.

SRTA. ELZA PIMENTEL COELHO-TENENTE SYLVIO DA ROCHA POLLIS — Effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Elza Pimentel Coelho, com o tenente da Armada Sylvio da Rocha Pollis. O acto civil teve logar ás 12 horas, na 8.ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas os srs. Oscar dos Santos Pimentel e sua esposa, sra. Ada Guimarães Pimentel, por parte da noiva e o sr. Jeronymo Pollis e sua esposa, sra. Palmyra da Rocha Pollis, por parte do noivo. A ceremonia religiosa foi celebrada na Matriz de S. José, ás 17 horas, pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto Marinho de Oliveira, servindo de paranymphos, por parte da noiva, os seus paes, sr. Onesimo Coelho e sua esposa, sra. Olivia Pimentel Coelho e do noivo, o professor Escragnolle Doria e sua esposa, sra. Lavinia Escragnolle Doria.

SRTA. ABIGAIL MAGALHÃES-ANTONIO GENTIL — Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da srta. Abigail Magalhães, filha do sr. Diamantino Pereira e de D. Mercedes de Almeida Magalhães, com o sr. Antonio Gentil, auxiliar do commercio desta praça. A ceremonia religiosa foi effectuada na igreja de São Joaquim.

Festas

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Mais uma reunião dansante para hoje, ás 20 horas, annuncia o Grajahú Tennis Club.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Hoje, ás 19 horas, o Club Internacional de Regatas offerecerá aos seus associados uma animada reunião dansante.

CASA DE MINAS GERAES — A Casa de Minas Geraes offerecerá, hoje, ao alto mundo social carioca, das 20 ás 23 horas, um elegante "cock-tail" dansante.

Garden Party

PARQUE DA EMBAIXADA AMERICANA — Por iniciativa das sras. Waldemar Falcão, baroneza de Saavedra, Gustavo Barroso, Borgeth Teixeira, Salgado Filho, Florencio de Abreu, Monteiro de Castro, Raja Gabaglia, Prado Kelly, Oliveira Marques e Pinheiro Machado, será realizado hoje, ás 16 horas, no Parque da Embaixada Americana, á rua S. Clemente n. 388, um elegante "garden-party". A essa festa comparecerão as mais destacadas figuras da sociedade carioca, da alta administração do paiz e do corpo diplomatico estrangeiro.

Homenagens

DR. EDGARD DE ALENCAR — Por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, o dr. Edgard de Alencar, chefe da Carteira Predial do Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, foi alvo, hontem, por antecipação, de carinhosa demonstração de apreço dos seus companheiros de trabalho, que lhe offereceram, nessa opportunidade, delicado mimo.

Festivaes

PEQUENA CRUZADA — Continuam a attrahir a sociedade elegante carioca, os jantares da Pequena Cruzada, no Pavilhão Restaurante da Feira de Amostras. Sexta-feira foi o dia da Bahia, que maravilhou a todos pelos quitutes regionaes preparados pela sra. M. Olivia Fraga-Muniz de Aragão. Hoje patrocinarão as reuniões as srs. Julio de Moura Monteiro, Charles Barrenne, Eugene Barrene, Ulysses Carneiro da Rocha, João Buarque de Macedo, Carlos Cruz Lima, Placido Sá Carvalho, Alfredo Machado Guimarães, baroneza de Pinto Lima e Ignacia Monteiro de Castro.

— Por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua filhinha Rosy, o general Mendonça Lima e senhora offereceram, hontem, em sua residencia, uma festa intima ás pessoas de suas relações de amizade.

Entre as innumeras surpresas apresentadas aos convidados, destaca-se um arranjo theatral, baseado na historia de "Branca de Neve e os sete anões", no qual fez o papel de princeza a senhorita Regina, filha do casal Mendonça Lima.

Os demais papeis foram confiados a pessoas da mais alta representação social.

Foi uma festa encantadora a que se realizou hontem na residencia do ministro da Viação, notando-se ali as figuras mais representativas do nosso mundo social.

Conferencias

DES. PONTES DE MIRANDA — No Club dos Advogados, o desembargador Pontes de Miranda pronunciará terça-feira uma conferencia sobre "Methodo scientifico e Direito das Gentes".

SR. DOMINGOS MAGARINOS — O sr. Domingos Magarinos pronunciará, hoje, na L. T. Pythagoras, ás 10.30 horas, uma conferencia sobre "A America foi fundada pelos indianos ?"

Viajantes

H. H. HAINES — Embarcou ante-hontem para os Estados Unidos, pelo "Brasil", o sr. Harrison Hudson Haines, personalidade de merecido destaque no seio da colonia americana do Rio.

Sr. Harrison Hudson Haine

Occupando desde 1924 o cargo de gerente da Fabrica Mazda em nosso paiz, o sr. Haines elevou a producção daquelle estabelecimento associado á General Electric, de 3.000 lampadas diarias, á capacidade actual de 40.000 lampadas. Dirigindo uma usina em que trabalham cerca de 1.200 brasileiros, o sr. Haines creou em nosso paiz um amplo circulo de amizades, conquistando pelo seu cavalheirismo todos quantos delle se approximaram.

Começando a trabalhar aos 16 annos na maior fabrica do mundo para a manufactura do vidro — a "Corning Glass Works" — entrou para o serviço da General Electric quando essa empresa começou a fabricar bolbos de lampadas incandescentes em Central Falls, Rhode Island, já contando então, ao lado dos conhecimentos adquiridos na escola superior, a experiencia de uma longa pratica da sua especialização. Transferido para Cleveland, foi, em 1917, enviado á China, onde foi o pioneiro da nova industria, vivendo quatro annos naquelle paiz. Foi em 1922 que o sr. Haines veiu para o Brasil, onde tem permanecido até agora. O motivo de sua viagem é ter o sr. Haines de se encontrar nos Estados Unidos com a sua esposa, que se acha enferma.

Os numerosos abraços que recebeu ao embarcar de regresso á sua terra, certamente fizeram sentir ao sr. Harrison Hudson Haines o sentimento que a sua partida causa aos seus amigos brasileiros.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Plinio Affonso de Farias Mello, srta. Radyr Farias Mello, José de Rezende Costa, Firmino Seabra e Luiz G. Nunes e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, Gaston Maigné, dr. Fabio Penna, srta. Isabel Ferreira, Sylla C. Vianna, sra. Geralda C. Vianna, Fernando C. Vianna, Raul C. Britto, Edward Draper, sra. Gertrudes Thun e dr. Salim Chamma.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta Capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Santos, o sr. Edgardo Boaventura; para Porto Alegre, os srs. Bruno Schutz, Alfred Hermann Michabelles, Walter Heinrich Huelsberg, Natal Paiva e sra. D. Irene Burckas; para Montevidéo, o sr. Bernard Helmuth Zimmermann e para Buenos Aires, os srs. Stig Olsen, George Albert Severson e René Dunod.

Fallecimentos

D. CORDELIA COSTA OLIVEIRA DE MENEZES — No Hospital Evangelico, onde fôra internada para se submetter a delicada intervenção cirurgica, falleceu, ante-hontem, á noite, a sra. Cordelia Costa Oliveira de Menezes, esposa do dr. Ary Oliveira de Menezes, alto funccionario da Procuradoria do Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Dama de invulgares virtudes de coração, sensivel a todos os movimentos altruisticos, a extincta contava, por isso mesmo, com um largo circulo de relações de amizade e sympathias e o seu desapparecimento causou profunda consternação na sociedade carioca, onde ella occupava posição de relevo. Deixa D. Cordelia Costa Oliveira de Menezes quatro filhos menores. A ceremonia dos seus funeraes realizou-se, hontem, com grande acompanhamento, sahindo o feretro do Hospital Evangelico, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

SR. MAXIMINO TOSCANO DE BRITO — Falleceu, hontem, em sua residencia á rua Visconde de S. Vicente n. 141, casa 3, no Andarahy, o sr. Maximino Toscano de Brito, chefe da portaria do Departamento Nacional da Producção Vegetal. O seu passamento foi muito sentido no Ministerio da Agricultura, onde gozava de grande estima por parte dos seus subordinados e superiores.

O enterro sahirá de sua residencia, ás 10 horas de hoje.

MODAS

Um distincto e elegante traje de passeio

1990-B

NOVA YORK, NOVEMBRO — Além de extremamente gracioso este modelo é tambem bastante pratico. As mangas são curtas e tufadas, e não podem ser mais interessantes com os seus franzidos que começam nos hombros. O cinto deve ser da mesma cor dos botões. Dois bolsos iguaes adornam a saia, que só tem uma prega de viéz, na frente, saindo da costura do centro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 87, extrahida em 5 de novembro de 1938: 9184 — 500:000$000 — Rio; 7690 — 20:000$000 — Victoria — Espirito Santo; 6737 — 10:000$000 — Rio Branco (Minas); 13070 — 3:000$000 — Rio; 22373 — 2:000$000 — Curityba; 8790 — 1:000$000 — Porto Alegre; 4486 — 1:000$000 — Rio; 19961 — 1:000$000 — Rio; 1742 — 1:000$000 — São Paulo. E mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000 e 1000 de 100$000, 690 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º, 3º e 4º premios, e 2.200 de 70$000 para os bilhetes...

MUSICA

Os sem trabalho da Musica

Creando o Serviço Nacional de Theatro, o governo vem, de certa fórma, tambem em auxilio dos nossos musicos sem trabalho, num numero de cerca de mil, entre os syndicalizados.

E' que visando incrementar o movimento puramente theatral, está-se cogitando de trazer em funccionamento um numero elevado de theatros, em nossa capital, como nos demais Estados, cabendo a cada um delles, obrigatoriamente, a manutenção de um conjuncto musical.

O inicio dessas iniciativas já se fez sentir na inauguração da temporada de verão no Theatro Gymnastico, onde um "sextetto" instrumental se exhibe nos intervallos de cada acto e cujos componentes são sufficientemente remunerados pelo proprio serviço official, da verba subvencional destinada a cada agrupamento theatral.

Ora, segundo estamos informados, esse movimento apenas esboçado, terá um grande e definitivo impulso nos primeiros mezes do anno vindouro, quando seis casas de espectaculos entrarão logo a participar do movimento restaurador do theatro brasileiro.

Serão, por conseguinte, muitos os musicos que se verão chamados aos seus postos, encontrando dest'arte, trabalho e meio de subsistencia, emquanto recreiam e educam o povo.

Esse serviço de valor inestimavel e tanto mais valioso quanto mais se venham avolumando os planos das nossas actividades theatraes, poderia, entretanto, ser de perto coadjuvado por iniciativas particulares.

E' sabido que a mecanização da musica com o radio e o film sonoro, determinou o afastamento de um sem numero de musicos dos seus afazeres profissionaes, dissolvidas como foram as orchestras dos cafés, bars, cinemas, restaurantes, theatros, etc. E, como a situação perdure sem nenhuma esperança de solução, continuam todos os que se viram privados desse amparo, em condições as mais penosas, muitos em completa miseria.

Esse mal, no emtanto, poderia ser senão inteiramente dominado, em muito alliviado, assim o governo o quizesse, numa acção conjuncta com o elemento privado.

Foram sempre muito elevados os impostos exigidos nos estabelecimentos que mantinham pequenas orchestras e dahi a pressa com que todos elles trataram de prescindir das mesmas, tão cêdo a sciencia lhes proporcionou meios musicaes mais praticos e economicos.

Entretanto, não é difficil chegar-se á conclusão de que, desde que esses impostos fossem supprimidos, premiando-se, até mesmo com algumas vantagens, áquelles que mantivessem a seu serviço um pequeno grupo musical, as portas novamente se abririam de par em par aos artistas nacionaes sem trabalho, levando o pão a centenas ou milhares de pessoas que soffrem as mais negras consequencias de uma crise que o governo tem em suas mãos elementos para extinguir, sem grandes sacrificios para o seu equilibrio financeiro, mas apenas dependente de um pequeno esforço de bôa vontade e de realização, em prol de uma classe util e laboriosa, cujo trabalho tem por constante finalidade a elevação e edificação espiritual do povo.

O governo attingindo em sua obra pelo theatro brasileiro, parte dos desempregados da musica nacional, deixa sentir os seus bons propositos em amparar, tambem, os necessitados da arte musical.

E' pois continuar nessa bella intenção, tornando-a mais efficiente ainda, com as simples suggestões que ficam acima.

Não basta olhar o theatro com a largueza de vista bem patenteada no decreto-lei de 21 de dezembro de 1937, que reza no seu artigo 3.º, letra B — "Organizar ou amparar as companhias de theatro declamatorio, lyrico, musicado e choreographico".

Não, não basta.

O musico tambem precisa ser contemplado nesses beneficios tão amplos e generosos que illuminou o governo.

Cabe-lhes igual direito de organização e amparo para que possam viver e produzir a sua grande obra de cultura e regeneração.

D'OR.

Muito bem, srs. da Orchestra Municipal!

A proposito do nosso artigo de ante-hontem, em que concitavamos os briosos componentes da Orchestra Municipal a, num exemplo de sacrificio e abnegação pela arte, emprestarem o seu valioso apoio á realização de espectaculos lyricos ao ar livre, recebemos do maestro Henrique Spedini, director da referida Orchestra, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1938 — Exma. sra. D'OR — Redacção do DIARIO DE NOTICIAS — Tenho o prazer de enviar-vos copia da carta, que nesta data, como representante da Orchestra do Theatro Municipal, dirigi á presidente da Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro.

Peço-vos tornar publica, em complemento ao vosso artigo estampado no DIARIO DE NOTICIAS de hontem, a disposição por nós mantida.

Valho-me do ensejo para apresentar-vos as melhores provas de admiração e estima. — (a) Henrique Spedini, director da Orchestra".

E' a seguinte a carta que foi enviada á presidente da S. A. Theatro Brasileiro.

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1938 — Exma. sra. D. Gabriela Besanzoni Lage — Tenho a satisfação de communicar-vos, em nome da Orchestra do Theatro Municipal que, attendendo aos dizeres da vossa carta, a corporação em apreço está disposta a prestar seu concurso para a realização dos espectaculos ao ar livre, independente de qualquer remuneração, por parte da S. A. Theatro Brasileiro.

Pensamos assim corresponder ao objectivo patriotico que invocaes, e tambem salvaguardar a dignidade da Orchestra, que sempre soube collocar os interesses moraes e artisticos acima dos materiaes.

Apresento-vos respeitosas saudações. (a) Henrique Spedini, director da Orchestra".

Não constituiu surpresa para nós esse gesto brilhante e desinteressado dos musicos da nossa principal orchestra. A todos elles, os nossos mais sinceros e enthusiasticos applausos.

D'OR

Grande concerto da Casa Carlos Wenrs

Commemorando o ... anniversario da sua fundação, a Casa Carlos Wenrs vem promovendo uma serie de uteis e interessantes realizações já por nós amplamente noticiadas.

Hoje, terá logar o grande concerto que patrocina na Escola Nacional de Musica, e cujo programma magnifico é executado por artistas de renome e responsabilidade entre nós, bem traduz o prestigio que goza a velha casa de musica, pela constante cooperação que commercialmente vem trazendo ha tantos annos, no desenvolvimento e progresso da musica brasileira.

Eis o bello programma que ouviremos esta tarde:

PRIMEIRA PARTE

1 — a) Alvorada na Roça — Lucilia Guimarães Villa Lobos — Versos de Alvorado Pires; b) Dão Den Dão — Anthema dos sertanejos cuyabanos. Ambientado por Lucilia G. Villa Lobos; c) Canto Itupeni — Frei Pedro Sinzig. Orpheão dos "Apiacus". Regencia de Lucilia Guimarães Villa Lobos. Acompanhamento ao orgão "Hammond", por Frei Pedro Sinzig.

2 — Trovador do Sertão — Francisco Braga. Pela soprano Carmen Bertucci, acompanhada ao piano pelo autor.

3 — a) Preludio — Chopin. b) Ite Missa Est — Barroso Netto. Prof. Fritz Barth, no Orgão Electrico "Hammond".

4 — a) Reverie — Itiberê da Cunha. b) Chanson — Itiberê da Cunha. Pela soprano Nanette Cassão de Castro, acompanhada ao piano pelo autor.

5 — Ave Maria — Agnello França. Coro, regencia do autor. Acompanhado ao orgão electrico "Hammond", pelo prof. Fritz Barth.

SEGUNDA PARTE

6 — Apologo — José Candido de Andrade Muricy.

7 — Improviso — Francisco Mignone. Pela soprano Carmen Bertucci. Acompanhada ao piano pelo autor.

8 — a) Canção Triste — Lambert Ribeiro. Prof. Lambert Ribeiro. Acompanhado ao orgão "Hammond" pelo prof. Fritz Barth. b) Tarantela — Barroso Netto. Prof. Lambert Ribeiro. Acompanhado ao piano pelo autor.

9 — A Um Coração — Barroso Netto. Pela soprano Carmen Bertucci. Acompanhada ao piano pelo autor.

10 — a) Cucumbyzinho — Francisco Mignone. b) Lenda Sertaneja N. 7 — Francisco Mignone. c) Cateretê — Francisco Mignone. Arranjo para cinco pianos, pelo autor. Pelos professores: Tomas Teran, Arnaldo Estrella, Barroso Netto, Itiberê da Cunha e o autor.

Recital de violoncello

Ouviremos no dia 9 do corrente um bello recital pelo violoncellista Eurico Costa, cathedratico da Escola Nacional de Musica, que se fará ouvir no seguinte programma:

Tartini (1692-1770) — Grave.

Pugnani (1727-1803) "Les Comméres" (sous Louis XV).

Tricklir (1750-1813) Sonata N. 3 — Adagio — Allegretto.

Schubert-Lindner — Serenata.

Dezso-Cordy — Estudo de concerto.

J. Siqueira — "A Lagrima" — Romance.

Fritz Kreisler — Polychinelle.

Nicolas Karjinski — Toccata (cello solo) — Esquisse — Preludio N. 2.

Ao piano: senhora Eurico Costa.

Concerto de musica brasileira

O annunciado concerto de Musica Brasileira, promovido pelo Serviço de Assistencia Social do Centro D. Vital, realiza-se no proximo dia 12 do corrente, sabbado, ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, subordinado a um programma de real interesse e elevada significação cultural, tendo mais a realçal-o a sua finalidade beneficente.

E' o seguinte o programma, elaborado com finura e gosto excepcionaes:

I — Palestra Musical pelo professor Mario de Andrade; II — Folk-lore — Mara e Waldemar Henrique, Francisco Braga — Tonda, Edgard Guerra — Capricho Brasileiro, violino — Isaac Feldmann.

Candido Ignacio da Silva — A hora que te não vejo, Mario de Andrade — Modinha Imperial, Francisco Mignone — Quando uma flôr desabrocha, canto — Maria Silvia Pinto; III — Mario de Andrade — Dei um ai! dei um suspiro, (Modinha Imperial), Alberto Nepomuceno — soneto, Francisco Mignone — A Sombra, canto — Leticia de Figueiredo, Leopoldo Miguez — Allegro appassionato Alberto Nepomucemo Prece, piano — Arnaldo Rebello, Francisco Braga — Virgens Mortas, José Siqueira — Paginas Intimas, Carlos Gomes — Mamma dicce, canto — Alice Ribeiro.

Espectaculo de bailados de Mme. Naruna

Hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, terá logar a segunda das vesperaes do interessante espectaculo de bailados organizado por Mme. Naruna, com o concurso de suas alumnas.

Será representada a Pantomima Choreographica "Hansen e Gretel", extrahida da primorosa opera de Humperdink; a "Symphonia Azul", baseada na celebre pagina musical de Gershwin, um quatro de Divertissements e um numero de choreographia infantil.

OS PROXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

AMANHÃ — Concerto da Casa Carlos Wehers. — E. N. Musica, ás 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 8 — Alumnos de Elzira e Luiz Amabile. — E. N. de Musica, ás 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 9 — 7º concerto da serie "Ex-Alumnos". — E. N. de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 9 — Violoncellista Eurico Costa. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 12 — Centro D. Vital — Musica Brasileira — E. N. de Musica, ás 17 horas.

SABBADO, 12 — Academia Brasileira de Musica. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

DOMINGO, 13 — Alumnos de Francisco Chiaffitelli. — E. N. de Musica, ás 15 horas.

DOMINGO, 20 — Opera Nacional Dopolavoro — Concerto coral — Salão da Casa d'Italia, ás 21 horas.

7.º Concerto da série "Ex-Alumnos" da Escola Nacional de Musica

No proximo dia 8 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Musica, o 7º concerto da serie "Recitaes de Ex-Alumnos", em que se fará ouvir a cantora Liberata Navarro, diplomada no anno escolar de 1929.

Do programma constam musicas dos autores Haendel, Scarlatti, Bach, Schubert, Wolf, Chausson, Ravel e outros, bem como os nacionaes Alberto Nepomuceno e Francisco Mignone.

A entrada será franqueada ao publico.

"CAUICY"

Uma pagina da historia natural da Amazonia

O coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão Demarcadora de Limites do Sector de Oeste, apresentou, em 1936, em seu relatorio ao Ministerio das Relações Exteriores, interessante trabalho sobre "Cauicy", onde estudou certos pruridos produzidos pelas aguas do rio Negro e seus affluentes e do rio Solimões, na Amazonia, nos banhos, em dadas epocas do anno, ou então, em qualquer epoca, em determinados logares dos igarapés, onde as aguas são paradas. O coronel Themistocles Paes de Souza Brasil estudou esse prurido de maneira completa, recolhendo dados de interesse para a geographia, a historia natural e a sciencia em geral.

E' esse trabalho que, em separata, apparece agora em publicação do Ministerio das Relações Exteriores, ornado de numerosas gravuras elucidativas, que attestam o esforço do pesquisador e o interesse com que procurou esclarecer a duvida que o "Cauicy" constituia para os naturalistas.

Concluindo sua monographia, o coronel Souza Brasil affirma a necessidade de uma filtragem das aguas causadoras do "Cauicy" para a alimentação e para o banho. Isso porque a ingestão da agua não filtrada attinge o apparelho digestivo, provocando irritações traumaticas das mucosas, irritações que, repetindo-se, poderão dar origem ao cancer da fórma experimental. Recommenda tambem a preservação dos olhos nos mergulhos que os banhistas costumam fazer.

AS NOVAS ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Consubstanciadas em lei as suggestões enviadas ao governo

Como é do dominio publico, o Presidente da Republica, por decreto de 1.º do corrente, na pasta da Fazenda, approvou as rectificações feitas no regulamento para arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, a que se refere o decreto-lei n. 739, de 24 de setembro ultimo. Esse novo acto governamental que tomou o n. 828 consubstancia diversas modificações, entre as quaes as que pleitearam algumas instituições interessadas, na parte referente á sellagem e marcação dos seus artigos.

AVISOS

CLUB MILITAR

— AVISO —

A directoria chama a attenção dos senhores associados, para as instrucções relativas ao ingresso das familias, na séde do Club, por occasião das festas e outras solemnidades. (a.) Coronel Carlos Autran Dourado, Director-Secretario.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Entregas ao consumo

Juntamente com as estatisticas referentes á exportação cafeeira, durante o mez de outubro findo, foram dadas a conhecimento do publico tambem as referentes ás entregas ao consumo, que são fornecidas mensalmente pelo sr. Leon Hegray. Baseada nellas, a secção de Estatistica do Departamento Nacional do Café organizou, por sua vez, os quadros referentes ás entregas no anno civil e na safra, que tambem foram publicadas.

O seu estudo mostra que o desenvolvimento dos negocios internacionaes do café continúa nos sendo favoravel, como, aliás, ficou demonstrado hontem, do estudo de nossas estatisticas de exportação.

Quantitativamente, estamos avançando, o que vem demonstrar o acerto da politica de concorrencia, iniciada a partir de novembro do anno passado e da qual nos fizemos propugnadores, desde o momento em que iniciamos as nossas chronicas sobre o café, nesta secção.

* * *

O facto mais curioso a fixar é o de que as ultimas cifras têm sido muito mais favoraveis ao Brasil e muito mais desfavoraveis aos nossos competidores do que as anteriores. Assim é que o augmento de nossas entregas cresceu de 34,83 por cento, no anno, de 51,78 por cento, na safra, e de 55,58 por cento, no mez de outubro. Emquanto isto, os outros productores perderam 10,43 por cento, no anno, 12,94 por cento, na safra e 20,04 por cento, no mez. Estas duas progressões, positiva, para nós, e, negativa, para os nossos concorrentes, mostram que a transformação que se está operando nas entregas aos consumidores do mundo não se limitou, como muitos temeram, a um acontecimento passageiro, produzido pelo choque inesperado de nossa offensiva. Trata-se de um phenomeno de caracter permanente, que dia a dia se firma e que se tornará definitivo se não recuarmos em meio do caminho andado e se tomarmos medidas para o incremento da capacidade de concorrencia de nossa lavoura.

* * *

Mas, vamos aos numeros.

No mez de outubro que passou, o consumo do mundo, ou melhor, as entregas geraes aos paizes consumidores, passaram de 2.084.000 saccas, no anno passado, para 2.446.000, no anno corrente. O accrescimo foi de 362.000 saccas, o que representa uma percentagem de 17,37 por cento.

Este augmento beneficiou exclusivamente ao Brasil, que o cobriu totalmente e ainda conquistou terreno aos concorrentes. Assim é que vimos as nossas entregas passarem de 1.031.000, em outubro do anno passado, para 1.604.000, em outubro ultimo. Ganhamos 573.000 saccas, ou seja, obtivemos um ganho de 55,58 por cento.

Emquanto isso, os nossos competidores viram as suas entregas cahirem de 1.053.000 em outubro do anno passado (os outros productores entregaram mais do que o Brasil), para 842.000. Perderam 211.000 saccas, o que representa uma quéda de 20,04 por cento.

* * *

A situação se apresenta identica, se bem que não com cifras tão lisongeiras, durante os quatro primeiros mezes da presente safra. Os algarismos indicam que, no periodo referido, em comparação com identico espaço de tempo, na safra anterior, o consumo do mundo cresceu em 20,76 por cento, isto é, 1.536.000 saccas, pois passou de 7.400.000 saccas, para 8.936.000.

Como aconteceu no mez de outubro, deste augmento se beneficiou exclusivamente o Brasil, pois viu as suas entregas passarem de 3.853.000 saccas, para 5.848.000. Ganhamos 1.995.000 saccas, o que representa uma percentagem de 51,78 por cento.

Os outros productores viram, em igual periodo, as suas entregas baixarem de 3.547.000 saccas, para 3.088.000. Perderam 459.000 saccas, isto é, 12,94 por cento.

* * *

No quadro do anno civil, a tendencia é a mesma.

Nos dez primeiros mezes do anno, o consumo do mundo, isto é, as entregas geraes, subiram de 20.223.000 saccas, no anno passado, para 22.918.000, no anno corrente. O augmento foi de 2.695.000 saccas, o que representa uma percentagem de 13,33 por cento.

As entregas do Brasil, em igual periodo, passaram de 10.614.000 saccas, para 14.311.000, uma cifra que raramente temos attingido no anno todo. Ganhamos 3.697.000 saccas, ou 34,83 por cento.

Quanto aos outros productores, viram as suas entregas se reduzirem de 9.609.000 saccas, para 8.607.000. Perderam 1.002.000 saccas, o que representa uma quéda de 10,43 por cento.

Como vêem os leitores, do ponto de vista estatistico, estamos tendo exito na luta desencadeada em novembro do anno passado, pela reconquista dos mercados mundiaes de café, que estávamos perdendo de maneira accelerada, em virtude, primeiro, da valorização, e, depois, da chamada "defesa" dos preços.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

APRESENTAÇÕES DE OFFICIAES — AGRADECIMENTO E LOUVOR — DISPOSIÇÕES SOBRE MATRICULA NA ESCOLA DE INTENDENCIA

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, em 5 de novembro de 1938

BOLETIM INTERNO N.º 158

PUBLICASSE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem (4), a esta Directoria, os seguintes officiaes: a) — por motivo de transito: NENHUM; b) — com permissão nesta capital: NENHUM; c) — por outros motivos: — [illegible]

FALLECIMENTO DE AMANUENSE REFORMADO — Falleceu em sua residencia á rua [illegible], nesta capital, no dia 29 do outubro findo, o amanuense reformado Luiz Felippe Teixeira da Rocha, que se achava addido á 1ª C. R. para effeito de percepção de vencimentos.

AGRADECIMENTO E LOUVOR — Transcreve-se, para os fins convenientes, a seguinte carta que me foi dirigida em data de 29-X-938, pelo exmo. sr. general Alpio di Primio, com referencia ao 1º tenente Albino Zilio: "I — Apresento a v. excia. o 1º tenente de artilharia Albino Zilio; II — Peço a v. excia. permittir-me o cumprimento de um dever de justiça, mandando publicar, para que conste dos assentamentos desse official, o seguinte: [illegible] O tenente Zilio revelou sempre qualidades de bastante apreço. Muito intelligente e perspicaz, aprende com facilidade as missões que lhe são confiadas e as executa com grande desembaraço e precisão. [illegible] Caracter sério, leal e affectuoso, de bôa presença e trato lhano, conquista logo a sympathia do circulo em que se apresenta. Agradecendo sinceramente seus bons serviços, despeço-me com saudade do joven official, fazendo cordiaes votos pela sua felicidade na carreira, como bem merece por suas estimaveis qualidades moraes e intellectuaes. (a) — General Alpio di Primio".

NOTA MINISTERIAL — Permissão — O exmo. sr. ministro permitte que o capitão José Tavares Romero, classificado no 5º R. A. M., goze parte do seu transito na Margem do Taquary.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Em inspecção de saude a que foi submettido na D. S. E., pela respectiva J. M. S., em outubro ultimo, foi o capitão Affonso Henriques de Souza Gomes, julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito, precisando mais noventa dias de licença para seu tratamento e poder viajar.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2º R. I. para o 6º B. C., o tenente Saul Rocha da Silva Fontes, transferencia esta de ordem do exmo. sr. ministro.

DISPOSIÇÕES SOBRE MATRICULA NA E. I. — Transcreve-se, consoante solicitação do exmo. sr. general inspector geral do Ensino do Exercito em officio n. 04629, de hoje, a Nota n. 1872-N, de 3 do corrente, dirigida pelo exmo. sr. ministro da Guerra áquella Inspectoria:

"Declaro-vos que concordando com as ponderações apresentadas por essa Inspectoria, approvo as suggestões referentes ao exame intellectual para os sub-tenentes e sargentos, o qual deve ser regulado pelo programma publicado no Boletim do Exercito n. 56, de 10-X-1934, e somente provas escriptas. Concordo ainda que a prova de selecção eliminatoria seja realizada nas sédes das Regiões Militares a 10 de dezembro proximo e, para effeito de matricula dos candidatos approvados, metade das vagas que forem fixadas para o Curso de Administração seja destinada aos sub-tenentes e sargentos e a outra metade, aos candidatos do Curso Preparatorio á Escola Militar. Quanto as demais exigencias, deverão ser as constantes da Portaria n. 173".

(a) NEWTON DE ANDRADE CAVALCANTI, General de Brigada, Director da D. F. A.

Confere — ALVARO A. SOARES DUTRA, Coronel Chefe do Gabinete

Commercio, Producção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida hontem, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 30 de setembro ultimo e, tambem, para remessas, em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado monetario, hontem, regulava calmo. O Banco do Brasil comprava a libra a 82$340 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	82$140	Marco compens.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., papel	4$330
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	82$340	Libra	82$440
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	87$340	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$650
Franco	$500	Corôa sueca	4$650
Franco suisso	4$120	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel	4$790
Lira	$920	Peso urug., pap.	8$137
Escudo	$800		

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	84$340	Marco compens.	5$880
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$630
Franco	$473	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$030	Florim	9$660
Franco belga	3$006	Peso arg., papel	4$650
Lira	$934	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$768		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Corôa dinam.	3$950	Escudo, prov.	$800
Zloty	3$500	R. Mark, 7$120 a	7$130
Yen, 5$100 a	5$150	Rg. Mark	4$000

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	84$878	Rg. Mark	3$957
Nova York	17$707	U. Mark	3$954
Paris	$469	V. Mark	5$850
Belgica, ouro	3$008	T. Slovaquia	$630
Belgica, papel	$801	Suecia	4$500
Italia	$937	Hollanda	9$673
Suissa	4$020	Buenos Aires	4$650
Portugal	$812	Uruguay	7$900
R. Mark	7$130	Japão	5$044

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	97$023	Reichsmark	3$600
Dollar	20$136	Peso argentino	5$041
Franco	$560	Peso uruguayo	7$997
Lira	$778	Zloty	3$600
Escudo	$903		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	16.661.680
Desde 1.º de outubro	159.449.811
Total	176.111.491

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	220 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$600	$720
Dollares (America do Norte)	20$000	20$200
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$870	$910
Francos (França)	$540	$570
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	$600	$650
Goldens (Hollanda)	10$000	10$700
Kroners (Dinamarca)	4$000	4$500
Kroners (Noruega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Libras (Inglaterra)	97$000	98$000
Leis (Rumania)	$070	$100
Liras (Italia)	$720	$800
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas, Hespanha, Burgos	1$200	1$300
Pesos (Argentina)	4$900	5$000
Pesos (Uruguay)	7$600	7$800
Pesos (Bolivia)	$500	$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	38$000	42$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Zlotys (Polonia)	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem bastante movimentada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais animada, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
2 Uniformisadas, de 200$	140$000
11 Uniformisadas, de 1:000$	810$000
70 Idem, idem, idem, idem	812$000
20 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	814$000
111 Idem, idem, idem, idem	815$000
28 Idem, idem, idem, idem	816$000
238 Idem, idem, idem, idem	817$000
40 Div. emissões, de 1:000$, port., c.	765$000
20 Div. emissões, de 1:000$, port., t.	795$000
25 Idem, idem, idem, idem	798$000
REAJUSTAMENTO	
1 De 500$, 5 %, portador	380$000
62 De 1:000$, 5 %, portador	782$000
67 Idem, idem, idem, idem	783$000
OBRIG. DO THESOURO	
18 Emprestimo de 1932	970$000
APOLICES MUNICIPAES	
58 Emp. de 1904, 6 %, portador	150$000
50 Emp. de 1931, 6 %, portador	175$500
31 Idem, idem, idem, idem	176$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
2 Recife, de 100$, 5 %, portador	45$000
18 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	37$000
APOLICES ESTADUAES	
2 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	143$000
320 Idem, idem, idem, idem	144$000
50 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.ª s.	176$500
165 Idem, idem, idem, idem	177$000
35 Minas, de 200$, 6 %, 1934, 3.ª s.	168$500
10 Idem, idem, idem, idem	169$000
9 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935, p.	188$500
20 Idem, idem, idem, idem	189$000
24 S. Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	795$000
ACÇÕES DE BANCOS	
30 Banco Portuguez, portador	165$000
115 Banco do Brasil	400$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50 Alliança da Bahia	250$000
DEBENTURES	
100 Docas de Santos	193$000
100 Manufactora Fluminense	204$000
28 Idem, idem, idem, idem	205$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended.	Comprad.
APOLICES		
Uniformisadas, 5 %	813$000	810$000
Div. emissões, nominaes	799$000	798$000
Div. emissões, portador	817$000	816$000
Emprestimo de 1903, port.	800$000	790$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	780$000	778$000
De 1:000$, cautelas	784$000	782$000
De 1:000$, c/sem. venc.	1:004$000	1:002$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	——	900$000
Obrig. do Thesouro, 1933	1:075$000	1:068$000
Obrig. do Thesouro, 1930	——	1:050$000
Obrig. do Thesouro, 1921	——	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	——	1:050$000
Obrig. Rodoviarias	——	680$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	——	447$000
Emprestimo 20 £, nom.	——	410$000
Emprestimo de 1906, port.	——	158$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	151$500
Emprestimo de 1917, port.	——	157$000
Emprestimo de 1920, port.	158$000	157$500
Decreto 1.550, 7 %	——	179$000
Decreto 1.535, 7 %	184$000	181$000
Decreto 1.933, 8 %	198$000	195$000
Decreto 1.990, 7 %	180$000	173$000
Decreto 2.093, 8 %	——	195$000
Decreto 3.264, 7 %	183$000	——
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	——	860$000
Rio, de 500$, 6 %, port.	330$000	310$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	——	435$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	770$000	766$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	755$000	750$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	——	630$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	973$000	972$000
São Bernardo, 9 %	960$000	950$000
APOL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	176$000	175$500
Emprestimo de 1931, titulo	——	174$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	88$000	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	144$000	143$000
Minas, 200$, 9 %, 2.ª s., e/j.	168$500	168$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	168$000	——
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	189$000	188$500
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	37$500	37$000
Paraná, de 200$, 5 %	140$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	——	815$000
Banco do Commercio	235$000	233$000
Banco do Brasil	400$000	398$000
Banco Portuguez, portador	165$000	160$000
Banco Portuguez, nom.	——	150$000
Banco dos Funccionarios	40$000	34$000
Banco Mercantil	——	550$000
Commercial de Alfenas	——	190$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	145$000	135$000
Varegistas	——	1:700$000
Continental	170$000	——
Integridade	430$000	——
Previdente	3:500$000	3:200$000
Argos Fluminense	——	3:200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	200$000	180$000
Progresso Industrial	——	370$000
Brasil Industrial	355$000	300$000
Manufactora	220$000	——
Alliança Industrial	270$000	250$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	115$500	110$000
Paulista	——	230$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	252$000	249$000
Docas de Santos, nominaes	——	230$000
Docas de Bahia	15$000	——
Brasileira Diamantifera	——	30$000
Mercado	——	240$000
Terras e Colonisação	8$000	5$000
Expresso Federal, ordinaria	——	260$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	193$000	192$500
Bellas Artes	211$000	206$000
Lar Brasileiro	203$000	200$000
Antartica Paulista	——	210$000
Progresso Industrial	——	210$000
Manufactora	205$000	203$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	47$000	a	49$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	41$000	a	43$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$580	a	$600
Amendoim em casca, 52 kilos	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$900	a	2$000
Alpiste estrangeira, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000	a	275$000
Bacalhão superior, 58 ks.	260$000	a	265$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	218$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	205$000	a	225$000
Banha de Laguna, caixa	203$000	a	205$000
Banha de Itajahy, caixa	208$000	a	228$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$700
Cebolas nacionaes, kilo	$700	a	1$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000	a	31$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	26$000	a	27$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	28$000	a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	[illegible]
Feijão preto novo, 60 ks.	46$000	a	65$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	48$000	a	50$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	18$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	27$000	a	28$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000	a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., kilo	3$400	a	3$600
Lombo de porco salg., sul, k.	2$100	a	2$400
Manteiga do interior, kilo	5$500	a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	35$000	a	28$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	21$000	a	22$000
Polvilho especial, norte	$800	a	$850
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700	a	2$810
Toucinho paulista, kilo	2$900	a	3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	4$100	a	4$200
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300	a	3$400
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	2$300	a	2$400

CAFÉ

— Rio, 5 de novembro de 1938 —

Funccionava firme, hontem, o mercado desse producto. O typo 7 era cotado a 13$700 por 10 kilos e na abertura foram vendidas 788 saccas e depois, fóra do mercado, negociaram-se mais 864 no total de 1.652, contra 9.080 ditas anteriores. Foram pequenos os embarques e regulares as entradas, tendo o mercado fechado firme e com alta nas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$700	Typo 4, 15$200
Typo 5, 14$700	Typo 6, 14$200
Typo 7, 13$700	Typo 8, 13$200

Taxa semanal — Café commum, 1$650; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccas
Stock em 3		479.680
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.714	
Pela Central	2.283	
Reg. Flum. Rio	3.394	
Regs. Mineiros	351	
Reg. Esp. Santo	5.014	14.756
Total		494.436
Embarques:		
Europa	5.375	
Cabotagem	320	5.695
Total		488.741
Consumo local		500
Stock em 4		488.241
Idem, anno passado		683.592
Entradas geraes em 4		41.142
De 1.º de julho		1.165.211
Idem, anno passado		811.399
Sahidas geraes em 4		25.465
De 1.º de julho		1.059.834
Idem, anno passado		587.875
Revertido ao stock desde 1 de julho		170.526

ARRECADAÇÃO SOBRE REGISTROS DE OPERAÇÕES A TERMO NA JUNTA DE MERCADORIAS

Durante o mez de outubro ultimo, verificaram-se as seguintes operações a termo na Junta de Mercadorias: café, 68.427 saccas, no valor de 6:642$700 e algodão, 5.760.602, no valor de 17:282$600.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	13.000	10.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	38.000	20.000
Total	51.000	30.000

EM SANTOS

SANTOS, 5. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, paralysado.

N. 4 disponivel, por 10 ks. - Hoje, 20$900; ant., 20$900; anno passado, não cotado.

Embarques - Hoje, 25.836 saccas; anterior, 9.023; anno passado, 8.350.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 68.856 saccas; ant., 52.622; anno passado, 39.758.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.237.709 saccas; anterior, 2.196.689; anno passado, 2.066.459.

Sahidas — Para a Europa.... 4.078 saccas e por cabotagem, 300, no total de 4.378 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 5. - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo ⅞ foi cotado a 11$800.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	2.478
Sahidas	39.564
Existencia	158.015

NO HAVRE

HAVRE, 5.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	234 ¼	233 ¾
" em março	235	234 ½
" em maio	237 ¼	237 ¼
" em julho	240 ¼	240 ¼
Vendas do dia	13.000	31.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ fr., desde o fechamento anterior.

As oscillações deste mercado foram limitadas a 10 francos.

EM LONDRES

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	33/3	33/3
T. 7 Rio, prompto p/embarque	23/	23/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 5.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	30	30
" em março	30	30
" em maio	30	30
" em julho	30	30

Mercado estavel. Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.35	4.35
" em março	4.42	4.42
" em maio	4.46	4.46
" em junho	4.50	4.50
Vendas do dia	——	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, funccionava calmo. As transacções foram de maior vulto e os preços não apresentaram modificações. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$000	T. 4 40$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 41$500	T. 5 40$[illegible]
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$[illegible]
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 36$[illegible]

MOVIMENTO DO DIA 4

	Fardos
Stock em 3	13.755
Sahidas	647
Stock em 4	13.108

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	45$100	46$500
" em dez.	45$900	46$100
" em jan.	46$300	46$800
" em fev.	46$500	47$300
" em março	46$500	n/c.
" em abril	46$500	n/c.
" em maio	46$300	46$800
" em junho	45$900	n/c.
" em julho	45$600	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
[illegible]	45$000	45$000

[illegible]

Não houve vendas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5.

	A. cot.	Calmo
Mercado		
S. Paulo Fair N. "Standard"		
Pernamb. Fair	4.85	4.80
Maceió Fair	4.85	4.80
Am. Fully Midly	5.05	5.00
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.75	4.80
" em março	4.77	4.82
" em maio	4.78	4.82
" em junho	4.78	4.82

Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.

Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.77	4.80
" em março	4.79	4.82
" em maio	4.80	4.82
" em junho	4.79	4.82

Baixa de 3 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.33	8.35
" em março	8.33	8.35
" em maio	8.19	8.22
" em julho	8.09	8.13

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás liquidações de negocios e á pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado saccharino operava sustentado. Foram de menor vulto as transacções e as cotações prosseguiram nas bases anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

[illegible]

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccos
Stock em 3		23.333
Entradas:		
De Campos	4.050	
De Minas	250	4.300
Total		27.633
Sahidas		1.717
Stock em 4		25.916

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5. - Não houve cotações no mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	[illegible]$000 a 58$000
Somenos	[illegible]$000 a 55$000
Mascavo	[illegible]$000 a 40$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	60$500	60$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$500	5$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	23.500	54.300
De 1.º de set.	1.071.600	1.049.100
Exist. em saccas de 80 kilos	683.000	696.600
Exportação:		
Rio de Janeiro	4.500	700
Santos	[illegible]	
Sul do Brasil	[illegible]	
Norte do Brasil	[illegible]	1.000
Total	35.600	1.700

EM LONDRES

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	5/4 ½	5/4 ¾
" em dez.	5/5 ½	5/5 ¼
" em março	5/6 ¼	5/6 ¼
" em maio	5/6 ¾	5/6 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.04	2.05
" em março	2.05	2.05
" em maio	2.08	2.08
" em julho	2.11	2.11
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo [illegible]; porco, kilo 3$600; [illegible] kilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 6$000 a 9$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$400 a 6$400. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Patente de invenção n.º 23.114

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS REFERENTES A' REFORMA DE PNEUMATICOS", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da HENRY SIMON LTD., estabelecida no Condado de Chester, Inglaterra.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	6	R. de Jane.º	6	Rio	23-5947
Amsterdam	7	Waterland	7	B. Aires	43-2937
Londres	7	Avila Star	7	B. Aires	23-5988
Londres	7	H. Monarch	7	B. Aires	23-2161
Hamburgo	9	A. Delfino	9	B. Aires	23-5947
Gdynia	10	Kosciuszko	10	B. Aires	23-1980
Trieste	10	Oceania	10	B. Aires	23-5840
Southampton	11	Asturias	11	B. Aires	23-2161
Genova	13	Pasa. Maria	13	B. Aires	23-5840
Rio	13	P. de Moraes	13	B. Aires	23-3756
Genova	14	Formose	14	B. Aires	23-5840
Hamburgo	18	Tucuman	18	B. Aires	23-5947
Hamburgo	19	Madrid	19	B. Aires	23-5947
Polonia	20	Uruguay	20	B. Aires	23-2896
Londres	21	H. Chieftain	21	B. Aires	23-2161
Amsterdam	21	Zaaland	21	B. Aires	43-2937
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930
Havre	23	Jamaique	23	B. Aires	23-1965
Hamburgo	23	Gen. Osorio	23	B. Aires	23-5947
Trieste	24	Neptunia	24	B. Aires	23-5840
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	23-2161

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	6	Alsina	7	Hambur.	23-5947
B. Aires	7	Baependy	7	Rio	23-3756
Rio	7	Santos	7	Genova	23-2930
B. Aires	9	Cap. Norte	9	Hambur.	23-5947
B. Aires	9	M. del Plata	9	Antuerp.	23-4027
B. Aires	10	Herakles	10	Finlandia	23-1532
B. Aires	11	Herakles	11	Finlandia	23-1532
B. Aires	12	Augustus	12	Genova	23-5840
B. Aires	13	Almanzora	13	Southpt.	23-2161
B. Aires	14	Aludra	14	Hambur.	23-4637
B. Aires	14	Almeda Star	14	Londres	23-5988
Rio	15	Bagé	15	Hambur.	23-3756
Rio	15	Tijuca	15	Hambur.	23-5947
B. Aires	15	H. Patriot	15	Londres	23-2161
B. Aires	16	Gen. Artigas	16	Hambur.	23-5947
Rio	17	Sabor	17	Londres	23-2161
B. Aires	17	Aurigny	17	Havre	23-1965
B. Aires	18	Amstelland	18	Amsterd.	43-2937
B. Aires	20	Campana	20	Genova	23-2930
B. Aires	21	Anjá	21	Finlandia	23-1532
B. Aires	22	Asturias	22	Southmp.	23-2161
B. Aires	23	Oceania	23	Trieste	23-5840
B. Aires	24	Kosciuszko	24	Gehymá	23-2980
B. Aires	24	M. Paschoal	24	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	7	Delplata	7	N. Orlens	23-4334
B. Aires	8	Africa Marú	8	Japão	23-1532
B. Aires	10	Nort. Prince	10	N. York	23-0754
Rio	13	Alegrete	13	N. York	23-3756
Rio	17	Camamú	17	N. Orlens	23-3756
B. Aires	17	S. S. Uruguay	17	N. York	43-0910
B. Aires	17	B. Aires Marú	17	Japão	23-1532
B. Aires	19	Yamaz. Marú	19	Japão	23-2896
B. Aires	19	Delnorte	19	N. Orlens	23-4134
B. Aires	20	Algre	20	Baltimore	23-4134

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	7	Poconé	7	Rio	23-3756
Japão	7	Yamaz. Marú	7	B. Aires	23-2896
N. York	8	Delmundo	8	B. Aires	23-4134
N. York	11	W. Prince	11	B. Aires	23-0754
N. York	13	Mormacsul	14	B. Aires	43-0910
N. York	17	S. S. Argent.	18	B. Aires	43-0910
N. York	22	Argentino	22	Rio	23-4134
N. York	25	S. Prince	25	B. Aires	23-0754
Japão	26	Santos Marú	26	B. Aires	23-1532
N. York	27	S.S. Mormac.	28	B. Aires	43-0910
N. Orleans	28	Cabedello	28	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE — SAHIDAS P.ª O SUL

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Sahidas p.ª o Norte	Telephone	Sahidas p.ª o Sul	Telephone
6 Itassucê-Penedo	23-3433	7 Tambahú-P. Aleg.	23-3443
6 Bandeiran.-Cab.	23-3756	8 A. Alexand.-Santos	23-3756
7 Itaquera-Cabed.	23-3433	9 C. Hoep.-Florianop.	23-3443
7 P. Alegre-Belém	23-3443	9 Piratiny-P. Aleg.	23-4320
7 Arapuá-Cannav.	23-3433	9 A. Benevolo-P. Al.	23-3756
8 Uçá-Tutoya	23-3756	9 Itapuca-P. Alegre	23-3433
8 S. Paulo-Aracaj.	23-3443	10 Paraná-S. Franc.º	23-6308
9 Poty-A. Branca	23-3443	10 Tieté-P. Alegre	23-3443
8 Aratanha-Belém	23-3433	7 Arary-Imbituba	23-3433
11 Caxias-Parnahy.	23-4320	10 Itaquatiá-P. Aleg.	23-3433
11 Baependy-Mans.	23-3756	11 B. Macedo-Anto.ª	23-6308
12 C. Alcid.-Aracaj.	23-3756	11 Carioca-P. Alegre	23-3756
13 Jangad.º-Cabed.	23-3756	11 Ararâ-P. Alegre	23-3433
13 Araranguá-Bele.	23-3433	13 Itapagé-P. Alegre	23-3443
17 Araraq.ª-Cabed.º	23-3433	12 Max-Laguna	23-3443
18 C. Ripper-Belém	23-3750	12 Aratafa-Antonina	23-3433
20 Farrapo-Cabed.º	23-3756	12 Apody-Itajahy	23-3443
24 Itapura-Cabed.	23-3433	13 Murtinho-Laguna	23-3756
		15 Atlantico-S. Fran.	23-6308
		15 Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
		16 Inconfid.-P. Aleg.	23-3756
		16 Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
		16 Araxá-P. Alegre	23-3433
		18 S. Cath.ª-S. Franc.º	23-6308
		22 Laguna-S. Franc.º	23-3443

ESPERADOS DO NORTE	Telephone	ESPERADOS DO SUL	Telephone
6 Uçá-Penedo	23-3756	6 S. Paulo-P. Alegre	23-3443
8 Piratiny-P. Aleg.	23-4320	6 P. Aelgre-P. Alegre	23-3443
8 Carioca-Natal	23-3756	6 Tutoya-Itajahy	23-3756
9 P. Moraes-Mans.	23-3756	6 Paraná-S. Franc.º	23-6308
10 Murtin.º-Penedo	23-3756	8 Mantiq.ª-P. Aleg.	23-3756
15 Pará-Manáos	23-3756	10 Caxias-P. Alegre	23-3433
17 R. Alves-Belém	23-3756	10 Max-Itajahy	23-3443
		10 B. Mace.-Paranag.ª	23-6308
		10 A. Nascim. Laguna	23-3756
		11 Tutoya-Itajahy	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—	.. .. ..	Condor	M. Gr. e Perú	6
..	.. .. —	Panair	Recife	6
6	Europa	Condor	Santg.º (Ch.)	6
6	P. Alegre	Panair		
6	E. Unidos	Panair	B. Aires	7
7	Sant.ago (Ch.)	Condor	P. Alegre	7
—	.. .. ..	Condor	Belém	7
7	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	7
7	Recife	Panair	P. Alegre	8
7	B. Aires	Panair	E. Unidos	8
8	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	8
8	Belém	Condor	.. .. ..	—
9	P. Alegre	Condor	Santg.º (Ch.)	9
9	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	9
9	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	9
9	P. Alegre	Panair	Belém e Mans.	9
10	Santg.º (Chile)	Condor	.. .. ..	—
10	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	10
10	Perú e M. Gr.	Condor	Europa	10
10	E. Unidos	Panair	B. Aires	11
—	.. .. ..	Condor	B. Aires	11
—	.. .. ..	Condor	Belém e Car.	11
11	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	11
11	Manaos-Belém	Panair	P. Alegre	12
11	B. Aires	Panair	E. Unidos	12
12	B. Aires	Condor	.. .. ..	—
12	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	12
13	Europa	Condor	Santg.º (Ch.)	13

O "Grande Othelo" fugiu para Campos

Os directores da empresa Neves e Cortezão, arrendataria do Theatro Republica, communicaram, hontem, á Censura Theatral, que o actor conhecido por "Grande Othelo", apesar de ter firmado contracto para actuar naquella casa de diversões, fazendo dupla com a actriz Déo Maia, havia desapparecido da cidade, tendo seguido para Campos, afim de trabalhar numa companhia que ali se encontra no presente momento.

Deseja aquella empresa que "Grande Othelo" seja obrigado cumprir o contracto que firmou, ou, então, que pague a multa correspondente á quebra do compromisso.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA THEOPHILO OTTONI, 71 — Caixa Postal 2443 — (Rio de Janeiro)

BANQUEIROS — (Carta Patente n.º 1.062 de 21-1-33) — CAPITAL 1.000:000$000

END. TELEGR. "LINOBANK" — Cod. "Mascote" — Tel. 23-0015

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1938

ACTIVO		
CAPITAL A REALIZAR		12:500$000
TITULOS DESCONTADOS:		
Na Praça	3.768:676$900	
Fóra da Praça	333:567$700	4.102:244$600
EFFEITOS EM COBRANÇA:		
Na Praça	345:309$000	
Fóra da Praça	203:278$700	548:588$600
CAIXA:		
Em moeda corrente	95:098$200	
No Banco do Brasil	285:057$300	
Em outros Bancos	338:996$200	719:151$700
ESTAMPILHAS E SELLOS		446$000
VALORES DEPOSITADOS		836:350$000
DIVERSAS CONTAS		40:896$800
SOMMA		6.260:177$700

PASSIVO		
CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		90:000$000
DEPOSITOS:		
C/C Movimento	859:009$200	
C/C Limitada	601:818$600	
C/C Populares	154:352$500	
C/C Diversas	49:712$500	
A Prazo Fixo	1.671:209$900	3.336:102$700
TITULOS PARA COBRANÇA:		
Na Praça	345:309$000	
Fóra da Praça	203:273$700	548:588$600
DEPOSITANTES DE VALORES		836:350$000
DIVERSAS CONTAS		455:135$400
SOMMA		6.266:177$700

LINO PIMENTEL (Gerente) — CINCINATO CESAR DE GUSMÃO (Contador)

Ingeriu acido muriatico

O bombeiro hydraulico Antonio Pereira da Silva, estabelecido com officina á rua Aristides Lobo n. 213 e residente nos fundos desse predio, por atrazo de negocios, tentou, hontem, contra a propria existencia, ingerindo acido muriatico. Recebeu os primeiros soccorros na Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internado no H. P. S. em estado grave.

CAHIU DO BONDE

O operario Manoel Francisco Pereira, morador á rua Nery n. 51, em Vaz Lobo, cahiu de um bonde, na Estrada Marechal Rangel, soffrendo contusões e escoriações que foram tratadas no Hospital Carlos Chagas.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 6 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Tel. 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação do recibo de quitação e da carteira associativa.

ENFERMEIRO — Attenderá aos senhores associados e ás suas familias das 9 ás 10 horas.

ABOLSIVIÇÕES — Foram absolvidos pelo Juiz da 3.ª Pretoria Criminal, o associado João Carneiro e pelo Juiz da 7.ª Pretoria Criminal, o associado Durvalino Coelho, todos como incurso no art. 306 do Consolidação das Leis Penaes.

OFFICIO — Do Centro dos Motoristas de São Paulo recebeu a União o seguinte: Com o presente vimos communicar a vv. ss. que nas eleições realizadas no mez de outubro proximo passado, foram eleitos para dirigir os destinos sociaes deste Centro, os seguintes: Conselho Deliberativo — Para presidente do Conselho Deliberativo foi reeleito o sr. Aristides Lustosa, que convidou para seus secretarios os senhores: Antonio Guardado e Benedicto Marcondes, respectovamente 1.º e 2.º secretarios. Directoria — Foram reeleitos para presidente o sr. João Moreira de Souza e para vice-presidente o sr. Sebastião Carlos da Silva. O presidente ao tomar posse convidou para seus secretarios os senhores Affonso Blaccenato e José Monteiro da Cruz, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, e para thesoureiro o sr. Valde Zwarg. Commissão de Contas — Para a commissão de contas foram reeleitos os senhores Manoel Ribeiro Diniz, Antonio Bottene, Luiz Réto e Alberto Harckmann. Outrosim, communicamos que o Centro dos Motoristas, mudou sua séde social da rua Ypiranga 576, para a rua Conselheiro Crispiano n.º 27, onde esperamos continuar merecendo a mesma consideração de sempre. Com estima e apreço subscrevemo-nos — Presidente, João Moreira de Sousa — Secretario, José Monteiro da Cruz.

2.ª feira, 7 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Benigno Esteves dos Santos, José Paulino Ramos, José da Silva Barbosa, Antonio Pereira 4.º, João Martins 5.º, na 8.ª Pretoria Criminal; José Pinto Pereira, José Carvalho Ribeiro, Seraphim Esteves, Marcolino Henriques de Azevedo, Maximino Soares, Antonio da Fonseca 2.º, Olympio Nolasco Junior, na 6.ª Pretoria Criminal; Antonio Rodrigues, na 2.ª Pretoria Criminal; David Alves de Souza, Francisco de Souza Brito, na 1.ª Pretoria Criminal; Armando Rosa Gomes, na 1.ª Vara Criminal; Fernando da Silva 3.º, na 3.ª Vara Criminal.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer afim de legalizar as suas propostas os candidatos seguintes: Joaquim Rodrigues Corrêa, João Eloy José da Cruz, Jovino Antonio Pereira, José Gonçalves Coimbra, dr. Manoel Fernandes Meirelles, Raymundo Anacleto da Costa, Manoel Marques Dias, Otto Faria Magalhães, Samuel Pereira Pinto, João da Silva, Oswaldo Alves, Augusto Francisco Carriço, Manoel Bento, Antonio Marques Paciencia, Heraldo Miranda dos Santos.

FIANÇA — Foi prestada a de 500$000 em favor do associado Manoel Cyriaco da Silva, no 5.º districto policial, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Affonso Henriques dos Santos Corrêa, Ony Fonseca, Jorge Pinto Amando, Orlando Maciel, Sylvio Mamoré Leitão da Cunha, Helio Francisco Couto de Oliveira, José Luiz Lobo da Costa, Mario Borges, Lio Stein Ferreira, Francisco da Silva, Jayme dos Reis e Domingos Carrozzini.

Prova regulamentar — Adolpho Justo Bezerra de Menezes, Anastacio Bartolo e Alberto Storani.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Helio Contardo, José Maria Ribeiro Lamego, Affonso Claro da Boa Morte, Antonio Ferreira Filho, Jordão Claudemiro dos Santos, José de Souza Oliveira, Boleslau Kotlinsky, Walter Pereira, Salvador Romeiro Alves, Walfrido Adriano Braga de Oliveira, Romeu de Castro Jobim, João Rodolpho Pereira, José Gomes de Mattos, Wilson dos Santos Brum, Archias Torres e Cicero Leandro da Silva.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-5494 - P. 73 - 151 - 446 - 450 - 706 - 1691 - 1887 - 2009 - 2167 - 2676 - 2958 - 3252 - 3444 - 6060 - 7140 - 7406 - 8074 - 8321 - 8308 - 9317 - 12509 - 13357 - 13659 - 14626 - 15030 - 16658 - 17153 - 17468 - 17943 - 18939 - 19767 - 19851 - 21070 - 22494 - 22620 - 22834 - 23509 - 24423 - 25019 - 25073 - 25369 - 25893 - 25721 - 26346 - 26368 - 26714 - 27110 - 27175 - 27712 - 27483.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 1102 - 6354 - 7358 - 7468 - 13466 - 14287 - 15569 - 17740 - 19357 - 20044 - 20368 - 24903 - 24938 - 27122.

EXCESSO DE VELOCIDADE — S. P. 1-08938 - P. 24590 - 26952 - 27268.

MEIO FIO E BONDE — P. 10186 e 25368.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 732 - 4828 - 9508 - 10244 - 16085 - 18253.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 2451 - 18848.

ABANDONADO - P. 1256 - 1510 - 4745 - 15553 - 17784.

COBRAR A MAIS DA TABELLA — P. 1790.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 2513 - 7474 - 7766.

CONTRA MÃO — P. 3160 - 12342 e 21119.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA - R. J. 15-2813 - P. 13839.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 6871 - 10340 - 13933 - 19181 - 22919.

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 1889 - 6807 - 10750 - 11299 - 16690 - 16834.

MARCHA A RE' — P. 3648 - 11973.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 14074.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade publica por Dec n.º 17.962 em 4-/10/934.

Edificio proprio — Rua Evarista da Veira, 130.

Telephones: 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, terça-feira, 8 do corrente, ás 20 horas na séde social. — Ordem do dia: Letra "c" do art. 42.º dos estatutos da União emvigor. — Presença: 31 conselheiros.

Rio, 5/11/938 — O 1.º Secretario da mesa — (a.) Jorge Nelson de Oliveira Barbosa.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A RENDA INDUSTRIAL — Attingiu a cifra de 901:275$300, a renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

A. Thun & Cia. Ltda. — Compareça ao Serviço Central de Communicações. José do Carmo Pereira — Indeferido, por estarem suspensas as admissões. The R. Janeiro Flour Mills C. — Pague-se a presente, reduzida para 453$600, por conta da Estrada, conforme parecer do Trafego. Guilherme da Cunha Neves — Indeferido, á vista da informação contraria da 4ª Divisão. Orfisa Machado Ribeiro — Compareça ao Serviço Central de Communicações. Francisco Silveira — Indeferido, á vista do parecer. Maria Moura dos Santos — Aguarde a opportunidade para o exame de seu pedido. São Paulo Railway Cº. — Autorizo a restituição da importancia de 367$600, bem como o pagamento ao autoante da quantia de 108$000. Externato São João de Campinas — Deferido, nos termos da informação da Contadoria. Waldemar Nogueira Carneiro — Certifique-se. Ernestina de Barros Gouvêa — Compareça ao Serviço Central de Communicações. Olavo de Oliveira — Certifique-se. Aurora Fernandes de Freitas — Deferido, quanto a restituição da caução.

	0396		4509
	0772		6227
N. O.	5668	A. P.	6768
	1955		2266
	8791		9770

CONSTANTINO
3700
4831
7239
2539
8309

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Palm de Menezes Camara.

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi mandado reduzir o valor locativo de Isael Fridmann, para 27:000$000. O director mandou reduzir para 56:000$000 o valor locativo do Consorcio Paulista. Foi lavrado auto de infracção contra a firma Oliveira & Irmãos.
— Foi julgado improcedente o auto de infracção contra Mello Fernandes. O director mandou cancellar a multa lavrada contra o Consorcio Paulista, Sociedade Anonyma.

Conselho Nacional de Tarifa — Deu entrada na secretaria ao recurso numero 796, da Companhia de Fumos e Cigarros.

MINISTERIO DO TRABALHO

Identificação — Foi deferido o requerimento de J. Ferreira Fernandes requerendo o registro de livros. Obtiveram deferimento os requerimentos de Salomão Ramos e Alvaro Guelman.

Propriedade industrial — Foram registradas a marca "Tamandaré", requerida por Agostinho da Costa, relativa ao termo numero 57.972; a marca "Provit", requerida por J. M. Goulart Machado & Cia. Limitada, relativa ao termo 62.817.
— O Café Sympathia Limitada provou a sua qualidade de signatario do pedido.

— A Companhia Souza Cruz apresentou opposição ao titulo depositado sob numero 62.809, pela Manufactura Araken Limitada. Bhering & Cia. apresentaram opposição ao titulo depositado por Abilio Junqueira Franco & Cia. sob numero 61.817. J. Gomes Ferreira apresentou opposição a marca "Creme Crack", relativa ao termo 61.377.
— A firma André Nunes & Filho recorreu do despacho que indeferiu as marcas "Pulmosadol", termo 61.851; "Casa dos 45", termo 57.715; "Casa dos 60", do termo 57.716.
— Martins Filho Limitada apresentou opposição á marca "Chocolate Luiza", relativa ao termo 53.659, de Biscoitos Aymorés Limitada.

JUSTIÇA

Superior Tribunal Federal — Foi negado provimento á appellação numero 6.172, da firma Villas Boas & Cia., e de que era appellado o juiz federal.
— Foi julgada procedente a carta testemunhavel n. 7.070, de que era supplicante M. Abrunhosa & Cia. e supplicado o juiz da Primeira Vara da Fazenda.

Tribunal de Appellação — A Terceira Camara negou provimento á appellação 7.282, de que é appellante o Instituto Brasileiro de Contabilidade e appellado Mario Lemos.
— Na secretaria encontra-se com vista ao advogado Edgar de Castro Rebello o aggravo de que é aggravante Emilio da Conceição Mattos e aggravado Barbosa & Camacho.

Varas civeis — SEGUNDA — Foi deferido o requerimento de Antonio Coutinho e designado o dia 11 de novembro para ter logar a assembléa de credores da fallencia de Nilton Darios.

TERCEIRA — Foi julgado procedente o sequestro de Elvira Ramos Pacheco contra Joaquim da Silva Ramos.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registradas as contas de Villas Boas & Cia., de 262$000; de Ferreira Mattos & Cia., de 5:045$000 e 265$000; de Wilmann Xavier & Cia. Limitada, de 2:436$000 e 2:974$000; de M. Ventura & Cia., de 430$0 494$, 1:780$000, 3:666$000, 132$, 271$, 84$, 1:045$000; de Luiz Ferrando & Cia. Limitada, de 193$000, 2:054$000; de J. G. Pereira & Cia., de 100$, 235$, 1:433$000.
— Foi julgado improcedente o auto 343$, 547$, 490$, 4:888$000 e 457$000.

Hospital de Bonecos

A bruxa, a marqueza, Popeye sem es pinafres — Cabeças sem olhos, corpos sem braços — A sarabanda dos brinquedos quebrados — Cirurgia de urgencia — O Buddha quebrado e a orchestra que o dr. Romero Zander mandou concertar — Onde se concertam 100 bonecos por mez

O PROMPTO SOCCORRO DOS BRINQUEDOS

O "cirurgião", assistido pelo reporter, examina os mutilados

De Berlim, "pupa", menina, ou de Popéa, mulher de Nero, a boneca sempre foi querida das crianças, desde o tempo dos persas, quando ella não se chamava assim. Bonecas italianas, com um ar de senhora, bonecas francezas com longos cabellos cacheados que nenhuma menina de verdade usa mais, bonecas allemãs rechonchudas, "babies" americanos rosados e fortes, bonecos humildes de "papier-maché", bonecos de celluloide, com ar imbecil e risonho, tristes figurinhas de panno, pobres bruxas encardidas, immundas, que a menina protege e valoriza com a força maternal da sua imaginação, brinquedos variados, desde a orchestra de professores de louça e musica de realejo, até o Popeye, o Camondongo Mickey, misturados com as alegres pastoras de porcellana, figuras frivolas de Watteau expostas na sala de visitas, e que um dia, por acaso, a menina despedaçou, negrinhos e chinezes, bonecos militarizados, com alamares e dragonas, figuras lyricas, Pierrots, Colombinas, toda a variada multidão de figuras mudas, está ali amontoada...

Porão habitavel

Num porão habitavel da rua Senador Dantas, fica o "Prompto Soccorro dos Binquedos". Centenas de bonecos incompletos. Dezenas de meninos de louça, nos olham do fundo de suas orbitas vazias...

Braços e pernas pendurados, como num fabuloso açougue de pequeninas criancinhas... Um Matadouro de algum temivel gigante...

O gigante

O homem, entretanto, não é temivel, nem é gigante. O cirurgião dos bonecos é um homem pequeno, amavel, que aos poucos se foi deixando convencer pela realidade da sua profissão, até se tornar, quasi a sério, um bondoso cirurgião de brinquedo. Pobres cabeças louras que chegam, com o craneo estilhaçado, a cabelleira repuxada, desarticuladas, zarolhas, elle as acolhe e pouco a pouco, pedaço a pedaço, as reune e vae collando, até que, de posse de uma cabeça completa, procura o corpo onde uma tal cabeça poderá servir.

Elle começou em 1932, com um martello, uma chave de parafusos, um vidro de gomma. Hoje, vão centenas de bonecos, de objetos de louça, de quinquilharias, de preciosidades, para as suas mãos pacientes. Os cabellos vêm de uma fabrica de postiços, onde tambem se fazem cabelleiras para velhas bonecas convencidas..

A mascotte

A mascotte, um grande menino de massa, com o braço na tipoia, um ar soffredor, deitado numa cama, recebe agora a visita de Popeye e da marqueza de Biscuit. A marqueza de Biscuit adora a companhia do troncudo marujo dos espinafres. O menino já começa a sorrir...

A orchestra de realejo, que o dr. Romero Zander mandou concertar, está parada, á espera de um signal da marqueza. Um Buddha de cabeça quebrada mantem inalteravel a sua resignação. O boneco do camelot, que foi para servir de modelo a um irmão que vae nascer, balança a boca, tentando falar: mas sua voz móra na garganta de um homem que está ausente, noutro hospital, um hospital de verdade, com gemidos de verdade...

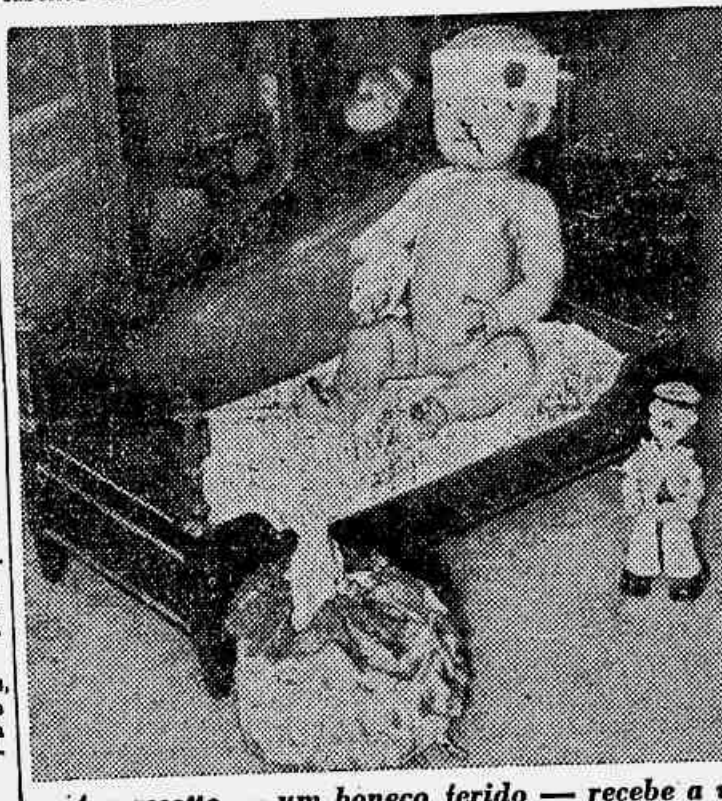
A moça e a boneca

A moça de ar romantico entra com uma cliente para o hospital. Pobre cliente! Olhos no fundo, cabellos arrancados, faces rachadas, um geito de quem andou nalgum bombardeio... O tio, o terrivel menino que toda a vizinhança respeita, bombardeou com terriveis pelotaços a sala onde, tranquilla, essa menina dormia... Agora ella vae para o hospital.

E Popeye?

Que fará ali o marinheiro forçudo? Tomou, decerto, uma surra do seu temivel adversario. Foi se tratar, foi encanar um braço...

Cabeças e corpos

Cabeças e corpos, pendurados no tecto, balançam tristemente, como roupas num varal. Grandes bonecas maiores do que crianças de verdade, sentadas, com ar estupido, assistem ao vôo dos bichinhos em torno das lampadas accesas. Os aprendizes collam fragmentos de louça, a moça que levou a boneca já sahiu, depois de recommendar que façam louros os cabellos da sua boneca.

A mascotte — um boneco ferido — recebe a visita de outro doente: o Popeye, e a marqueza em convalescença...

Ali é um mundo, mundo sem dimensões, attitudes eternas impressionadas no barro, aquelle mesmo barro de que — dizem — nós, as pessoas de verdade — fomos feitos. De noite, apagadas as luzes, fechada a loja, como nos desenhos animados, aquelles bichos, aquellas criaturinhas terão movimento e voz. Todas aquellas crianças, aquelles ursos de pellucia, os bibelots estropiados, os mandarins de vasos bojudos, todos começarão a andar, discutir, talvez dansar... Falarão, com certeza, o esperanto das bonecas. Todos se entenderão. Popeye, cansado de ser apenas comedor de espinafre, fará declarações de amor á marqueza. As bonecas de cabellos cacheados pedirão ondulações permanentes, e os "babies", rechonchudos hão de querer calças compridas. Mas será um triste espectaculo, esse dos bonecos despedaçados, faltando pedaços, braços soltos no ar, pernas para que te quero, barrigas vazias, cabeças sem olhos, olhos sem cabeça — parados e tristes como os olhos dos peixes, saltados e duros como os olhos dos caranguejos.

A boneca de feira e a bruxa

A menina entra, pelo braço de uma mulher. Com infinito cuidado, precaução maternal, ella abre um grande panno azul, de onde sae, horrenda, a sua linda filhinha... E' um boneco de massa, desses pintados em côres vivas, vestidos de papel-crepon, que são pendurados nas barracas de feira-livre, de tamanhos variados, vendidos a 1$000, a 2$000, a 5$000.

a cabeça está fóra do corpo, e o corpo já não tem mais pernas. Um rapido concerto, que a menina espera com a compungida seriedade de quem está na antesala de uma clinica cirurgica, eil-a de volta, sempre feia, sempre querida, com a sua cara de massa, borrada de vermelho, o seu vestido de papel, amarello côr de ovo, o seu sorriso sem graça... O cirurgião não cobra o serviço. A menina agradece e sae, pelo braço da mulher. Lá se vão as tres gerações: a mãe, a filha, a boneca — essa antecipação de uma neta...

Tambem ha bruxas no hospital. Não aquellas pavorosas que montam num cabo de vassoura, nas historias maravilhosas, para assustar o somno das crianças e envenenar as lindas princezas. Bruxas de panno, onde um traço de linha vermelha faz de boca, duas contas de vidro são os olhos, uma virgula de retroz preto é o nariz... São poucas as bruxas, porque a bruxa não chega ao hospital: concerta-se mesmo em casa, com um fio de linha e uma agulha. Mas sempre ha bruxas tão preciosas, que o cirurgião não se recusa a concertar. Meninas de carinha suja vão lá, e conseguem para suas filhas de panno um tratamento gratuito... Um pouco de serragem na barriga, um pouco de linha no cabello, volta a linda-medonha bruxa para os braços das mamães...

Diario Escolar

CASO UNICO NO ENSINO NACIONAL

OS ESTUDANTES PLEITEIAM A CREAÇÃO DE MAIS UMA CADEIRA DE ESTUDOS!

Os estudantes de todas as séries da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes estão dando ao Brasil e, quiçá, a mais alguns paizes, uma demonstração singular de interesse pelo estudo: pleiteiam a creação de mais uma cadeira no curriculo, qual seja a de "Saneamento Rural e Saude Publica".

Para tanto, acabam de enviar ao ministro da Educação longo memorial, insistindo nas pretenções dos medicos de 1937 — que eram as mesmas — os quaes conseguiram, até, fossem realizadas duas discussões favoraveis ao projecto, na Commissão de Educação e Cultura da extincta Camara dos Deputados.

Do memorial transcrevemos os principaes topicos, que evidenciam, á saciedade, as razões que assistem aos estudantes para solicitarem das autoridades a creação dessa disciplina:

"A inclusão desta cadeira no curriculo medico, inspirada nos mais elevados propositos pela causa da Saude Publica do Brasil, não visa crear hygienistas ou proporcionar opportunidades aos futuros medicos para os postos officiaes de Saude Publica, os quaes deverão reservar-se de direito, aos sanitaristas de carreira, senão formar, no medico brasileiro, o conceito claro e amplo da extensão e gravidade dos problemas sanitarios de seu paiz, dos seus deveres para com a Patria, no tocante a estes mesmos problemas, bem como dos meios pelos quaes deverão os poderes publicos empenhar-se para a solução que se faz urgente.

"Consideramos indesculpavel que, organizado officialmente o ensino medico, o nosso governo, cuidando das profissões em si, no seu caracter particular e estrictamente profissional, tenha descurado introduzir uma cadeira na qual os problemas que affectam precipuamente os proprios destinos do Brasil, como os de Saneamento Rural e Saude Publica deviam ter logar proeminente e serem tratados minuciosamente e obrigatoriamente.

"Cremos que, se outra houvesse sido a attitude de longa data assumida pelos reformados incontaveis do nosso ensino, a politica brasileira teria, de ha muito, uma orientação differente em relação aos nossos graves problemas sanitarios, consequente á influencia exercida pela grande massa de profissionaes de medicina, desde então esclarecidas nos problemas sanitarios, e que participa actualmente dos postos administrativos, da direcção dos partidos, da representação nas assembléas, etc.

"Nenhuma das actuaes disciplinas do curso medico preenche as finalidades da cadeira que é objecto da presente suggestão. Apenas em duas a materia mereceria uma referencia summaria — na de Molestias Tropicaes e Infecciosas e na de Hygiene.

"Na primeira (Molestias tropicaes e infecciosas) a ministração dos conhecimentos de ordem ethiopatogenica, semiologia e therapeutica, preencheriam todo o periodo lectivo, sem que ao professor fosse permittido — estender-se sobre noções de epidemiologia de um modo geral e considerar com a attenção que merece o caso particular do meio brasileiro.

"Na segunda (Hygiene), ministrada em um periodo lectivo que entre nós se resume a pouco mais de dois mezes, devido á abundancia de feriados normaes e extraordinarios, dias santificados, provas parciaes etc., — torna-se impossivel a qualquer professor, tratar de materia cujo conhecimento pleiteamos, dentro de uma disciplina já de si extensissima.

"Por tudo isso e por razões de varias ordens que nos dispensamos de enumerar, por desnecessario, apresentamos a v. ex. a suggestão de incluir-se no curriculo medico uma cadeira de SANEAMENTO RURAL E SAUDE PUBLICA, da duração de todo anno, com frequencia e provas obrigatorias.

"Finalizando, transcrevemos, data venia, palavras que o professor Baetana Vianna dirigiu aos doutorandos em 1936, ao ensejo do encerramento de um curso extraordinario, concitando-os a pleitear junto aos poderes competentes a creação da cadeira de SANEAMENTO RURAL E SAUDE PUBLICA que ora solicitamos. Estas palavras obtiveram a virtude de inspirar o presente memorial.

— "As escolas superiores do paiz não podem continuar no seu programma de preparar uma juventude para os misteres estrictamente profissionaes. De ha muito que a nação brasileira reclama uma reforma radical no ensino, do primario ao superior, no sentido de se construir uma mentalidade nova, a maneira de um instincto, impregnado de uma brasilidade sadia que a sirva com uma obstinação patriotica para a solução de seus multiplos e allucinantes problemas.

"No que se refere á medicina, que é que fizemos nós, os professores, que é que neste particular aprendestes vós, os alumnos? A resposta é geral e uniforme: — O mesmo que fizeram os outros, o mesmo que aprenderam os alumnos de outras escolas, agora e sempre.

"Por isso mesmo estaes aptos a clinicar em qualquer parte deste planeta, mas não sois o medico que o nosso paiz reclama. Tendes a sciencia, falta-vos a formula para intervir como devieis na qualidade de profissionaes competentes para o mais padecente de vossos clientes, a Patria.

"Desde longa data eu tenho insistido sobre a necessidade do ensino do saneamento rural, onde se não desfigurasse a realidade dolorosa das nossas condições sanitarias, mas tambem onde o remedio provado efficiente fosse indicado com o determinismo scientifico que caracteriza a hygiene na actualidade, de modo a permittir que os nossos medicos, forrados de um grande patriotismo, se empenhassem com os poderes publicos na obra misericordiosa de redempção humana que equivale á da salvação nacional.

"Depois disto, onde quer que estiverdes, ahi não se acharia officialmente ausente a Saude Publica, porque vós vos constituireis em um combatente voluntario contra os nossos males geraes.

"Ao apostolado da profissão juntarieis um outro: o apostolado da Patria.

"Com a autoridade que vos concede o saber e o prestigio que emana de vossa — acção generosa, possuieis sem suspeitardes o magnetismo capaz de polarizar os cerebros e os corações em torno de uma grande idéa e expedir a centelha que dinamizará as energias dormentes em feitos prodigiosos de benemerencias ao paiz.

"Podeis ficar certos de que, sem o concurso expontaneo da classe medica esclarecida nos problemas sanitarios e imposto nos governos, fracassarão as iniciativas officiaes ou continuarão a deixar de existir muitas outras — que a condição de povo civilizado está a exigir dos nossos sentimentos primarios de humanidade.

"Que os toques de clarim do vosso enthusiasmo civico despertem os responsaveis pela procrastinização de uma patria melhor e annunciem a alvorada promissora de uma nova éra para os milhões de brasileiros que arrastam uma existencia physica e moralmente humilhante, e lhes dê a opportunidade de viver uma vida integralmente sã e que valha ser vivida".

Gymnasio Ramos x Estacio de Sá

Nos jogos de volleyball entre o Gymnasio Ramos e o Collegio Estacio de Sá sahiu vencedor o primeiro por 2x0 no 2º team e 2x1 no 1º team.

Neste mez terá inicio o Torneio Interno de Basketball entre os alumnos do Gymnasio Ramos e Collegio Carlos Chagas.

Esse torneio, que será em homenagem á imprensa carioca, será disputado por conjunctos com o nome de varios jornaes da capital.

Escola Militar

PROGRAMMA DE CONCURSO DE ADMISSÃO A' MATRICULA DE 1939

Afim de regularizar o processo de matricula no anno vindouro de 1939, tendo em vista a abertura das aulas no primeiro dia util do mez de abril, deverão ser adoptadas as seguintes prescripções:

I — A partir do dia 15 do proximo mez de novembro, terão inicio as inspecções de saude dos candidatos residentes nesta capital, os quaes serão chamados por editaes affixados na Portaria da Escola e publicados nos jornaes de maior circulação.

II — A partir de 25 de novembro, serão realizados no Departamento de Educação Physica os exames physicos previstos nas Instrucções approvadas a 18 de julho de 1938, perante a commissão para isso designada, tambem para os candidatos residentes nesta capital, os quaes serão chamados por editaes affixados na Portaria da Escola e publicados nos jornaes.

As provas de exame physico obedecerão ás prescripções que para esse effeito forem organizadas pelo Chefe do Departamento de Educação Physica da Escola.

III — Para os candidatos residentes nos Estados que hajam sido approvados nas provas de selecção realizadas nas sédes das Regiões Militares e dos Collegios Militares, na fórma do estabelecido nas Instrucções approvadas pelo Aviso n. 361, de 6 de outubro, a inspecção de saude e o exame physico serão tambem realizados na Escola no curso do mez de janeiro de 1939.

IV — As provas escriptas do exame intellectual de todos os candidatos serão effectuadas, na séde da Escola perante commissões examinadoras de professores, na primeira quinzena do mez de fevereiro do anno vindouro.

"Methodo de Analyse Sintatica"

Acaba de ser publicada, pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, a 10.ª edição do "Methodo de Analyse Sintatica", de autoria do professor J. Alcides Cunha, illustre educador riograndense, pertencente ao Collegio Militar do Estado sulino e a outros estabelecimentos de ensino. O numero da edição attesta, por si só, o valor da obra daquelle mestre, autor de outros trabalhos de grande valia, como "Collocação do pronome pessoal complemento", "Estudo do emprego do infinito" e "Gallicismos dispensaveis". — N. L.

Na Superintendencia de Saude e Hygiene Escolar

O Superintendente de Educação de Saude e Hygiene Escolar da Prefeitura resolveu designar o medico auxiliar Paulo Trigo Macedo, para o sector B, da 8.ª Circumscripção Elementar.

50:000$000 para a formatura de alumnos

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, abrindo o credito especial de 50:000$000 para occorrer a despesas com a formatura de alumnos dos estabelecimentos da Universidade do Brasil, no corrente anno.

Festa do Mercurio

Promette revestir-se de successo a festa que os Contadorandos de 1938, da Escola Superior de Commercio, farão realizar, sabbado, 5 do corrente, nos salões do Club Municipal, á rua Alvaro Alvim, 52, 1º andar.

A festa, que se denominará "FESTA DO MERCURIO", terá inicio ás 22 horas, prolongando-se as dansas até ás 3 horas.

O traje será o de passeio e o ingresso feito com a apresentação dos respectivos convites.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua 48.ª sessão, despachou os seguintes:

Administração — Approvado o contracto com o dr. Leonardo Pinto da Cunha, para ser prestada assistencia medica aos associados de Itapolis.

Carteira Predial — Inscripção dos constructores Iris de Azevedo Costa e Oliveira Lima & Cia. Ltda. (relatores, directores Juvenal Conrado e Araujo Jorge) — de accordo com os pareceres da Procuradoria e do engenheiro-chefe da Carteira, autorizadas as inscripções como concorrentes ás construcções financiadas pelo Instituto, devendo, no emtanto, nos termos do art. 68 das Instrucções, pagarem as taxas de 500$000.

Classe C — José Gerson de Lyra Accioly, do Bank of London — autorizada a construcção do predio pela importancia de 39:000$000.

Classe B — João França e Silva, do Banco do Brasil, no Districto Federal — adiado o julgamento do processo, a pedido do relator.

Classes F e C — José Eduardo de Souza Campos — verificando-se que o associado já recolheu mais 24 contribuições para o Instituto, foi mantida a sua inscripção; Eduardo Dias de Mattos Leite, do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, no Districto Federal — autorizada a operação na importancia de 15:000$000, visto estar o processo devidamente instruido com os documentos necessarios, de accordo com o parecer da Procuradoria.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 15 exames de laboratorio, 15 radiographias, 21 consultas e as seguintes internações hospitalares: Henriqueta, esposa do associado João Maria Gomes da Silva; Maria, genitora do associado José Hermes Monteiro; Iris, esposa do associado Sergio Dias de Oliveira; Zorandyr, esposa do associado Almir José Chavantes; associados Antigerno Barillari e Orival Freitas de Carvalho. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Carmen, esposa do associado de Porto Novo José Fernandes; Regina, filha do associado de Monte Santo, Rodolpho Villas; Noelly, filha do associado Nelson Côrtes de Araujo; associado de Porto Novo, Arthur Ramos de Souza.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores	7943
Concedidos, hontem, no Districto	2
Total geral	7945
Totaes geraes: 7943 emprestimos na importancia de	16.402:500$
2 emprestimos, na importancia de	5:100$
Total geral	16.407:600$

Directoria das Rendas Internas

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Não houve despachos.

Noticias Diversas

Por se encontrar enfermo e em tratamento em sua residencia, o doutor Adherbal Novaes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, que tem sido muito visitado pelos seus innumeros amigos e admiradores, não tem comparecido ao Instituto.

LIGA BANCARIA DE SPORTS (FOOT-BALL)

A entidade sportiva dos bancarios pede-nos a publicação do seguinte: Campeonato de football — Collocação Clubs:

Satelite — 14 jogos ganhos; 1 perdido; 0 empatados; 28 pontos ganhos e 2 perdidos.

Germanico — 10 jogos ganhos; 4 perdidos; 0 empatados; 20 pontos ganhos e 8 perdidos.

Bôavista — 11 jogos ganhos; 4 perdidos; 1 empatado; 23 pontos ganhos e 9 perdidos.

A. A. Banco do Brasil 8 jogos ganhos; 5 perdidos; 0 empatados; 16 pontos ganhos e 10 perdidos.

City — 9 jogos ganhos; 6 perdidos; 0 empatados; 18 pontos ganhos e 12 perdidos.

Hollandez — 6 jogos ganhos; 8 perdidos; 0 empatados; 12 pontos ganhos e 16 perdidos.

IAPB — 6 jogos ganhos; 9 perdidos; 1 empatados; 13 pontos ganhos e 19 perdidos.

Londres — 2 jogos ganhos; 9 perdidos; 1 empatados; 5 pontos ganhos e 19 perdidos.

Francez — 1 jogo ganho; 14 perdidos; 1 empatados; 3 pontos ganhos 29 perdidos.

XADREZ

Tabella para o campeonato de xadrez:

1.ª sessão — 6/11 — Murillo x Couto — Jarbas x Mexias — Fonseca x Gonçalves.

2.ª sessão — 12/11 — Mexias x Fonseca — Couto x Gonçalves — Murillo x Jarbas.

3.ª sessão — 19/11 — Jarbas x Couto — Fonseca x Murillo — Gonçalves e Mexias.

4.ª sessão — 26/11 — Couto x Mexias — Murillo x Gonçalves — Jarbas x Fonseca.

5.ª sessão — 3/12 — Fonseca x Couto — Gonçalves x Jarbas — Mexias x Murillo.

Os jogos serão realizados num só turno e na séde da Associação Athletica Banco do Brasil, á Praça 15 de Novembro n.º 42 — 3.º. As partidas terão inicio ás 14 horas e a sahida caberá ao jogador primeiro collocado na tabella.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1938

1º Supplemento

Do pudor na vida literaria

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTOU certo de que a vida intellectual falsifica os homens. Desde que se manifestam as tendencias artisticas ou literarias, sentimos nascer dentro de nós uma alma que não era a nossa, um espirito differente do primitivo. E á proporção que nos accommodamos aos contactos e reacções da intelligencia e a cultura, sensivelmente vamos nos modificando no sentido de consciencia de vida.

Ha uma transformação e ás vezes uma deformação cruel em nossa personalidade. Sentimentos tão nossos, em epoca anterior, se distanciam para dar logar a outros, possivelmente refinados, mas subitos e estranhos. As experiencias da cultura vão deixando uma borra escura na mentalidade dos individuos e reseccam todo o seu frescor de sensibilidade. Pouco a pouco vão murchando, como numa estufa, as melhores reservas naturaes de sympathia humana.

Habitos e expressões antigas, que a educação fez tudo para conservar vivas e immunes, são assim conformadas tyrannicamente ás contingencias da vida do espirito, tão absorvente nas suas condições essenciaes. Em face de um espelho, ao fim de certo tempo, não nos reconhecemos, tão differentes nos achamos de nós mesmos: é como se observassemos um estranho, uma sombra de gente com traços de semelhanca comnosco, mas de physionomia exotica e transparente — restos de um passado longinquo.

O espirito critico, então, secco e morno, esconde ás vezes paizagens humanas de seiva exuberante. E o diabo da vaidade, que no intellectual é mais poderoso que tudo no mundo, destroe riquezas que poderiam ser toda a nossa grandeza.

Mas é curioso observar como, em dados momentos, esse esforço de caracterização se annulla a um rompante da personalidade opprimida. Somos uns frios perante a vida, somos uns temperamentos lucidos e seccos, e no emtanto, quando menos esperamos, rompe essa crosta, como um osso em ponta, um sentimento perdido em nossos subterraneos, e cuja presença ignoravamos. A uma reacção mais forte de factores intimos, o espirito do homem de letras illumina-se exquisitamente a um clarão de vida — da vida antiga. Accorda-se uma emoção adormecida pelo tempo, surgimos nós mesmos.

Uma dessas expressões, das mais subtis e manhosas, é o pudor, que de subito ás vezes se exprime até em cidadãos superiores, com largo tirocinio de intellectualismo. Gente que rompe ostensivamente com todas as raizes de preconceitos e cria em derredor de si uma atmosphera especial, dentro da qual se sente perfeitamente á vontade, e que entretanto um dia se depara sentindo ou pensando como noutras eras. Rasga-se a pelle do urso e o monstro adquire uma feição humana. O homem se reencontra.

UM EXEMPLO

Parece-me typico o caso que recentemente agitou os circulos literarios, suscitado pela sombra veneravel de Alphonsus de Guimaraens. O que aconteceu foi simples: o poeta Henrique de Rezende escreveu uma reportagem lyrica e sentimental em torno da vida e da obra do grande poeta mineiro. Paginas leves e claras, de ternura e comprehensão, sem pretensões á aventura do espirito critico.

Arrastado pelas contingencias do thema e das realidades, o autor, em dado momento, foi obrigado a declarar que o creador da "Pastoral aos crentes do amor e da morte" nada tinha de abstemio. Pelos seus poemas, de uma pureza extraordinaria, poder-se-ia facilmente deduzir que se tratava de um homem a quem talvez repugnaria outro liquido, á mesa que não fosse a agua de filtro. Era, comtudo, um dipsomano, um cidadão, como tantos outros, que sabia apreciar os estimulos alcoolicos.

O filho do poeta, aliás um dos espiritos mais brilhantes da actual geração mineira, deu o desespero. Chegou a considerar-se affrontado. O homem que vivera até então uma vida dedicada á intelligencia reagiu, a uma simples allusão ao vicio do pae, como o mais commum dos passageiros de bonde. O escriptor de "Gallinha Céga", cujos olhos examinam a vida com tão forte senso de humor, manifestou-se, sem querer, o filho amantissimo. Não foi o romancista — o manipulador de existencia — nem o antigo critico literario — o frio observador de factos e fragmentos da condição humana — quem se exaltou á citação desagradavel; foi decerto o individuo que elle talvez considerasse morto e que estava mas era apenas escondido num porão escuro, esperando o momento para apparecer de sopetão.

Tão surpreso ficou o sr. H. de Rezende com a attitude inesperada que, para desencargo da consciencia, resolveu submetter o caso a um jury — desses que se fazem nos collegios do interior, para julgar defuntos illustres e datas celebres. Que se decidisse sobre a existencia ou não de aleive á memoria de Alphonsus de Guimaraens. No caso de um veredictum affirmativo, o autor se conformaria em renegar a obra e passaria a considera-la apocrypha, como si se tratasse de um livro do sr. Oswaldo Orico.

Não sei em que pé anda a questão. Sei apenas que alguem, tendo em vista o facto do caso literario haver passado a caso pessoal, vae suggerir ao jury a realização de um duello, afim de que o assumpto possa ser liquidado com urgencia e com dignidade para ambas as partes. Um duello á florete, num recanto pittoresco de Paquetá.

OUTRO EXEMPLO

Peregrino Junior, com a idéa de contribuir para a explicação de algumas perspectivas da vida e da obra de Machado de Assis, publicou ha pouco um resumido ensaio sobre a sua doença e constituição. Com uma frieza de clinico, traçou o diagnostico do poderoso creador de Quincas Borba, fazendo uma tentativa de introducção, no Brasil, de um genero de pesquisa já bastante commum noutras literaturas. Para documentar o estudo, dando-lhe maior força de objectividade scientifica, divulgou fac-similes e photographias, entre estas um flagrante do velho Machado caido num banco de jardim publico, com

Conclue na pagina seguinte

POLITICA E ELEIÇÕES NO SEGUNDO REINADO

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO se estuda o meio politico do segundo reinado, a impressão dominante é a da ausencia de uma opinião publica capaz de fazer do regimen parlamentar de então uma coisa mais verdadeira, menos artificial do que era. Não existiam "as massas fortemente organizadas dos livres productores agricolas ou industriaes, que, nos povos civilizados, são a base da ordem e da riqueza, nem tão pouco as massas de eleitores conscientes, sabendo votar e pensar, capazes de imporem aos governos uma direcção definida."

Entre a massa dos escravos e o meio milhão de individuos que formavam as camadas dominantes, as familias proprietarias das lavouras, dos latifundios e das industrias, vegetava a população livre que era o povo.

Este, porém, não possuia condições materiaes e intellectuaes de vida que o habilitassem a desempenhar o papel constitucional que lhe estava reservado. Dependente, atrazado e ignorante, o povo tinha a sua vontade manipulada pelos clans politicos que entre si disputavam o governo. Por isso mesmo, o Poder Moderador, o poder pessoal do monarcha marcou tão profundamente a politica do segundo reinado. Quando ministro da Justiça, disse no Senado José de Alencar que elle fazia as vezes de opinião publica, superintendendo o revesamento dos partidos, já que a verdadeira opinião, a que as regras constitucionaes presuppunham, de facto não funccionava.

Esta parece-me ser a causa principal da primazia da vontade imperial na politica do paiz: a ausencia de opinião publica, a ausencia, na massa da população livre, de nucleos conscientes, capazes de iniciativa e de resistencia determinada pela consciencia dos seus interesses e do seu civismo.

Essa falta reflectia-se no caracter dos partidos, na mesquinhez do sentido ideologico que os movia, na pouca autoridade politica com que subiam ao governo. Estar no governo era, até certo ponto, um presente do imperador. O rotulo de liberal ou conservador não impedia a ninguem de servir ao "pensamento augusto". Como, no fundo, os dois partidos eram iguaes, como em ambos existiam atrazados e adeantados, a rotação delles no poder obedecia a um criterio de opportunidade que ficava ao arbitrio do monarcha assignalar. Neste sentido, José de Alencar tinha razão. O que devia caber á opinião livremente expressa nas urnas, passava, na sua falta, a caber ao imperador.

Varios estadistas da monarchia combateram o poder pessoal, mas em pura perda, porque não havia como substituil-o senão por outro poder pessoal. Nessa troca não teria, talvez, havido vantagem. Conta Rebouças no seu "Diario", recentemente publicado, que Zacharias ao saber que d. Pedro autorizara dar seu nome ás docas que elle, Rebouças, mostrara em projecto ao imperador, ficara indignado: "Disse que considerava a permissão do Imperador para a denominação das Docas um acto inconstitucional; que era por essas e outras que só se falava em governo pessoal; que elle não podia dar denominação nem a navios nem a coisa alguma". Depois, ao mesmo Rebouças, pouco tempo depois, falava o Visconde de Itaborahy: "Disse-me que a proposta para as condecorações não devia ter sido feita sem lhe consultar primeiro; que elle entendia que o imperador não devia ter iniciativa em coisa alguma; que era da opinião do ex-ministro Zacharias que nem mesmo na escolha de senadores"!

Agora, esta observação, que Rebouças faz logo a seguir, esclarece muito como todos praticamente se submettiam á vontade imperial para ter as vantagens do poder: "E' de admirar e fez-me verdade sensação tão desabrida linguagem no chefe conservador, que subiu ao Poder exactamente porque o Conselheiro Zacharias não quiz subscrever a escolha do imperador de Torres Homem para senador pelo Rio Grande do Norte!"

Essa submissão era geral e a vontade do monarcha se exerceu dominadoramente. Sobre a trama constitucional theorica, uma nova trama deste modo se teceu com as praticas que as condições do meio suggeriam.

No imperio, havia eleições, mas a massa que participava dos pleitos não tinha cultura civica, nem tradições politicas, nem principalmente condições de vida que a podessem comparar á massa ingleza, base eleitoral do parlamentarismo britannico.

Entre nós, vigorava o *sorites* de Nabuco de Araujo: "O Poder Moderador pode chamar a quem quizer para organizar Ministerios; esta pessoa faz a eleição porque ha de fazel-a; esta eleição faz a maioria. Eis ahi está o systema representativo do nosso paiz!"

Não bastavam novas leis para melhorar o systema. Exigiam-se novas condições, condições a serem creadas com um trabalho de organização da sociedade, com um esforço systematico, decidido para elevar o nivel material e intellectual do povo. Homens cultos, classe dominante bem educada não substituem a opinião publica; onde não ha ágora ou fórum, a vida politica torna-se uma teia de cumplicidades. O privatismo da nossa vida politica vem dessa falta. O privatismo, isto é, a ausencia de sentido ideologico, de principios, da noção civica de servir; synonimo, por outro lado, de espirito de clan, de camaradagem bohemia no dispor dos cargos e dos empregos, de crença de que as coisas vão bem se são os amigos que mandam.

Se a massa eleitoral não possuia elementos intrinsecos e extrinsecos para constituir-se a base do funccionamento do governo parlamentar, segundo a doutrina, os pleitos não expressariam jamais o que delles esperavam os doutores do constitucionalismo. Do que eram as eleições no imperio, por esse vasto Brasil escravocrata, analphabeto e pobre, com excepção relativa de algumas cidades mais adeantadas, podemos ter hoje a imagem nessas recordações de uma testemunha, as quaes Julio Bello fixou nas *Memorias de um Senhor de Engenho*:

— "E as eleições, compadre?

— Ah! Votava tudo. Não precisava saber ler nem escrever. Era o tempo da "cabroeira". Dois dias antes, o senhor de engenho tirava dois escravos para cortarem quiri na matta. Vinham os feixes. Assavam-se na porta da casa grande e aparavam-se depois de descascados. Na vespera da eleição cada "eleitor" pegava no seu cacête de quiri e sahia, seguindo o senhor de engenho,

Conclue na terceira pagina

New York. O "Rockefeller Center"

HISTORIA DOS INFERNOS

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SERIA curioso um cotejo entre as diversas concepções religiosas do Inferno. Os ainda existentes no pavor dos fieis devem ter o direito da primeira citação.

O inferno indiano é situado debaixo da terra, depois da morada dos Pátalas (demonios). E' para os brahmanes chamado Náraka e hospéda temporariamente os criminosos antes da série das reincarnações purificadoras. O inferno budhico é o Naráia. É dividido em cento e trinta e seis infernozinhos mais ou menos horriveis. Quem ficar ahi soffre, no minimo, a pena do fogo. Lejeal escreveu que o Naráia e suas sub-divisões são meublés de supplices epouvantables. O inferno japonez tem o lindo nome de Bhouvana. Possue compartimentos especiaes para cada especie de peccado. Como os japonezes podem sur budhistas e shintoistas, os infernos estão partidos em dois. O budhico é o Djigokou e o shintô é o Yomotsou-Kouni. São regiões asquerosas e putrefactas sob a direcção do deus Sounanovono-Mikôto. As almas não ficam por toda a eternidade nesses paizes amaveis de fézes e fogo. Iniciam a metempsychose redemptora e terrivel. Em compensação, o chinez, que é um grande amador de tormentos, não tinha um inferno ás ordens antes que o Budhismo lhe invadisse o bôjo. Dizem que o espirito conserva, por algum tempo, os habitos do corpo, e fica nos logares amados. Para o sertanejo do nordeste do Brasil a alma guarda o corpo até que este se sepulte.

O Ti-iuh (prisão da terra) é o quasi-inferno da China. Os hebreus acreditavam no prolongamento da vida terrena num logar subterraneo. O Schéol reune os peccadores e os justos. Muito depois é que se arranjou a necessaria selecção entre bons e máos. Desta forma o velho Schéol foi baptisado em Geéna, local tenebroso onde o israelita desconta e descontava o mal que fez pelo bem que devia ter feito.

Os infernos em disponibilidade são innumeros e magnificamente installados em horrores. O egypcio era tido como o Nuter-ker, onde as sombras dos mortos se agrupavam. Havia a psychostazia, levada ção da alma. Era ella levada ao tribunal por Anubis e pela deusa Mait (a Verdade), á presença de Osiris e seus quarenta e dois assistentes. Depois da confissão negativa, Anubis punha na balança seu coração e Mait depunha noutro prato o seu emblema ritual, a penna de ouro, e dava uma leve pancada para aliviar o peso do coração. Tôt proclamava o resultado da pesagem. Se a penna de Mait pesasse mais do que o coração de Anubis, a sombra ia para o Nuter-ker, aguardar sua entrada no cyclo das reincarnações.

O inferno persa era o Douzakh. Lá tambem se pesava a alma, como no Egypto. Se pertencesse a Ariman ficava no Douzakh em companhia dos dews, variedades diabolicas. Se fosse de Ormuzd, um verdadeiro mazdeanista, residiria no Gorotman, um céo plagiado e sem cherubins tenores. Os escandinavos guardam o seu Helheim onde se era hospede de Hel, julgador incomparavel e frio. Os gregos conservaram-se fieis ao fulminante Hades, morada de Plutão e da amavel Persefona. Os juizes Minos, Radamanto e Eaco estão desmoralizados pelas citações poeticas. Antes de alcançar o Hades passava-se a lagoa Stix onde Caronte era barqueiro. Depois da Stix corriam os quatro rios infernaes. O melhor é ler Luciano de Samosata no "Dialogo dos Mortos", o canto VI da "Eneida" e Virgilio e o XI da "Odysséa" de Homero. Descrevem admiravelmente como pessoas que sabiam crear o effeito moral. Os romanos acreditavam num inferno subterraneo (inferi), governado pelos deuses Orcus e Dispater. E' uma copia mal feita do Hades grego, um Hades sem Proserpina. Lucano, no canto VI da "Farsália", desenha esse inferno romano.

Como reminiscencias do inferno classico possuimos o primeiro volume da "Divina Comedia", de Dante, o "Paraiso Perdido", de John Milton, e a "Messiade", de Klopstock.

Nos infernos existentes ha o mahometano. E' o Al Hotama. Para escolher o penitente tem á sua vista agua-quente, fogo e sêde. Mahomet teve a gentileza de juntar o Purgatorio, que elle chamou Araf. O Corão tambem diz "Sacar", referindo-se ao Al Hotama.

O abbade Bertrin escreveu que os protestantes, ao principio, não esqueceram o inferno. O delles era o Purgatorio, morada de supplicio temporario. Hoje o anihilacionismo, duração limitada do castigo, é doutrina victoriosa.

Apesar de ninguem ter voltado do inferno, o rei Jacques I, da Inglaterra, vulgarizou a "Chorographia dos Estados do Diabo", de cuja exactidão topographica não assumo responsabilidade. O numero dos senhores demonios tambem já foi calculado. O doutor Johannes Wyar, medico de Cleves, no seculo XVI, affirmava que o inferno era povoado de .... 7.405.926 diabinhos, guiados por 72 principes. Guilherme de Paris achou o numero inferior á verdade. Fez o computo de 44.435.556 entidades demoniacas.

Nas historias sertanejas conhecemos que o Diabo é meio imbecil e se deixa enganar. O inferno sertanejo é vago e cheio de caldeiras, fornalhas, espetos e ganchos ardentes, onde as almas se espetam e rechinam. Para equilibrio, o céo sertanejo tem casas-de-sobrado e passeios com arvores de sombra.

O caracter malevolo do Diabo não lhe vem da Grecia. O deimon podia ser bemfazejo. O romano com o genius era de igual interpretação. A synonimia sertaneja para o Diabo é longa. Recordo-me de Capêta, Roncador, Tronxo, Pé-de-Pato, Coisa-Ruim, Cambêta, Gato-sarnento, Perdido, Côxo, Maldito, Tentador, Bode-Preto, Chifrudo, Inimigo, Sujo, Capirôto, Damnado, Fute, Moleque, Desadorado, Bicho-Preto, Maioral, Cão, Dianho, Malino, Drale, Demo, Futico, Diacho, Simão, Pé-de-Quenga, Besta-Infernal, Barzebu'...

Na intelligencia satanica, thema de mil livros, o sertanejo crê muito pouco. Se o Diabo derrotou Santos Vega, o maior cantador dos pampas argentinos, no Sertão, metteu-se a cantar com Joaquim Francisco e este bateu-o, porque o Inimigo não lhe pôde acompanhar no "Officio de Nossa Senhora". Quasi sempre o soberano das trevas é surrado. Aqui está uma cantiga tradicional onde Lucifer não teve a melhor parte:

Eu já cantei c'o Maldito
E achei elle um bom rapaz...
Só a tacha qu'elle tinha:
Vexava a gente demais.
Cantava de traz p'ra diente
E de diente p'ra traz.

Conclue na pagina seguinte

IMAGEM DO DESESPERO

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIVEMOS em uma época cheia de symbolos. Além dos symbolos centraes, que exprimem em conjuncto as diversas formas de pensamento em luta no mundo, outros surgem espontaneamente, pela simples combinação occasional de circumstancias significativas, ou são ainda intencionalmente fabricados por technicos da propaganda, peritos na arte de impressionar as massas, especialistas no jogo dos instinctos collectivos. A existencia de symbolos faz parte das mais intimas necessidades espirituaes do nosso tempo. E' um effeito da sua propria grandeza historica. E é tambem uma consequencia dessa temperatura mundial de angustia — medo, esperança — que leva os homens a aprofundarem tragicamente as mais fortuitas associações de idéas e a procurar em coisas ás vezes sem a menor importancia, atravės de generalizações tão arbitrarias como indispensaveis, não se sabe que reconditos presagios.

Uma tão desesperada tendencia para projectar caprichosamente em tudo as expressões variadas da sua propria inquietação sobre o destino tinha que suscitar no homem um esforço contrario de reacção. Nos doces annos que lhe tocou viver e representar, o velho France, se ainda me lembro, censurava essa inclinação abusiva de se procurar em todas as coisas um signal dos tempos. E ainda com aquelle suave panorama da agonia do seculo XIX deante dos olhos, ponderava, discreto e sensato, que os tempos mudam com uma lentidão imperceptivel para nós e não podem apresentar signaes tão caracteristicos do paulatino processo da sua evolução. Se vivesse hoje é provavel que elle proprio mudasse de opinião. Nunca foi tão usada a phrase que a sua estática sabedoria condemnava. Havemos de convir em que, dentro de uma certa medida, ella nunca se justificou tanto. Não é atôa que a propria philosophia abandona o processo tradicional das suas pesquisas da realidade para se confiar ás intuições secretas e aos elementos irracionaes do espirito. Em uma época tão cheia de catastrophes é natural que uma grande parte dos individuos, especialmente os que não a pódem comprehender, procure nos indistinctos impulsos do sentimento o apoio que os schemas da razão deixaram de lhe offerecer.

Mesmo, porém, na época actual, poucos factos, sobretudo entre os que não têm um alcance objectivo immediato, poderão offerecer ao mesmo tempo reflexões tão numerosas e tão variadas como esse estranho caso do panico que accommetteu a população de Nova York e de diversas outras cidades dos Estados Unidos. E poucos poderão, precisamente por essa variedade desencontrada de suggestões, ser tão caracteristicos destes tempos. Não será necessario reproduzir os detalhes transmittidos ha poucos dias pelas agencias telegraphicas. Recordemos apenas os seus termos essenciaes, não só para determinal-os melhor, como porque, entre tanta coisa que acontece, é possivel que elles já se tenham perdido na memoria da maioria. O panico foi provocado pela transmissão radiotelephonica de uma peça adaptada da "Guerra dos Mundos", de H. G. Wells. Presumivelmente um grande numero de radio-ouvintes ligou os seus apparelhos depois de iniciada a transmissão. E, em logar das explicações preliminares do costume, ouviu logo a descripção feita com voz dramatica de um devastador ataque do exercito aereo de Marte a Nova York.

De subito, por um mysterioso contacto psychico, toda aquella massa de pacatos Babitts abandonou aos gritos os "living-rooms" acolhedores das suas residencias e se precipitou para as ruas, no auge do terror. O que se deu foi apenas um pouco menos grandioso do que o proprio ataque dos marcianos á Terra, descripto por Wells. Foi, porém, muito mais significativo. Durante quarenta e cinco minutos o trafego esteve paralysado. As communicações telephonicas ficaram interrompidas pelo affluxo de pedidos de soccorro. Por todos os meios de que dispunham, os habitantes de numerosas outras cidades indagam afflictos o que se estava passando. Foi preciso que a policia pedisse aos jornaes que publicassem edições extraordinarias tranquillizando a população para que depois de uma ou duas horas, com enormes difficuldades, se conseguisse metter um pouco de ordem naquillo.

Todas as vezes em que acontece alguma coisa a que se deseja attribuir uma importancia especial é costume dizer-se que se trata de uma coisa sem precedentes. Para não perder completamente o seu valor essa expressão deveria ser usada com maior prudencia. Neste caso, porém, não creio que possa ser encontrado em toda a chronica da humanidade um só precedente para o que succedeu em Nova York. A simples maneira por que o facto se produziu já o torna exclusivo da nossa época. O nosso estimado Gustave Le Bon, que no meu tempo foi, como José Ingenieros, uma especie de pensador official dos estudantes que aspiravam á cultura, descreveu ha muitos annos todos os casos conhecidos de psychologia das multidões. Não descreveu outros, como o do curioso delirio racionalizado dos congressos e meetings nazistas porque não eram ainda conhecidos. E não poderia absolutamente ter descripto esse estranho phenomeno do panico de uma multidão que apparentemente não chegava ainda a ser multidão, porque para isso lhe faltava a primeira das caracteristicas formaes, que é a de estar agglomerada.

Se havemos de ir extraindo pouco a pouco as conclusões que o facto suggere, a primeira dellas será a de reformar o conceito de multidão. E' curioso como cada época vae forçando definições cada vez mais precisas para os objectos, segundo a sua maneira peculiar de encarar a realidade. Para a maioria, até ha bem poucos annos, a palavra multidão suggeria a imagem confusa de um conjuncto numeroso de pessôas. A idéa de multidão se confundia com a idéa de massa. A distincção, que sempre existiu, era feita mais na maneira pela qual os escriptores e leaders politicos consideravam e se dirigiam a uma e a outra. Hoje essa necessidade de distinguir se tornou tão aguda que até um escriptor catholico já se occupou de formular explicitamente o que ha muito tempo estava contido, de um modo mais ou menos claro, na doutrina e na technica da maioria das correntes de pensamento que se occupam desses assumptos. Massa é uma quantidade de homens de que se acha normalmente dispersa no sentido do espaço e reunida por uma maior ou menor analogia de interesses e de aspirações. Multidão é uma quantidade de homens reunida no espaço e dispersa sob o ponto de vista das suas origens, interesses e aspirações. Massa tem um sentido social. A sua existencia, ainda que ás vezes imperceptivel, é permanente. Os motivos que inspiram a sua conducta são tambem duradouros e são sobretudo definidos, ou definiveis. Está dotado de uma força historica. Multidão tem um sentido puramente numerico. A sua unidade interna, essencialmente passageira, não excede os limites de certos estados psychicos. A sua existencia é occasional. Os seus actos, inspirados muitas vezes por motivos fortuitos ou frivolos, obedecem a impulsos irracionaes. A sua força explosiva e fugaz não tem capacidade de creação.

A circumstancia de se achar reunida no espaço, que era até agora considerada inseparavel da idéa de multidão, depois do panico de Nova York tornou-se uma caracteristica sem importancia. Os homens e mulheres que encheram as ruas e interromperam o trafego estavam momentos antes recolhidos ás suas casas e pensando apenas em distrair-se. Nenhum delles se occupava da existencia dos demais. Isso não impediu que no mesmo instante, impulsionados pelos mesmos motivos, todos elles, a distancias que variavam de poucos passos a muitos kilometros, fizessem precisamente a mesma coisa, como todas as multidões assustadas de todos os tempos. Havia, porém, um elemento que os unia: era a voz do speaker. Ouvindo a mesma voz era como se estivessem na mesma praça.

Nisso se reflectem a força e a fraqueza do radio. E através disso surge todo o immenso problema do homem e da technica. O presidente Roosevelt attribuia ao radio, em artigo que o DIARIO DE NOTICIAS publicou, o permanente contacto que poude manter com a opinião americana, quando tinha contra si noventa por cento da imprensa do paiz, e ao qual, em grande parte, ficou devendo a sua extraordinaria victoria eleitoral. E' caracteristico do desenvolvimento technico essa simplificação, que implica em democratização de todas as coisas, pela sua accessibilidade ao commum dos homens. Mas é caracteristico das condições em que o desenvolvimento technico se processa a reversão artificial dos seus effeitos normaes, o que torna de certo modo contraproducentes as suas mais generosas acquisições. Dahi esse famoso conflicto do homem e da machina, que enche toda a literatura actual. O radio, dizia-me ha pouco um amigo, é a estupidez a domicilio. Ouvindo o radio.

Conclue na pagina seguinte

Imagem do Desespero

Conclusão da pagina anterior.

o homem se dispensa do trabalho de ler. E sobretudo não podendo jámais ficar só comsigo mesmo, fica tambem isento da angustia de pensar. Naquella sua imaginosa "Rebelión de las Masas", Ortega y Gasset considera a aspirina como o symbolo das facilidades dos tempos actuaes; o radio póde ser o symbolo da sua vulgaridade. E assim esse poderoso instrumento de cultura, que pela simples transmissão da palavra tem a capacidade de arrancar milhares de individuos das suas casas, arranca-os em panico por um motivo ridiculo, produzindo effeitos desastrosos.

Mas o que resta de fundamentalmente espantoso em tudo isso é a propria capacidade de se deixar alarmar por um perigo bellico imaginario, que a população norte-americana revelou. Não ha em todo o planeta nenhum grupo de homens que possa estar tão tranquillo sobre a sua segurança quanto os habitantes dos Estados Unidos. Não se trata apenas do prodigioso poder desse paiz. Trata-se sobretudo da distancia a que elle se encontra de todos os fócos possiveis de ataque á sua segurança. Por outro lado, quando o panico se produziu, a atmosphera internacional estava tão tranquilla quanto é possivel nas actuaes condições do mundo. Se a guerra é uma ameaça permanente, nada a fazia temer naquelle preciso instante, e para os Estados Unidos. Não é singularmente inquietante que exactamente essa população se mostre contaminada em tão alto grão pela phychose da guerra? Muito se tem escripto sobre o crescente enervamento a que se acha sujeito o homem moderno. A intensidade da vida, as suas difficuldades, o excesso dos meios technicos, que o põe, em permanente vibração, determinam uma usura nervosa como jámais se conheceu. Muito se tem escripto tambem sobre o terror permanente em que o perigo de guerra submerge as populações. Mas o que este caso de Nova York revelou é inteiramente novo e até certo ponto inesperado. Ao povo que se póde considerar mais tranquillo e mais seguro de todos quantos soffrem a grandiosidade do periodo historico em que lhes tocou viver coube o estranho privilegio de mostrar que o homem moderno vive na incessante espectativa de morrer tragicamente e tem em plena paz o estado de espirito do soldado na trincheira. Não póde haver imagem mais acabada do desespero.

Historia dos Infernos

Conclusão da pagina anterior

Cantei com esse sujeito,
Aqui nessa freguezia.
Cantei sexta e cantei sábo
[(sabbado)
E domingo todo o dia.
Dei as voltas nesse cabra
Segunda-feira a mei'dia!
Quando foi na terça-feira
Proguntei s'inda queria!...

E, numa "colcheia" orgulhosa pelo prestigio da improvização, ouvi de outro cantador, essa affirmativa orgulhosa:

Eu cantando na viola,
Puxando prima e burdão,
Faço boi subi nas nuves
E o Fute fazê sermão.
Capa-Verde dizê Missa
E cobra dá tropeção!...

Não precisa dizer mais para o descredito de quem tudo podia, confiado na ambição do homem.

As conferencias culturaes de «Dom Casmurro»

O publico das conferencias sempre teve no Brasil os seus avanços e recuos. No tempo em que Bilac e João do Rio dominavam a attenção das platéas cultas e requintadas com a sua palavra insinuante e colorida, não era difficil attrair espectadores para a palavra amavel e brilhante que encanta e instrue.

Depois no entanto veiu um longo periodo de indifferença, apenas interrompido de quando em quando por um escriptor arrojado, ou um scientista que deseja exhibir o seu engenho. Ha pouco tempo é que o Ministerio da Educação quebrou esse estado de inercia levando para os salões um grande publico interessado em conhecer a vida dos homens illustres do Brasil.

Vemos agora no emtanto o conhecido semanario de letras "Dom Casmurro" organizar uma série de conferencias sobre themas palpitantes de litteratura, de arte e de lembranças literarias. Assim é que estamos assistindo um espectaculo dos mais interessantes ouvindo na leveza da palestra culta e imprevista theorias e acontecimentos.

Apresentando uma originalidade que é a de proporcionar ao espectador a faculdade de intervir na oração do conferencista applaudindo ou discordando das opiniões expendidas, essa iniciativa de "Dom Casmurro" se revestiu logo de uma caracteristica fascinante. Além do mais ellas estão sendo levadas a effeito por intellectuaes em evidencia, colhidos entre os mais finos representantes da intelligencia brasileira na hora presente.

As primeiras palestras, com debate publico, estão sendo feitas pelo escriptor Jayme Adour da Camara e se têm realizado no Studio Nicolas. Seguir-se-ão as de Marques Rebello, Alvaro Moreyra e Almir de Andrade.

O thema da palestra de Jayme Adour da Camara é "A Moderna Litteratura Brasileira, de 1930 a 1938".

XADREZ

PROBLEMA N.º 204
de
ALFREDO WENGER.

BRANCAS: R8CD, T8D, T2BR, B3TR, P2R, 3R, 2TR, 4TR — oito peças.

PRETAS: R4R, P5R, P4TR — tres peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 204

(systema orthodoxo do G. D.)
Jogada no Campeonato argentino de 1938.

BRANCAS: L. PIAZZINI versus PRETAS: C. GUIMARD.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4D; 4. — B5C, E2R; 5. — C3B, O—O; 6. — P3R, P3TR; 7. — B4T;, C5R; 8. — BxB,, DxB; 9. — D2B; C3BR;!; 10. — B2R, CD2D; 11. — O—O, PxP; 12. — BxP, P4B; 13. — TDIB, P3CD; 14. — D2R, B2C; 15. — B6T, BxC; 16. — DxB, PxP; 17. — PxP, D5C; 18. — P3CD, DxPD; 19. — TRID, D5TR; 20. — P3C, D4C; 21. — P4CD, TDID; 22. — D7C, D5C; 23. — P4B, P4R; 24. — B2R, D3R; ; 25. — PxP, DxPR; 26. — DxPT, TIBD; (as brancas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 203: C.6R

Enviaram solução exacta do Problema N.º 203: Otto Flehm, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Torres II, Epaminondas de Souza, Thomaz Alves, Dama Preta, Gabriel Mattos, Fred. Smith.

DO PUDOR NA VIDA LITERARIA

Conclusão da pagina anterior

um dos seus ataques de epilepsia.

Tanto bastou para que se arrepiasse a "pruderia" de alguns leitores sensiveis como verdadeiras damas inglezas. Se o sr. Gastão Pereira da Silva escrevesse uma biographia de Machado de Assis ninguem se lembraria de reclamar contra o attentado. Mas vem o sr. Peregrino Junior, largando os seus contos e as suas vitaminas, e, como medico e scriptor, se põe a falar do caso clinico do mestre — e isto irrita. Irrita, insisto, os criticos literarios, individuos que deveriam ter um senso da vida mais intimo e profundo, desde que se considere serem obrigados a comprehender e a sentir, com particular relevo, os reflexos da alma humana.

O que se quer saber de Machado de Assis é a respeito das suas narrativas e romances e não dos seus achaques e desgraças, mesmo percebendo que sem ver a doença primeiro não veremos nunca o verdadeiro Machado. Quer-se estar ao par é do destino dos seus personagens e não do destino do proprio autor, embora com a certeza de que o caracter e o espirito de Machado só se explicam através da historia infeliz de sua miseria organica. O mestre de "Dom Casmurro", sem a epilepsia, poderia ser tudo na vida, o excellente funccionario publico, o fundador da Academia, o marido amoroso, mas nunca o creador de uma humanidade á parte da nossa — a humanidade dos seus melhores livros.

Mas, que querem? Amamos os nossos grandes pelo busto, pelos seus pedaços de superioridade, pelo seu ar de deuses. Nunca como séres humanos. O nosso interesse é todo pelos seus instantes de grandeza e desprezamos o exame de suas contingencias de homens de carne e osso. A sua obra pode viver dentro de nós mesmos com uma vitalidade profunda, ao passo que ignoramos, por gosto, a sua physiologia, coisas do caracter, detalhes de funccionamento de suas glandulas endocrinas. Preferimos os nossos gigantes ao sereno do Jardim Publico, duros e solemnes, descansando á acção do tempo.

Os criticos, tão amargos ou tão seccos na vida das letras, commovem-se, como cidadãos intellectualmente impuberes, deante do retrato vivo e do diagnostico de Machado de Assis. Longos annos têm passado a dissecar livros e autores, a apontar directrizes, a aparar ou amparar vocações. E eis que de subito rompe de dentro delles o fluxo de emoções remotas. Dragões de olhos de fogo e lingua de labareda, quando menos esperam reencontram velhos sentimentos humanos esquecidos á margem da vida. O pudor rompe o couro de jacaré.

DANSE COMMIGO

FRED ASTAIRE e Ginger Rogers, sem duvida alguma, os primeiros bailarinos do mundo, acabam de crear uma nova dansa a qual elles chamam de The Yam". Que Mr. Fred Astaire e Miss Rogers tenham concorido para fornecer ao mundo novas sensações terpsycoreanas, não é novidade alguma, levanse em conta os passados triumphos da Carioca" e "Continental". Mas o "Yam" se tornará ainda mais popular e poderá mesmo ser dansado nos salões publicos. E é uma dansa, que qualquer pessoa que possua dois pés pode aprender com facilidade. E, isto é coisa nova. Pois em geral, as dansas apresentadas nos films são ellas na verdade, mas difficeis de serem adoptadas nos salões communs. Muitos são os bailarinos que apparecem no cinema. Seus passos nos encantam, sua graça nos captiva, mas na hora do imital-os é que ficamos a olhar as nuvens... Elles exhibem sua arte, sem pensar que o publco se satisfaria mais ainda se pudesse copial-os.

Por isso constitue um grande prazes, saber que os "reis" da dansa crearam o "Yam" para o seu novo film "Danse commigo". E' inteiramente possivel para qualquer um dansar o "Yam" com poncas lições dos "mestres".

Temos a certeza disso porque nós tambem já o fizemos.

Fred está radiante com a nova dansa (e Fred custa a ficar contente) que aliás convem explicar é de genero Sul Americano.

E' tarefa por demais difficil, para o seu correspondente, descrever o "Yam" quando executado por Fred e Ginger. Só podemos dizer que é a coisa mais gostosa que em materia de dansa já se creou, e que você dansará com certeza o "Yam", logo que assistil-o dansado por Fred e Ginger em "Danse Commigo".

"Ha um ponto sobre o "Yam", acrescenta Mr. Astaire, que o torna differente das dansas apresentadas no cinema. E' inteiramente possivel introduzir variações no "Yam". Eu e Miss Rogers depois de termos combinado e ensaiado os primoiros passos começámos a improvisar passos addicionaes.

Assim o "Yam" é uma dansa que desenvolve a capacidade dos profissionaes e que póde ser imitada pelos amadores. A unica coisa que desejamos, leitor paciente, é que não se ponha a dansar o "Yam" mesmo na sala de espectaculos. Veja Fred e Ginger dansar, aguarde o final da pellicula, vá para casa, e ali então ponha-se a dansar o "Yam".

Fred e Ginger na nova dansa Yam, que irá revolucionar todos quantos forem assistir ao film "Danse commigo"

"Amando sem saber"

"AMANDO SEM SABER", que a Warner Bros produziu e o novo Broadway vae exhibir á 14 do corrente, vem tambem demonstrar que Errol Flynn não é somente especialista em producções do genero de "A Carga da Brigada Ligeira", "O Principe e o mendigo", "O Capitão Blood" e "Robin Hood". E' tambem um galã magnifico, em comedias modernas, de tal modo que as pequenas da cidade maravilhosa vão mais uma vez ficar pelo beicinho, quando o virem nesta sua ultima pellicula de sensação.

Não esqueçam, portanto. A 14 do corrente, devem ir ver Errol Flynn, Olivia de Havilland, Rosalind Russell e Patrick Knowles, em "Amando sem saber", na téla do novo Broadway.

VIDA LITERARIA

UM ASPECTO DA POESIA

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARECE-ME que é para Aristoteles, ainda que devemos nos voltar, toda vez que quizermos explicar os effeitos da poesia. Afinal de contas, não ha como reler os antigos para melhor comprehender os modernos. E se Freud fala de uma therapeutica psychica por influencia, unica e exclusiva, das artes de imitação, o autor da "Poetica" já affirmava, seculos antes, que a funcção da arte, antes de "conhecer" é "crear", no sentido em que creação equivale á "sublimação", de accordo com o significado da palavra na psychologia moderna. O artista só se allivia das paixões que carrega purgando-se dellas, por intermedio da arte, assim como o leitor (no caso da poesia, por exemplo) tambem se liberta de suas tendencias subconscientes inconfessaveis pelo mesmo mecanismo cathartico.

Toda a famosa theoria da purificação das paixões, segundo Aristoteles, encontra-se nessa simples e profunda observação antiga, que a psychanalyse ratificou sem hesitações. Segue-se, dahi, que toda manifestação artistica fica sendo, em ultima analyse, uma "transferencia". E se isto é exacto, em geral, com relação á poesia, é que se torna verificavel o phenomeno, uma vez que a sua linguagem repousa por excellencia num jogo de symbolos cuja funcção é trahir a natureza do artifice. Só um poeta verdadeiro, expontaneo e honesto, nessa ordem de idéas, é capaz de nos permittir o prazer de acompanhar, como espectadores de nós mesmos, o nascimento e a evolução desses effeitos a que alludi no principio destas linhas. Pois só elle nos permitte o prazer do cotejo entre os estados poeticos que elle transcreveu e aquelles que todos nós sentimos, sem a capacidade technica, vamos dizer assim, de registral-os. Nessa correspondencia de sensibilidades, reagindo de forma igual deante do mundo, já se inicia a "purgação" commum.

Lendo o poeta de accentos romanticos ou mysticos, por exemplo, um Rilke ou um Claudel, é um consolo ouvirmos de suas boccas as palavras que não sabemos dizer, se nos incluirmos numa ou noutra categoria, assistindo á realização de nossos proprios desejos ou a confirmação, por outrem, da realidade de nossos proprios apetites. Isso nos basta. E a escolha dos nossos autores mais queridos se faz, ou muito me engano, segundo esse criterio de afinamento de feitios interiores. Dahi o erro da apreciação critica da poesia sem nos attermos aos elementos que affirmam a sua existencia como genero: a expressão e o sentido ou a forma e o fundo. Erro no qual incorreu, recentemente, o sr. Manoel Bandeira quando, referindo-se a um livro de certo autor cearense, deu a entender que o chronista deste rodapé deveria ter gostado da poesia do sr. Girão Barroso, uma vez que o grande poeta de "Libertinagem" considerava excellentes os versos daquelle senhor, etc.

O grande caso é que, se pretendermos falar de um conhecimento poetico, é a um "conhecimento effectivo" que devemos nos referir. E esse não póde ser estandardizado uma vez que se estriba, como não poderia deixar de sel-o, em dados individuaes especialissimos, como o attestam as especulações de philosophos e criticos sobre a poesia de Aristoteles a Valery.

Ora, a experiencia poetica é um pouco proxima da experiencia religiosa, e, assim sendo, como inventarmos, para ella, um "conteúdo", se a sua caracteristica maior é, justamente, eliminar a idéa de relação para presuppor uma authentica fusão entre sujeito e objecto? Poesia é de algum modo religião e o absoluto, por seu intermedio, tambem pode ser attingido. Por isso, do fundo delle mesmo, todo poema é uma prece subindo a Deus, conforme dizia Novalis. Ou um mergulho na eternidade, conforme escrevia Rilke. Conceitos que, por uma estranha coincidencia, pertencem aos versos de quasi todos os grandes poetas numa como que affirmação igual da mesma verdade interior que sentem sem o perceber.

* * *

Entre todos os poetas do Brasil de hoje, a nenhum se applicam melhor e mais exactamente as considerações acima do que ao sr. Emilio Moura ("O Canto da Hora Amarga", Ed. Os amigos do livro, Bello Horizonte, 1936), extraordinario poeta mineiro pouco conhecido mas nunca esquecido daquelles que tiveram a felicidade de lel-o.

Mais fiel ao seu espirito do que ao espirito de seu tempo, esse autor não se impressiona com os modelos estrangeiros ou com as experiencias das escolas poeticas dominantes no momento. Sua poesia não pretende mais do que tentar uma realização integral da vida, fugindo della. Nessa orientação, o sr. Emilio Moura vem incluir-se naturalmente, nessa atmosphera neo-romantica que se creou lá fóra, em derredor da poesia de Rilke ou da prosa de Charles Morgan. Sem ser propriamente um thema, o amor e a morte constituem as "presenças" mais constantes de seus versos. Até ahi, o sentimento que a ultima representa ainda é uma confirmação de seu immenso apego á vida. As realidades humanas o prendem á terra, mas os problemas que suggerem escapam, para elle, ás contingencias do ponderavel. E' em outros planos interiores que as suas inquietações, as suas duvidas e o seu immenso scepticismo conformista mergulham as raizes. A "Ode ao primeiro poeta" é typica do estado de espirito da poesia do sr. Emilio Moura, pois vem a ser, não ha duvida, uma authentica definição de sua attitude poetica em face do mundo, completando o sentido dos bellos e melancolicos versos de Giuseppe Ungaretti que servem de epigraphe a esse "Canto da hora amarga:

"Quando os homens desceram
[um dia, dos montes
[e se detiveram tremulos,
deante da planicie immensa,
eu te vi erguendo a tu voz forte,
[limpida e viva.

Eras joven e tinhas a alegria de
[quem está
descobrindo o mundo.

Foi a tua palavra que modelou
a primeira paizagem, deu rythmo aos ventos e imaginou
a belleza ingenua dos priemros
[e unicos symbolos que se per-
[petuaram.

Eras creatura e creador.

Estavas no gesto maravilhado
que armava as primeiras tendas
[e na mão indecisa que tra-
[çava o desenho magico dos
[caminhos
que se improvisavam;
na imagem da vida em que se
[embebeu o
primeiro surto livre do espirito;

estavas em ti mesmo e fóra de ti,
quando os homens desceram, um
[dia, dos
montes e se detiveram, tremulos,
deante da paizagem immensa..."
(pg. 13 e 14).

A "posição do espirito" é a sua postura e a attitude romantica de fuga ao real o seu ponto de apoio preferido. A amor é que o detem, pois a sua abstracção delicada das coisas terrenas só não se realiza, integralmente, porque, muitas vezes, um ingenuo sorriso póde provar-nos, com a eloquencia que as coisas simples e puras possuem, que a vida é bella e digna de ser vivida. ("Por que?", pg. 47, 48).

Em regra, sua inquietação pessimista vem da sua descrença nos homens e coisas. Mas como é preciso crer, elle não hesita em transmittir-nos o seu convite desconsolado, em tons pascalianos, quando pergunta

"em que alma inquieta, amarga
[ou serena,
dormem as palavras essenciaes
que recrearão de novo o teu
[mundo?
Se ella existe, onde é que se
[occulta,
porque se occulta, por que?
Eu te digo só que ella existe,
Oh, vamos crer que ella já exis-
[te".
("Oh, vamos crer..." pg. 51)

Como percebem, é difficil commentar-se tal poeta se o prazer intellectual que nos communicam os seus versos equivale ao mais lisonjeiro elogio que possamos fazer ao seu canto. Porque é sempre em funcção individual que a essa poesia encontra resonancia na sensibilidade nossa e, na hypothese, deixariamos de falar do poeta para falarmos de nós mesmos. Pois não são apenas os nossos sentimentos que elle auxilia a sublimar: é a propria vida que a sua força lyrica modifica, quando o lemos, transfigurando o real em nós e fóra de nós alteando a vóz que ecôa nas camadas mais profundas do nosso sêr.

E o meu receio é que, para accentuar a sua superioridade artistica me veja na contingencia de demonstrar como, nesse poeta, até o artificio consegue transformar-se em arte para documentar a largueza de sua inspiração e os recursos symbolicos de que se utiliza, para transmittir-nos verdades que chegam até nós por assim dizer "suprarealizadas". Ninguem poderá dizer que não ha sensualismo neste "Matinal" de uma subtileza grande:

"Sobre as ondas mansas, brin-
[cam os barcos.
Deante de meus olhos matinaes,
as coisas se ordenam simples
[e perfeitas:
o céo, o mar, teu corpo.
Ah! o teu corpo!
Meus olhos brincam sobre o
[teu corpo.
Nenhuma nuvem na minha
[alma."
(pg. 39).

Notem como apenas a exclamação maliciosa, habilmente disposta ("ah, o teu corpo!") realiza a intenção que a metaphora do ultimo verso denuncia. Recursos semelhantes são frequentementes usados por esse poeta, cujos versos de um pudor incommensuravel trahem uma alma generosa e timida, profundamente humana.

* * *

Mas o que distingue, de facto, os versos do sr. Emilio Moura a ponto de "separar a sua poesia da maneira commum de poetar entre nós é mesmo a quasi ausencia de artificio nos poemas que publica.

E' pura demais a sua poesia para que possamos incluil-a nessa ou naquella corrente technica, de vez que, no nosso meio, é mais o estylo do que o espirito que caracteriza as escolas literarias do paiz. O que sei, afinal de contas, é que a poesia do sr. Emilio Moura "progride em nós", de conformidade com o pensamento aristotelico, prolongando os seus "effeitos além do momento em que a lemos. O que sei é que a sua poesia se resolve, melhor que a de qualquer autor brasileiro deste instante, em sympathia e amor, reagindo sobre a nossa sensibilidade. E isso porque, não pertencendo a nenhum quadro poetico definido, esse "Canto de hora amarga" se eleva acima de todos elles, abafando as vozes artificiaes que tentam perturbar, em funcção da "moda" esse consorcio do divino e do humano que deve presidir o canto puro da verdadeira poesia, da qual não hesito affirmar que o sr. Emilio Moura é uma das mais bellas affirmações, para não dizer o unico representante sincero no panorama da moderna literatura do Brasil.

Correspondencia: Red. do "DIARIO DE NOTICIAS", Rua da Constituição, 11.

AS VOZES DOS SINOS...

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Manhã de domingo coberta de luz!
Manhã de doçura, de graça singela.
Tão lindo era o dia, tão branca a capella
que o Christo sorria pregado na cruz.
e o sino cantava! Por cima das casas
as pombas da torre da Igreja fugiam,
E até se diria levavam nas azas
os claros repiques que longe se ouviam

Repiques, bimbalhos, sonoras cantigas
que outrora escutei!
Tornaram-se mudas as vozes amigas...
Se a culpa me cabe — quem sabe? — não sei..

Calaram-se as vozes, as vozes cançadas...
Mas sempre que um sonho se extingue desfeito
Soluça de angustia, nas lentas pancadas,
o sino de bronze que eu trago no peito...

PROGRESSO FEMININO

A collaboração feminina na Repartição Internacional do Trabalho

Leontina Licinio Cardoso

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A LIGA DAS NAÇÕES, embora esteja longe de realizar sua finalidade de impedir conflictos ou encontrar formas conciliatorias para solução das questões internacionaes, não esmoreceu no seu esforço de lutar contra factores adversos, como sejam as perturbações de toda ordem que ameaçam destruir o continente europeu. Temos fé, no entanto, que esse instituto se ha de affirmar quando a educação das gerações se fizer pela formação do espirito de solidariedade humana, favorecendo a implantação definitiva da politica pacifista em substituição aos methodos violentos gerados pelo odio de raças e ambições de conquistas territoriaes, que dominam, ainda, no mundo moderno.

Ha um departamento da Liga, porém, que se tem apresentado como um centro de magnifica actividade: é a Repartição Internacional do Trabalho. Interessada em resolver as questões trabalhistas e outras muitas de ordem moral e social, essa repartição convoca, annualmente, conferencias onde comparecem delegados de todos os paizes, membros ou não membros da Liga, com o fim de regulamentar, por meio de actos internacionaes firmados por diversos governos nas pessoas de seus delegados, as questões que dizem respeito aos direitos dos mai fracos, até então menosprezados. Dahi, o seu programma de defesa do operario, da mulher, da criança, o combate aos vicios por meio de projectos de convenções que visam melhorar as condições moraes e sociaes do genero humano.

Entre as varias actividades desse departamento, é de louvar a formação de uma "Commissão de Trafico de mulheres e de crianças", que trabalha em collaboração com a "Federação Abolicionista" e já firmou, em Genebra, uma "Convenção internacional relativa á repressão do trafico de mulheres maiores", á qual adheriram varios paizes, entre os quaes o Brasil.

A solução do problema das "escravas brancas" surgiu pela primeira vez na Inglaterra, agitado por Josephina Butler, figura de realce nos annaes do feminismo inglez, pelo exemplo de sua vida edificante.

Profundamente christã, imperando num lar feliz, pensou a nobre dama ingleza em impedir que fosse introduzida na Inglaterra, como havia sido na França, a Regulamentação da Prostituição. Energica, forte, illuminada pelo ideal de libertar as mulheres decahidas das garras de seus exploradores, enfrentou Josephina Butler os preconceitos sociaes que faziam considerar essa questão impropria para ser tratada por mulheres honestas e, indifferente ás censuras e aos commentarios malevolos dos fracos, dos que sem capacidade para construir procuram destruir a obra dos fortes, reuniu um pequeno grupo de senhoras devotadas á mesma causa e iniciou o movimento redigindo um appello vehemente ás suas irmãs inglezas. Constituiu esse appello o primeiro acto collectivo da campanha que iniciara movida pelo seu coração bem formado.

Data de 1869 o inicio dessa campanha que, pela justiça da causa, soube despertar o interesse de homens notaveis da Inglaterra. Triumphando da opposição que se lhe fazia, essa iniciativa cresceu, triumphou e transformou-se num movimento de caracter internacional conduzido pela "Federação Internacional para Abolição da Prostituição Regulamentada", á qual adheriram diversos paizes.

Trabalhou a "leader" feminista durante 32 annos na defesa dessa causa e quando, em 1906, desappareceu do numero dos vivos, continuou a agir através das continuadoras da sua obra, até que, em 1920, foi a solução desse problema incorporada ás actividades da Liga das Nações e confiada á Repartição Internacional do Trabalho.

Essa repartição, através da Commissão de Trafico de Mulheres e de Crianças, continua a trabalhar baseada nos principios geraes da "Federação Abolicionista", com um programma de investigações e reformas das leis que regem o assumpto.

A collaboração das associações feministas nos trabalhos da Repartição Internacional do Trabalho tem sido notavel no sentido da regulamentação de todas as questões que visam elevar o nivel moral e social da humanidade. Dahi se conclue, com a força da evidencia, que o resultado da actividade desse departamento da Liga das Nações é, em grande parte, devido á contribuição trazida pela mulher.

Sendo incontestaveis os beneficios da collaboração feminina em todos os centros de trabalho que lhe têm sido abertos, já não se comprehende que paizes, que se dizem civilizados, mantenham, pela sua legislação interna, afastado o elemento feminino de participação nos governos. Essa a força CONSERVADORA E CONSTRUCTORA que, sem desprezar a contribuição de varios seculos de civilização, procura projectar uma nova ordem politica e social de accordo com as transformações sociaes que se processam dentro do plano do Legislador Divino.

POLITICA E ELEIÇÕES NO SEGUNDO REINADO

Conclusão da primeira pagina

para o Paço ou para a Matriz de Camaragibe. Atraz da comitiva — almocreves com animaes carregados: saccas de farinha de mandioca, ancoretas de cachaça, uma rez para a matança. Um dia de festa.

Dentro da igreja era o collegio eleitoral. Ia chegando cada um de per si, recebia a chapa das mãos do Senhor e depositava na urna.

Depois da eleição, o partido "liberal" e o "conservador" atracavam-se na rua a páo.

De quando em vez, um tiro de garrucha. Dois ou tres ficavam no cemiterio. Muitos voltavam nas rêdes, moidos de quiri, carregados pelos outros.

— Bons tempos, compadre!"

Sim, bons tempos. Tinham a sua poesia.

Mas não havia de ser com esse tempo que a planta do regimen parlamentar haveria de florescer á ingleza, entre nós. Por isso mesmo foi-se ageitando á moda da terra. Mas, tal não significou nem que o nosso parlamentarismo não attendesse aqui as mesmas razões fundamentaes que, alhures, o engendraram, embora com vicissitudes differents, nem que, o governo parlamentar não tivesse entre nós, prestado serviços. Ha todo um capitulo por escrever a esse respeito.

O GRAVE PROBLEMA DOS REFUGIADOS CHINEZES

ALFRED L. BARNES

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

ESTE artigo, muito anterior á quéda de Cantão e de Hankow em poder dos japonezes, servirá para dar uma idea da gravidade do problema neste momento.

Actualmente, em Hong Kong, o problema dos refugiados começa a assumir proporções alarmantes.

Sabemos que hoje na Europa existe um problema semilhante e não nos escapa a sua premencia. Comtudo, o infeliz apuro dos judeus vem ao menos encontrando uma larga repercussão mundial, merecendo a consideração da Conferencia de Evia e parecendo haver já possibilidades de alguma solução ou melhoria para o seu infortunio. Dos hespanhoes que vêm fugindo do seu paiz, temos noticia que vinte e tres mil crianças foram mandadas para o estrangeiro afim de receberem assistencia.

Mas os chinezes, expulsos de suas casas pelo terror da morte ou da mutilação em mão dos saqueadores japonezes, esses não têm logar algum para onde ir a não ser Hong Kong que aliás lhes parece uma enseada para refugiados. Será, comtudo, uma enseada pouco propria no caso que de o affluxo continuo.

Durante os ultimos mezes, tem havido uma forte invasão vinda do norte, juntando-se ao enorme exodo de Cantão, de maneira que, até agora, calcula-se entre 250 e 750 mil o numero de refugiados que se encontram no Hong Kong. E a população normal da cidade oscilla entre um milhão e um milhão e 250 mil habitantes.

Vinte e cinco mil indigentes chinezes dormem pelas ruas. Casinholas, barracas e outras construcções ao improviso e dos mais variados e heterogeneos materiaes, verdadeiramente dramaticas, surgiram por todos os logares. E isso não apenas pelos arredores da cidade mas até nos passeios dos districtos chinezes. A confusão e a miseria que decorrem das chuvas tropicaes, tão subitas e violentas, ficam além da imaginação.

A temperatura é elevadissima, alcançando frequentemente 42 gráos e apenas descendo a 40, com uma humidade de 100 %. Não é, pois, de surprehender que as crianças fiquem cobertas de erupções na pelle, que o cholera se alastre e que as autoridades medicas quasi não possam enfrentar a situação.

Nenhum milagre, tambem, que nós, os moradores brancos, fiquemos transformados em verdadeiras almofadas para alfinetes, após as inoculações e vaccinas que temos de supportar afim de fugir ás enfermidades.

Infelizmente, não é tão facil proteger os chinezes, haja vista o caso de um "coolie", em Shanghai, que morreu depois da sua vigesima inoculação contra o cholera, tendo vendido todos os seus attestados para os que não desejavam submetter-se á tratamento preventivo.

Entretanto, restricções severas são impostas sobre os vapores que chegam ao porto e todos os refugiados que não forem vaccinados contra o cholera são compellidos a fazel-o, sem o que não se lhes permitte o desembarque. Por intermedio de taes medidas, a epidemia do cholera está perfeitamente dominada.

O grande problema, todavia, é dar assistencia ao numero enorme de emigrados. Quando o affluxo começou, a unica organização existente a esse respeito era o Tung Wah Hospital, a maior organização de caridade chineza na colonia, que sempre attendeu e repatriou gente de todas as partes da China. Essa instituição recebeu farto apoio do governo, quer por intermedio de um generoso subsidio, quer pela cessão de antigos edificios publicos, como o Tribunal Kowloon, a cadeia Victoria e o Hospital do Governo Civil, afim de servirem como alojamentos. Presentemente, refugiam-se nesses edificios cerca de quatro mil pessoas, enchendo-os demasiadamente.

Os acolhidos são alimentados por um preço de dois mil réis diarios cada um e são tantos que chega a haver dois e tres numa só cama. Estão sendo repatriados a uma base de cincoenta por dia, para as aldeias ou para os logares ainda sossegados da China — alguns contra a vontade. Grande esforço está sendo feito no sentido de encontrar-se occupação para os que ficam, simples trabalho manual, e já se colheu alguns resultados, notadamente no fabrico de sapatos, tecidos, muito usados pelo exercito.

Diversas sociedades chinezas de protecção aos desamparados da guerra formaram uma Federação que está dirigindo todo o trabalho de assistencia. A Federação já adquiriu algumas casas, onde está alojando principalmente crianças. Oitocentos orphãos já foram recolhidos e vinte mil esperam o seu momento, em Cantão.

Muitos refugiados nada querem com as organizações de assistencia, temendo ter que voltar á força para os logares de onde fugiram apavorados.

A promiscuidade, a fome, a doença, tudo lhes parece preferivel a ouvirem, aterrados, o ruido dos aviões lançando bombas certeiras e contra as quaes nada é possivel fazer.

A Federação, depois de ter tentado outros meios, resolveu que a unica maneira de manter os refugiados com vida seria a distribuição de alimento nas ruas. O problema foi encarado seriamente e a solução foi que o melhor e mais indicado era a distribuição de uma sopa diaria, sopa essa scientificamente preparada afim de que as vitaminas necessarias ali estivessem presentes, e por um preço barato.

No local de distribuição, uma igreja abandonada, cinco mil refugiados, homens, mulheres e crianças, receberam a sua ração em menos de trinta minutos. Foi preciso empregar a força para deter a multidão faminta. O intressante é que, mesmo esfomeados, os chinezes não toleram o tomate e, recebendo a sopa, catavam cuidadosamente tudo o que se parecia a tomate e jogavam-no fóra. A Federação resolveu esse novo problema esmagando o tomate e deitando-o no caldo.

O systema de controlar a distribuição desta sopa é um tanto engenhoso, consistindo numa série de marcas sobre as vasilhas e afim de os consumidores não repitam a dóse, deixando outros em falta. Smpre que ha alguma sobra, é distribuida entre os magros e abatidos.

O successo desse emprehendimento da Federação foi notavel. No entanto, havia uma difficuldade: dos cinco mil soccorridos diarios, apenas duzentos eram verdadeiros refugiados — o resto pertencia aos "regulares" de Hong Kong. Comtudo, a distribuição continua e outras cozinhas publicas surgiram, sendo pensamento dos seus organizadores que toda a pobreza deve ser soccorrida e que não interessa saber se uma fome foi determinada pela guerra e outra pela paz.

O problema dos refugiados pertencentes á class media é bem sério. Professores, medicos, jornalistas, actualmente sem trabalho, e mulheres que foram forçadas a abandonar os seus homens, vêm-se agora na mais dura contingencia. A accommodação está sendo o seu maior problema, pois são obrigados a pagar pesados alugueis em bairros quasi inhabitaveis.

A situação ainda ficará mais aggravada quando acabar o dinheiro que algumas centenas de refugiados possuem — pouco dinheiro, é verdade, mas que lhes dá a opportunidade de comer. Embora tenha diminuido um tanto o affluxo de refugiados, os já existentes em Hong Kong ficam cada dia em peores condições. Mas quem póde accusal-os de vir perturbar a vida da cidade, se elles nada podem contra as bombas japonezas que nem ao menos respeitam aldeias pacificas e desamparadas?

(Serviço Globo de Divulgação Literaria — Reproducção total ou parcial prohibida.)

LETRAS ALHEIAS

A Côrte de Portugal no Brasil

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O assumpto do volume com que o sr. Luis Norton enriqueceu a collecção brasiliana da Companhia Editora Nacional — "A côrte de Portugal no Brasil" — tem sido versado pelos mais illustres historiographos brasileiros e portuguezes. Não poderia deixar de ser assim, dada a transcendente importancia do mesmo na historia da nacionalidade nova que o Portugal descobridor acordou para o mundo. Não obstante, por seu valor documental, e por duas notas especialissimas que nelle se sublinham, o livro do sr. Luis Norton tem sabor de novidade e constitue compendio precioso da materia.

As duas notas a que me refiro são: primeiro, o caracter de alta decisão politica, maduramente reflectida e conscientemente executada, e de fecundos resultados para o destino das duas patrias irmãs, — da transferencia, á ameaça napoleonica contra a peninsula, da côrte portugueza para o Rio de Janeiro, em 1808. Segundo, o influxo decisivo, na gestação do movimento de nossa independencia, da imperatriz de alma clara e coração angelico, que foi d. Leopoldina.

Meu sentimento de que nas incoerciveis determinações da alma lusa se encontra a chave de muitos dos segredos de nosso proprio destino faz-me receber sempre com alvoroço todo documento ou todo descobrimento que exalte essa alma e uma vez mais a reaffirme cheia, pelo menos no passado, de potencialidades surprehendentes. Penso que toda revelação da fragilidade interior, de deficiencia lamentavel na alma portugueza a nós nos attinge quasi tão fundamente como ao proprio Portugal. Porque constitue uma negação, em nós, de virtualidades que nos são indispensaveis. Da mesma maneira, toda verificação de grandeza intrinseca no espirito lusitano a um só tempo a nós nos engrandece. Porque dilata as nossas esperanças. A arvore pode frondejar a alturas vertiginosas, bem longe das raizes. Mas á constituição intima das raizes, pela qual se mede o prestigio e o valor do seu penoso trabalho obscuro, é que deverá, no fim de contas, a força de sua gloriosa ascenção.

Ora, o episodio da transferencia da Côrte portugueza para o Brasil em 1808 ficou, através de um século inteiro, ecoando na consciencia vulgar, entre nós, como affirmativo, apenas, da extrema debilidade, moral, politica, espiritual, do Portugal de então. As contestações a esta visão superficialissima da realidade historica se ergueram numerosas. Mas, em obra de divulgação, ninguem como o senhor Luis Norton neste livro tão habilmente coordenou documentos e argumentos comprobatorios exactamente do contrario, isto é, do alto sentido de que se revestiu a decisão de que, no fim de contas, resultou a fundação da livre patria brasileira.

"Naquella época napoleonica, na Europa, escreve o joven historiographo, só a Igreja e D. João VI souberam esperar e salvar-se a tempo".

James Ligham, falando do mesmo soberano, exprimiu em synthese lucida, citada pelo autor, o definitivo julgamento da historia a respeito do assumpto: "Elle foi o unico soberano da Europa que teve a firmeza e a sabedoria de fazer precisamente o que devia".

Deve-se, de facto, ter como assentada solidamente estas duas conclusões: a transferencia da côrte portugueza para o Brasil não resultou de decisão apressada de ultima hora, nem de carencia de animo heroico; mas, sim, de plano sabiamente elaborado á luz de profundo conhecimento da psychologia do tempo e dos factos. E, revestida assim de superior caracter politico, poude, em verdade, alcançar o objectivo visado, que era justamente furtar ao que havia de cegueira no impeto napoleonico a estabilidade e a grandeza da tradição lusitana.

Nem mesmo a consequencia que, para Portugal, se diria a mais funesta de todas, de tal audaz attitude, — a libertação do Brasil dos vinculos da metropole, — nem mesmo a possibilidade dessa consequencia escapou á aguda mentalidade portugueza da epoca.

Essa consequencia, porém, apparecia aos olhos de conselheiros e estadistas como algo, no fim de tudo, ainda eminentemente glorioso para o velho Portugal, que na patria nova reviveria para, talvez, mais altas aventuras do espirito creador. E' commovente sentir-se o fervor com que, já desde esse tempo, acarinhava Portugal a idéa de um Brasil de destino incomparavel, mesmo desprendido de todo da matriz formidavel...

A proposito de D. Leopoldina escreve o historiographo: "A vida moral da primeira imperatriz, a sua decisiva intervenção nos destinos politicos do Brasil, a nobreza de attitudes que provaram muito da sua intelligencia, da sua devoção por D. Pedro; as qualidades moraes de imperatriz, de mulher dignissima, obreira da cultura brasileira e da Independencia, merecem bem consagração monumental".

E', innegavelmente, admiravel o perfil espiritual dessa mulher, que tão fundo accento de castidade, de desprendimento e de nobreza poz no confuso momento inaugural da patria nova.

A sua physionomia moral, desenhada neste livro com enlevo carinhoso pelo sr. Luis Norton, e o influxo real que exerceu, com sabedoria e tacto notaveis, sobre o animo de D. Pedro no sentido de que attendesse mais aos interesses do porvir da nacionalidade nascente do que ás injuncções dymnasticas, sem duvida fazem-na credora da homenagem que o historiographo suggere. Aliás, as suas noventa e oito cartas postas em appenso no volume são bastantes a nos convencerem do seu excepcional merecimento a um culto commovido no coração brasileiro.

Quantos patricios nossos terão conhecimento, por exemplo, das expressões desta carta dirigida por D. Leopoldina ao Imperador seu pae, um mez antes de proclamar-se a independencia do Brasil:

"Querido papae.

Embora me haverdes aconselhado não expandir o meu coração e espirito affectuoso e verdadeiro, não posso, entretanto, furtar-me esta vez de tentar a sorte.

Depois de todas as noticias seguras da traidora MÃE PATRIA EUROPE'A, nada se resolveu, senão ficar S. M. o Rei em prisão dissimulada por ordem das Côrtes. A nossa viagem para a Europa torna-se impossivel porque excitaria o nobre espirito do povo brasileiro; e seria a maior ingratidão e mais grosseiro erro politico se todos os nossos esforços não tendessem a garantirmos uma justa liberdade, conscientes da força e da grandeza deste bello e florescente Imperio. Elle, que nunca se submetterá ao jugo da Europa, poderá, entretanto, com o tempo, ditar leis. Estou certa, meu digno pae, de que vós me desejaes o que é bom e nobre, não deixareis de dar-nos auxilio do vosso poder e força nesta emergencia.

...."

O livro do sr. Luis Norton, comtudo, está longe de cingir-se ás duas notas relevantes que procurei fazer ecoar no presente artigo. São, nelle, tratados com desvelo os capitulos sobre "A Côrte no Brasil", "Negociações para o casamento do Principe Real D. Pedro", "O casamento de Dona Leopoldina, "O Rio de Janeiro no tempo da côrte portugueza". Não obstante a voluntaria sobriedade de traços, e a bella discreção a que se obriga, põe o sr. Luis Norton em muitas das physionomias que desenha uma força extraordinaria de vida. Dona Carlota Joaquina morderia raiventa os labios se tivesse podido contemplar o retrato que della faz o joven historiographo. D. João VI, pelo contrario, é modelado por dedos comprehensiveis e amorosos, coisa, aliás, que se fazia mistér, dado que a posteridade ainda não soube fazer justiça completa a essa figura, mais complexa do que se suppõe a um primeiro exame, de soberano em tempos difficilimos.

Da perfeita isenção de animo do historiador — portuguez desta hora clara de Portugal, tratando de assumpto brasileirissimo, — dão testemunho estas linhas: "A revolução pernambucana foi o primeiro esboço de organização politico-doutrinaria, elaborado pelos americanos do Brasil, contra o predominio vexatorio dos reinóes nascidos em Portugal; levante disfarçado em democratismo, grito americano de independencia do colono espoliado e ferido contra o portuguez tyrannete e jactancioso accusado de monopolizar o melhor emprego "e tudo mais de bom na terra" — como dizia a ordem do dia do capitão general Caetano Pinto de Miranda Monteriego, em 4 de março de 1817".

Em epigraphe ao Capitulo V do volume ("Acclamação de D. João VI") transcreve o senhor Luis Norton o trecho abaixo, "do discurso que no dia 12 de maio de 1818 proferiu perante D. João VI o academico tenente general Francisco de Borja Garção Stockler, acompanhado dos socios da Academia Real das Sciencias de Lisboa que se encontravam na Côrte do Rio de Janeiro, em homenagem congratulatoria pela exaltação de Sua Majestade ao Throno do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves":

"Se não foi Vossa Majestade o primeiro Soberano, a quem lembrou transferir em circumstancias criticas para a America Meridional o assento da Monarchia Portugueza; se os Senhores Reis D. João VI, e D. José I, um aconselhado pelo P. Antonio Vieira, e o outro pelo celebre D. Luis da Cunha, ambos estiveram a ponto de porem em execução esta grande medida, foi comtudo Vossa Majestade o unico que teve a resolução de abraçal-a, e que adoptando-a introduziu nos calculos da Politica Européa e Americana um novo elemento, de cuja combinação com os que precedentemente existiam, devem resultar ainda milhares de phenomenos, não esperados dos antigos calculadores, phenomenos admiraveis, que por muitos e muitos séculos terão mui efficaz e benefica influencia na sorte do mundo inteiro".

Sabe-se tão pouco historia no Brasil, que é provavel que este texto, como o de Dona Leopoldina reproduzido mais acima, — assim como os pontos de vista, profundamente genuinos, do senhor Luis Norton sobre a significação ultima da transferencia da Côrte portugueza para o Rio de Janeiro, — causem surpresa enorme entre nós.

Com a noticia que vim desenvolvendo quiz de proposito fixar esta face do livro, que considero de fecundida extrema para o espirito brasileiro, e, a um só tempo, prestar a minha homenagem cordialissima ao moço historiador que, de maneira tão firme, e de tão irradiante sympathia, penetra, pela porta de uma editora nossa, a arena consecratoria dos estudos historicos.

Assumptos Psychicos

Os Primordios da Emancipação

PROSEGUINDO na divulgação das communicações do Espirito de Humberto de Campos em torno da historia da nacionalidade brasileira, denominada no Espaço a Patria do Evangelho e Coração do Mundo, offerecemos hoje aos nossos leitores a que se refere aos primordios da emancipação politica da então colonia portugueza. Se bem que muitos dos factos relatados sejam do conhecimento dos estudiosos na nossa Historia, é sempre interessante saber-se como se desenvolveu, no Espaço, a acção das forças invisiveis incumbidas de orientar o encadeamento dos acontecimentos na Terra, na direcção dos objectivos collimados. Eis a communicação:

"Em 1815, passara a colonia a ser o Reino do Brasil, em carta de lei de d. João VI. O Rio de Janeiro passara, desse modo, a representar a séde da monarchia portugueza.

O soberano reconhecido á terra que o asylara, dispensava ao Brasil os mais altos privilegios.

O progresso economico da nação, alentado pelas forças estrangeiras ahi estabelecidas com as garantias da lei, avançava em todos os sectores da communidade brasileira. Todo o paiz se rejubila com a nova era de prosperidade geral.

No Rio, porém, o generoso principe soffria os mais acerbos desgostos no ambiente de familia; era, talvez, em razão desses dissabores, que jamais se viu d. João VI perfeitamente integrado nas suas respeitaveis funcções, no mundo official daquelle tempo. São conhecidos o apego do soberano aos seus almoços solitarios, sem as etiquetas da época; seu retrahimento e desleixo pelas pequeninas formalidades que constituem o problema da elegancia de um seculo. Com as roupas desabotoadas, mal contendo o corpo nas suas dobras em desalinho, muitas vezes foi elle visto, alheio ás sérias preoccupações da sua autoridade suprema, como se o seu espirito vagasse na paizagem de outros mundos. D. João acosthumara-se á maravilhosa belleza do sitio da Guanabara e tomara-se de amor pela patria que os seus valorosos antepassados haviam edificado. Emquanto Napoleão Bonaparte lia o Ecclesiastes, entre os seus infortunios na ilha solitaria de Santa Helena, para se convencer de que todas as glorias humanas não passam de vaidade e afflicção de espirito, o principe regente preferia fazer os seus passeios pelos arredores do Paço de São Christovão, esquecendo-se das mentiras sociaes da côrte de Lisbôa. Aqui, no Brasil, ao menos o inedito dos céos sempre azues e das encantadoras persepectivas dos morros verdoengos e floridos representava um suave anesthesico para o seu coração dilacerado de filho, de esposo e de pae. Suas preoccupações se dividiam entre a mãe demente, a esposa desleal e incomprehensivel, e o filho perdulario e estroina. No seu cerebro não havia logar para as considerações, em torno das transformações politicas da época, e a antiga metropole portugueza continuava sob a orientação dos homens publicos da Inglaterra.

Todavia, em 1816, desprende-se do corpo enfermo e envelhecido o espirito de d. Maria I. A rainha experimentava algo de lucidez nos seus derradeiros dias de supremas tribulações. Por muito tempo, comtudo, esteve apegada ás illusões do seu throno, perseguida pelo vozerio das entidades desencarnadas em rigorosas sentenças de morte, por insinuação dos seus confessores e dos seus ministros. As torturas da Terra acompanham no Além aquelles que as semearam na face do mundo, e foi assim que o calvario da infeliz soberana não terminou com os seus ultimos dias no orbe terrestre.

Nesse mesmo anno, casou-se o principe d. Pedro com a archiduqueza Leopoldina da Austria. Alma sensivel e delicada, essa princeza européa era trazida ao Brasil de accordo com as determinações do mundo invisivel, para collaborar na realização dos elevados projectos de Ismael e dos seus mensageiros. Sómente o seu coração, doce e submisso, poderia supportar resignadamente as estroinices do esposo, em um dos periodos mais delicados da sua vida, sem provocar escandalos que representariam atrazos na marcha dos acontecimentos previstos.

A esse tempo, em todas as côrtes da Europa, sopra fortemente o liberalismo, presagiando o fim do poder absoluto. A Republica franceza havia desferido tremendos golpes em todos os preconceitos do sangue e da autoridade. As constituições moldadas na celebre declaração dos direitos do homem e do cidadão surgiam em todos os paizes, dando ensejo á renovação de todas as liberdades politicas.

Depois da morte de d. Maria I, Portugal não se resigna com a situação de subalternidade a que era conduzido pela caprichosa vontade de d. João VI perseverando em permanecer no Brasil, e prepara todos os elementos para a insurreição contra a dictadura despotica de Beresford, em cujas mãos inhabeis de administrador se encontrava o poder. A Maçonaria que, em todos os tempos, defendeu os principios da liberdade e da fraternidade humana, solicitada por elementos de Lisboa, e de Pernambuco, não hesita em estender o seu concurso á independencia do Brasil, que constitue assumpto de somenos importancia para os portuguezes, desde que o soberano regressasse immediatamente á Europa, collocando-se á frente dos negocios do throno. A verdade, todavia, é que os pernambucanos exaltados não esperam a solução pelos processos pacificos e, exarcebados os antigos odios entre brasileiros e portuguezes, que já haviam conduzido Recife e Olyinda á guerra fratricida, promovem a revolução de 1817, na qual se sacrificaram tantas vidas. Por essa época, appareceu em todo o norte do paiz o famoso "Preciso", redigido por Luiz de Mendonça, sob ameaça de fuzilamento. As commissões militares designadas para reprimir o movimento, ordenaram fuzilamento e crueldades que consternaram o coração do proprio rei, que as fez suspender sem perca de tempo, afim de que cessassem as arbitrariedades dos executores das ordens do conde dos Arcos. A 6 de fevereiro de 1818, dia da coroação de d. João VI, o soberano concedeu amnistia a todos os implicados.

Ismael e seus emissarios conseguiam, com a protecção de Jesus, fazer desabrochar por toda a parte os albores da paz, edificando os primordios da emancipação do Brasil.

Eis que, em 1820, rebenta em Lisboa e no Porto a revolução constitucionalista. Portugal, reduzido á condição de colonia desde a occupação de Junot, reclamava a volta immediata da familia real á metropole portugueza e o regimen da constituição para a sua vida politica. As proprias tropas que se localizavam no Pará e na Bahia adheriram ao movimento da patria. A acção constitucional era irresistivel. D. João VI busca procrastinar as suas decisões. Promette enviar o principe d. Pedro para examinar a situação, mas todos ou quasi todos os portuguezes do Brasil protestam contra as attitudes despistadoras do monarcha. As tropas, adherindo aos movimentos do reino, reunem-se no Largo do Rocio. O momento era dos mais delicados...

Os collaboradores invisiveis, todavia, desdobram as suas actividades conciliadoras junto de todos os elementos politicos presentes na cidade, e d. Pedro depois daquellas combinações necessarias e rapidas, corre ao Paço de São Christovão, de onde traz um decreto antedatado, com a assignatura do soberano declarando acceitar e fazer cumprir a constituição da Junta Revolucionaria de Lisboa.

Os militares e a população entregam-se então ás mais altas manifestações de alegria. Girandolas e bandeiras celebram nas ruas cariocas o acontecimento.

Entram, porém, em jogo os interesses de Portugal e do Brasil. A 7 de março de 1821, d. João VI communica a sua resolução de regressar a Lisboa e os favoritos da sua côrte insinuam-lhe a suppressão de todas as liberdades que elle havia outorgado á patria do Evangelho, mas a mentalidade brasileira protesta pela voz dos seus homens mais eminentes.

O generoso soberano, cujo reinado transcorria num dos periodos mais criticos da historia do mundo, foi obrigado a deixar no Brasil o filho, como principe regente.

No momento das despedidas, profere elle a famosa recommendação:

— "Pedro, se o Brasil se separar de Portugal, antes seja para ti, que me respeitarás, do que para algum desses aventureiros". — Humberto de Campos.

SYLVIO ROBERTO

COLUMNA DE EDIPO

PROBLEMA A PREMIO

De BELMACE — Rio de Janeiro

CHAVES

HORIZONTAES

1 — Que se aparta da opinião recebida.
2 — Diz-se do touro, malhado de branco originario dos Açores.
3 — Inflammação de um vaso.
4 — Encrespada.

VERTICAES

1 — Solta.
5 — Que chora por qualquer coisa.
6 — Planta.
7 — Erva dos burros.

Premio: — 1 Diccionario Fabula de Chompré, nova edição.
Soluções a serem entregues até o dia 20 de Novembro.
No caso de empate, será feito sorteio pela Loteria Federal.

"JORNAL DE CHARADAS"

Temos em mãos o numero 139 dessa antiga publicação, relativo aos mezes de Setembro e Outubro de 1938. Trazendo excellente materia literaria, estão magnificas as suas costumadas secções de Palavras Cruzadas" e "Charadas", destacando-se a do "Canto dos Néos", á cargo de Ernesto Auvray. Gratos pelo exemplar que nos enviaram.

ANNIBAL MALTA

"AVENTURAS MARITIMAS" E "TRUCS DE EVA"

CONFORME nos vem annunciando, o Pathé Palacio nos apresentará em sua tela a partir de amanhã, um optimo programma duplo inédito, constituido de um film da Universal, "Aventuras Maritimas" e um outro da Metro, "Trucs de Eva.

Ha em "Aventuras Maritimas", paizagens de infinita belleza que agradam aos olhos e predispõem o espectador a acompanhar com interesse o argumento quasi todo desenrolado no ar livre.

A historia por exemplo, além de ter a emoção caracteristica dos films deste genero, mostra-nos um romance de amor, admiravelmente vivido por John Wayne, e Diana Gibson.

"Trucs de Eva", o outro film do programma, versa sobre diversos assassinatos, que trás em polvorosa não só os detectives, como tambem os reporters, empenhados em descobrir os mysteriosos praticantes dos mesmos.

O film é defendido por Florence Rice, uma irriquieta reporter, que queria fazer mais do que qualquer um. Vemos ainda no cast, Stuart Erwin e Paul Kelly.

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A sessão desta semana

EM sua 23ª. sessão ordinaria, do corrente anno, esteve reunida, no dia 1 deste mez, no edificio de sua séde propria, á avenida Men de Sá, 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Os trabalhos foram presididos pelo prof. W. Berardinelli e secretariados pelos drs. Nicandro Bittencourt e Pinto da Rocha. Depois de lida, foi approvada a acta da anterior reunião.

No expediente, o presidente leu um telegramma do embaixador Baptista Luzardo, communicando á Casa, que, na companhia do professor Miguel Osorio de Almeida, representára a Sociedade de Medicina e Cirurgia nas homenagens prestadas em Montevidéo, ao professor Garcia Otero. Ainda no expediente, o dr. Arthur Pinto da Rocha justificou o pedido de um voto de pesar em acta, pelo fallecimento do professor Bensaúde, o que foi approvado pela assistencia. O dr. Pitanga Santos associou-se a essa homenagem.

Na ordem do dia, o professor Berardinelli occupou a tribuna, para tratar de "Tres diagnosticos no dominio dos lynphaticos" e o dr. A. Ibiapina, que fez uma "Critica á doutrina classica do pneumothorax therapeutico". A primeira dessas communicações foi commentada pelos drs. Aresky Amorim, Pinto da Rocha e Manoel Abreu e a segunda, foi discutida pelos drs. Manoel de Abreu e Aresky Amorim.

Foi enviada á commissão de policia, afim de dar parecer, a proposta para socio effectivo do dr. Luiz de Lacerda Werneck.

Diapathia - A nova medicina

XCV

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

Nas diversas formas de "molestias mentaes" encontramos a estreita ligação entre o primeiro e o segundo corpo. Dificilmente distinguimos, de um modo approximado, onde acaba o campo de acção directa do psichico e onde começa o propriamente do energetico. Subtilezas inuteis? Não. Para a etiologia assim como para a therapeutica, nada de mais necessario. E' difficilimo, entretanto, a determinação do corpo discinético que veiu constituir a causa primeira, e, consequentemente, difficil a cura das molestias mentaes. Olhamos para as estatisticas com muita tristeza, com certo desapontamento...

As psychoses precisam ser tratadas psychicamente e, as cineóses, energeticamente.

Nesse artigo, falaremos das cineóses, porque visamos, nessa série, tratar do emprego da medicação irradiada e não devemos ir além desses limites, apesar de todas as attrações do assumpto.

As formulas diapathicas que usamos na correcção das cineóses são as seguintes, que devem ser escolhidas pelo medico depois de um diagnostico preciso:

v. b.
Diastrienoglicerophosphato. Na — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diaglicerophosphato Na — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diametileno — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diametilglicerophosphato Na — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diametilbrometo K — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
Nas psichocineosomoses:
v. b.
Diaiodetocalliocioneto Hg — 3300,0
3 calices ao dia;
v. b.
Diaiodeto Bi — 300,0
3 calices ao dia;

Écos do 10.° Congresso de Cirurgia

B. FONTOURA DE VASCONCELLOS

O 10.° Congresso de Cirurgia de Buenos Aires não interessou apenas aos circulos de medicina da America, porque offereceu ainda uma opportunidade para o fortalecimento do espirito de união do continente colombiano.

Toda a vez que os homens de cultura ou de realizações praticas se reunem no Novo Mundo para conjugar esforços em prol de interesses communs, é de toda conveniencia salientar o acontecimento, visto como taes ensejos de auspiciosa approximação precisam perdurar na lembrança das populações americanas.

E' neste sentido que lembramos quanto foi cordial, além de proficuo em seus objectivos immediatos o 10.° Congresso de Cirurgia de Buenos Aires.

A cirurgia brasileira fez-se ahi representar pelos professores Jayme Poggi, Alfredo Monteiro, Mauricio Gudin, Benedicto Montenegro e Octacilio Gualberto, delegados do governo do Brasil.

Na abertura do Congresso, o professor Alfredo Monteiro, que presidiu o 1.° Congresso Brasileiro de Cirurgia, teve occasião de pronunciar um bello discurso em nome da delegação do Brasil.

Digno de nota tambem é o trabalho sobre asepsia integral, da autoria do professor Mauricio Gudin que despertou grande attenção.

Os que acompanharam as actividades do congresso sabem que a delegação brasileira participou brilhantemente de todos os trabalhos, honrando a sciencia medica do Brasil.

E' de se assignalar, de modo particular e grato á communhão dos sentimentos americanos, a perfeita hospitalidade com que os cirurgiões argentinos distinguiram os seus collegas brasileiros.

No banquete de encerramento teve a palavra, em nome dos seus collegas de delegação, um dos mais illustres cirurgiões do Brasil, o dr. Jayme Poggi, que começou o seu discurso, ouvido com emoção, com uma homenagem ao dr. Juan Cunha, representante uruguayo, que, após haver feito uso da palavra numa saudação a todos os sul-americanos, sentiu-se subitamente mal e falleceu no proprio local em que se encontrava, o Yatch Club.

O discurso do dr. Jayme Poggi, que foi eleito presidente do proximo congresso brasileiro e americano de cirurgia, a realizar-se no Rio de Janeiro em julho de 1939, foi um incentivo á cordialidade americana, e uma delicada homenagem ao professor José Jorge, presidente do congresso que se encerrava.

Os medicos brasileiros devem aguardar o proximo congresso com o pensamento de mais uma vez testemunhar, nessa assembléa de scientistas, quanto o Brasil procura estreitar a sua solidariedade de trabalho e paz com os povos americanos.

Só Para Mulheres

As duas amiguinhas inseparaveis do film "Só para mulheres", Josette Day (Juliette) e Else Argal (Alice), que o Palacio vae exhibir amanhã

PARIS é a grande cidade que attrahe as mocinhas de todos os paizes e de todas as classes sociaes. Grande numero dellas, por um capricho da sorte, cáe nas armadilhas feitas pela propria vida e pela maldade dos homens. Desejando solucionar este problema, uma millionaria americana deixa em testamento vultosa somma para ser empregada na construcção de um lar-refugio, vedado ao accesso dos homens e onde as moças fiquem ao abrigo de quaesqoer tentações. E' a vida quotidiana na Cidade-Feminina, pintada em traços fortes de profunda psychologia, o que nos conta o enredo interessante e valioso de "Só Para Mulheres", realizado por Jacques Deval e que o "Broadway Programma" vae apresentar, amanhã, na téla do Palacio.

"Só para Mulheres", com a graciosa "estrella" Danielle Darrieux á frente do elenco artistico, composto dos nomes de Betty Stockfeld, Valentine Tessier, Josette Day, Else Argal, Junie Astor, Eve Francis, Kissa Kauprine e Raymond Gall, o unico homem que apparece no film. E' uma super-producção para a qual a critica franceza reservou as referencias mais elogiosas e que, sem duvida alguma, se tornará um cartaz triumphante sob os applausos do publico carioca.

Alma e Corpo de Uma Raça

Roberto Lupo, Neuza e Lygia Cordovil e Henry Aschaer, astros de "Alma e Corpo de uma Raça", a producção nacional que a Cinedia irá apresentar no cinema São Luiz

Epopéa do Jazz

Um jazz em plena scena do film "Epopéa do Jazz", que o Palacio exhibirá breve

Booloo, o Tigre Branco

E', finalmente, amanhã, que o Plaza vae pôr em cartaz "Booloo, o tigre branco", um empolgante super-drama interpretado por Colin Tapley e Jayne Regan

A Grande Illusão

Uma scena do film "A grande illusão", que o Pathé Palacio vae exhibir dia 14

A Noiva da Marinha

Cecilia Parker numa scena gozadissima do film "A noiva da Marinha", que a Internacional Films S. A. vae apresentar no Rex, a 14 do corrente

Esposas Sob Suspeitas

William Lindigan e Gail Patrick em "Esposas sob suspeita", o film da Nova Universal que será apresentado, amanhã no Odeon

LA VERBENA DE LA PALOMA

Miguel Ligero e Selica Perez Carpio, no super-film hespanhol "La Verbena de la Palama", que o Alhambra vae exhibir amanhã

APÓS longos mezes de espera, por parte do publico carioca, será lançado, amanhã, na téla do "Alhambra", o lindo super-film hespanhol da Cifesa "La Verbena de la Paloma", calcado da immortal zarzuela de Thomas Breton, e realizado pelo director Benito Perojo. Este novo e sensacional cartaz do Programma Serrador apresenta o popular bairro de Madrid, em fins do seculo passado, através da graça maravilhosa de sua musica e a dolencia de suas melodiosas canções. No elenco encontra-se um grupo de artistas consagrados nos palcos hespanhoes, entre elles Miguel Ligero (Don Hilarión), Roberto Rey (Julian), Rachel Rodrigo (Suzana), Charlito Leonis (Casta), Selica Perez Carpio (Sra.) Rita) e Dolores Cortes (Sra.) Antonia).

Aves Sem Rumo

Anne Shirley e Ruby Keeler, os protagonistas do film "Aves sem rumo", que o Odeon vae exhibir dia 14

PENHOR DA DISCORDIA

Derry de Narney e Joan Fontaine em uma scena de "Penhor da discordia", que o Rex vae exhibir amanhã

O Pequeno Petulante

Quando "Tres Camaradas" dér licença, o "Metro" apresentará "O pequeno petulante", ou "Os Grumetes" (Lord Jeff), film em que a Metro apresenta juntos Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

VIDA NOVA

Uma scena de "Vida nova", com Dick Foram e June Travis, que o cinema Broadway annuncia para amanhã

ENFERMIDADES DA PELLE

Meios de combatel-as

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK, 1938 (Editora Press Service, especial paa o DIARIO DE NOTICIAS) — Este thema é dos que mais proximamente interessam á belleza feminina. Offerecemos hoje ás nossas leitoras algumas indicações uteis a respeito.

Não devemos nos envergonhar das comichões que possam nos surprehender e encommodar, na pelle propriamente ou no couro cabelludo. Este mal é commum, proveniente da alimentação, do calor ou de outras coisas, e mesmo as "melhores familias" estão sujeitas a elle. Em relação a essas irritações da pelle, é conveniente saber-se que não adeanta coçar-se, o que, ao contrario, traz maior comichão e maior irritação, ás vezes até com graves prejuizos para a pelle.

O calmante mais efficaz é o azeite, e assim o melhor conselho a seguir-se é se valer a victima da comichão de um bom azeite de oliveira.

Ha preparados para o banho do corpo, agradaveis e perfumados. Preferimos o azeite tépido, para a pelle e para o couro cabelludo. Ainda se discute qual é o azeite mais penetrante, se o tépido ou se o frio. Sabe-se, porém, com certeza que o tépido é mais suavizante.

Muitas estrellas do cinema usam o azeite de oliveira, para conservar fina a pelle e o cabello reluzente. Anita Louise emprega-o tambem para evitar que a sua formosa cabelleira fique muito secca, ou de fior quebradiços.

COMO USAR O AZEITE

Um bom momento para se applicar o azeite é após um banho morno, quando os poros estão completamente abertos. Basta uma camada leve. Entre as varias virtudes do azeite, conta-se a massagem, com elle tépido, para acalmar os nervos e provocar um somno tranquillo. Ao accordar, deve-se limpar a pelle dos residuos de azeite, com um pedaço de flanella velha, ou papel "tissue". Aconselha-se a seguir uma ducha fria, uma fricção com alcool e applicação de um talco fino. Serve qualquer desses talcos para crianças.

Ao se usar o azeite no couro cabelludo, deve-se ir repartindo o cabello por partes, em secções pequenas, á proporção que se vae applicando o azeite tepido com pedaços de algodão ou um conta gotas. Deixa-se o couro cabelludo impregnado de azeite durante algumas horas. Em seguida empregue-se uma loção suave, não muito secca, uma pomada ou um liquido. Se o cabello brilhar muito secco após a loção, applique-se-lhe um pouco de azeite nas pontas, com os dedos, esconvando-o vigorosamente, afim de que através dos poros o azeite se distribua.

DE HOLLYWOOD

Os dois modelos da nossa gravura vêm-nos da capital do cinema. O de cima é em estylo militar tartaro, com botões de prata, em forma de corações. O de baixo tambem lembra o estylo militar, e, diga-se de passagem, é, realmente, attrahente.

O modelo do tôpo tem o casaco de lã cinzenta e a saia azul. O de baixo é em lã fina, de cor azul.

HOMENAGENS AOS MORTOS

Quarta-feira, uma população saudosa e... inquieta percorreu os cemiterios. Suspiros, lagrimas, flores, tombaram sobre as frias e inertes pedras das tumbas. E quantas pessoas, das muitas que se apresentaram, nesse dia, junto ás mesmas, não experimentaram a dor irreparavel de não terem sido perfeitamente boas para aquelles que ali jaziam!

Se os espiritos dos defuntos conservam no espaço a ironia da vida, elles devem manejal-a nessa data, em que os vivos celebram mais como vencidos do que como vencedor. Porque se, realmente, a saudade impelle as creaturas a se approximarem d[illegible]s tumulos inhospitos, habitados pela absoluta impassibilidade e pela corrupção de corpos, que foram bellos ou simplesmente humanos e queridos, esta, não deve ser commandada pela folhinha, mas pelo coração inconsolavel e amoroso. Os cemiterios na sua paz e na sua harmoniosa indifferença, não ensinam, entretanto, á humanidade a aprender a vida. A orgulhosa magnificencia de alguns mausoléos, os luxuosos adornos de varias sepulturas, tentando superiorizar cadaveres que, sob a terra, apodrecem igualitariamente, provam que os homens ainda contemplam na morte um meio de se imporem aos vivos. E nessa jornada, em que a collectividade homenageia os que partiram na barca negra dos esquifes, vemos que a vaidade, a sua companheira terrivel e illusoria, não cessa de a seguir. Dessa fórma, nos passeios pelas avenidas dessa cidade dos cyprestes, onde muitas vezes nada resta das materias humanas nella enterradas, observamos que o orgulho, a soberania e a comparação odiosa surgem como demonstrações cabaes da nossa ignorancia, da nossa mesquinhez, da nossa leviandade. E jamais lições, nem ensinamentos, se evolam desses locaes onde nos convertemos lentamente em pó, nem a ambição ou a cobiça se apagam das nossas mentes! Mantemos, num erro, a impressão de que jamais fazemos parte daquelles que, dentro do barro, dormem o somno que, hoje, é o ideal nefasto da mocidade, que em nada crê e que em nada espera, trucidando-se com a facilidade de velhos philosophos pessimistas e incréos. Todavia, deante da suprema e intangivel dignidade dos mortos, da suggestão que elles nos servem de que as almas são immortaes, nós deveriamos, numa hygiene toda espiritual, cultuarmos dellas como, na actualidade, cuidamos dos corpos. No emtanto, ainda junto ás tumbas, que cobrimos de lirios e de rosas, o objectivo da terra não se aparta de nós! Os organismos humanos não assimilam, no silencio desses monumentos pomposos ou dessas cruzes humildes, as palavras de conselhos que os inhumados nos mandam, através da pedra, através da madeira. A prova collectiva que o planeta soffre, os antigos carrascos, cujos espiritos renasceram agora em corpos diversos, mostram que Christo nasceu e morreu martyrizado, sem que a pedra do seu sepulcro, aberta milagrosamente, abrisse tambem o entendimento dos seus pobres filhos terrenos.

Quarta-feira, recordámos e homenageámos os nossos mortos, vencedores das lutas e dos delictos do planeta. Julgâmos que as nossas flores e as nossas saudades chegaram até elles. E' preciso, porém, que lhes obedeçamos as ordens, visto que elles mandam e que, para o equilibrio do mundo e o nosso proprio, ouçamos e cumpramos os seus avisos

E para terminar estas linhas, transcrevo o lindo verso de Gilka Machado, no seu novo livro "Sublimação":

Lavemo-nos das mascaras
[histrioticas
tenhamos a coragem
de propalar a existencia
[eterna
do sentimento;
ponhamos termo a esses
[malabarismos
de palhaços
falsos
da modernidade,
permanecendo differentes
deante da multidão
insensibilizada,
enferma.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME